

SUBS JUS 4
P. 10/10/2010 10:09:12
153
3/5

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI : 001040593 DE 1993

4 - 68,40

NATUREZA : PL 01-0405/93-3 DE 01/06/93

PROMOVENTE: VEREADOR BRUNO FEDER

EMENTA :

DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO DA RUA GUARARAPES NA CLASSIFICAÇÃO ZB, CR1-3, DO QUADRO No.8-A, DA LEI 8.001, DE 24-12-79, E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

INDICE :

OBSERVAÇÕES :

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
22/10/2010 10:09:12

00000011247-06



ARQUIVADO EM

27/9/95

REGINA APARECIDA BARRIOS
CHEFE DA SEÇÃO
Chefe de Seção Técnica II



etc.

Folha no	03	de proc.
n.º	405	de 1993
elc		

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR BRUNO FEDER

LIDO HOJE	01 JUN 1993
AS COMISSÕES DE	
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA	
POLÍCIA URBANA, METR. M.AMB	
ATIVIDADES ECONÔMICAS	
FINANÇAS E ORÇAMENTO	
P. DE VOTO	

PROJETO DE LEI

01 - PL
01-0405/93-3

Dispõe sobre a inclusão da Rua Guararapes na classificação ZB-CR1-3, do Quadro nº 8-A, da Lei nº 8.001, de 24/12/79.

A Câmara Municipal decreta:

ART 1º - Fica incluído no Quadro nº 8-A, integrante da Lei nº 8.001, de 24 de Dezembro de 1.979, como Trecho de Logradouro Público pertencente a Corredor de Uso Misto ZB-CR1-3 o seguinte logradouro:

Rua Guararapes - no trecho compreendido entre a Rua Ribeiro do Vale e Rua Independência, no Brooklin.

ART 2º - As despesas decorrentes com a execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

ART 3º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 01 de junho de 1.993.

BRUNO FEDER
Vereador
Líder da Bancada do P.P.R.



Folha no	02	de proc.
n.º	405	de 1993
<i>JK</i>		

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR BRUNO FEDER

J U S T I F I C A T I V A

Atualmente, São Paulo não comporta divisões estanques. As mudanças ocorrem com a mesma rapidez e proporção que o crescimento da metrópole.

Alterações no sistema viário, tão corriqueiras, provocam profundas transformações em toda a área.

A Rua Guararapes, pelas próprias características que possui, conta com um comércio estabelecido há muito tempo. Tal fato em nada compromete a região, uma vez que, pelo intenso volume de tráfego e barulho, tornou-se praticamente impossível residir nos imóveis daquela via.

Com a presente alteração, inúmeras empresas prestadoras de serviço, hoje na ilegalidade, poderão atuar abertamente, influenciando não só no bem-estar dos moradores de ruas próximas, como na arrecadação de tributos ao Erário.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº.....03.....

do processo nº.....405.....de 19.....93.....04, 06, 93.....(a).....ISABEL.....

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, consta a Lei nº 8.001/79
Em 04/06/93

Isabel Cavalca
ISABEL CAVALCA
Cl. Legislativo

À Com. de Const. e Justiça

07/06/93

[Signature]
LUIZ ALBERTO CAVALHO
Ass. Tec. Leg. - A.T.M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 8/6/93 às 12 hs.

Ao Nobre Vereador Quirino Nogueira
para relatar.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 8 de Junho de 19. 93

[Assinatura]
Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 4

Em 03.06.93

(a) [Assinatura]



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	4	da proc.
n.º	4.05	de 1993

Senhor Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, solicito a V.Exa. a prorrogação de prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 23/6/93

Ver.

Relator

DEFERIDO

Ver. DARCIO ARRUDA

Presidente da C.C.J.

Señor Presidente de la Comisión de Constitución y Justicia

Tengo el honor de dirigirme a usted en virtud de la necesidad de que se
realice una reforma de la Ley de Enjuiciamiento Civil, para que
se adecue a las necesidades actuales de la justicia, y para que
se pueda dar cumplimiento a lo dispuesto en el artículo 170 de la
Constitución de 1978.

En,

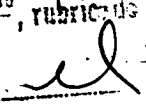
Madrid,

1987

SECRETARIO

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE, Justado nesta data papel para informação documento, rubricado por o Sr. B.

folha n. 5 1286 193 a) 

DEPARTAMENTO DE
PRESIDENTE DA



Comissão Municipal de São Paulo

FARECEER
0753/93

Folha nº	5	de	total
n.º	405	de	12-93

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E
JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 405/93.

Trata-se de projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Bruno Feder, que visa incluir um trecho da Rua Guararapes, compreendido entre a Rua Ribeiro do Vale e a Avenida Nova Independência, Brooklin Novo, Distrito Itaim Bibi, na lista de trechos de logradouros públicos pertencentes a corredor de uso especial ZB-CR1.

Por se tratar de projeto que versa sobre zoneamento, deverão ser convocadas pelo menos 2 (duas) audiências públicas durante a tramitação do propositura, conforme exigência do art. 41, VI, da Lei Orgânica e art. 85, I, do Regimento Interno.

O projeto está amparado no art. 13, inciso XIV, bem como no art. 70, inciso VIII e parágrafo único, todos da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Contudo, ressaltamos que o trecho da Rua Guararapes entre a Avenida Nova Independência e a Rua Porto Martins é um corredor de uso especial ZB-CR5 mas por pertencer a uma zona Z1, já é tratado como se fosse um corredor ZB-CR5-II (quadro 8J, Lei nº 9.411/81 e art. 24 da Lei nº 9049/80, com a redação dada pela Lei 9.411/81), razão pela qual não há necessidade de sua transformação em corredor ZB-CR1-II.

Assim, tendo em vista as ponderações acima e para adaptar a propositura à legislação vigente e a uma melhor técnica legislativa, sugerimos o substitutivo a seguir:



Câmara Municipal de São Paulo

Substitutivo nº /93 ao projeto de lei nº 405/93.

Altera normas de uso e ocupação do solo num trecho da Rua Guararapes - Distrito do Itaim Bibi

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica excluído da zona de uso Z1-020, cujo perímetro é descrito no quadro 8J, anexo à Lei nº 9.411, de 31 de dezembro de 1981, o trecho da Rua Guararapes compreendido entre a Rua Porto Martins e a Rua Ribeiro do Vale, no Distrito do Itaim Bibi.

Art. 2º - O trecho da Rua Guararapes compreendido entre a Rua Porto Martins e a Rua Ribeiro do Vale, no Distrito do Itaim Bibi, passa a integrar a lista de trechos de logradouros públicos pertencentes ao corredor de uso Z8-CR1-II, do quadro 8J, anexo à Lei nº 9.411, de 31 de dezembro de 1981.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 28/06/93.

[Handwritten signatures and stamps]
RELATOR

Publicação no DIÁRIO OFICIAL

de 1º / jul / 1993

pagina 39 coluna 3

conferido: *ul*

À Douta Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente

Em 1º / 7 / 93

Caenej
ANGELA BORDIN ANDREONI
Secretária

Recebido na Comissão de Pol. Urbana.

Em 02/08/93 às _____ hs.

LUIS FERNANDO B. DE ARAÚJO
Secretário

AO NOBRE VEREADOR

Faustino

PARA RELATAR.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente.

11.618.153
PRESIDENTE

Redistribuir as mensagens
SEM EFEITO
Antônio
ul

oprim
- 1) para informações
- 2) para CET - X
- 3) atui dada, em *relatório*



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. AP. ETE

SEM REVISÃO

25/8

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANAE MEIO AMBIENTE

Presidenta: Zulaiê Cobra Ribeiro

Membros: Srs. Vereadores:

Aldaíza Sposati

Antonio de Paiva Monteiro Filho

Bruno Feder

Tereza Cristina de Souza Lajolo

Emílio Meneghini

Faria Lima

AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre zoneamento.

Local: Auditório "Oscar Pedroso Horta", da Câmara Municipal de São Paulo.

Data: 06 de outubro de 1993.

Solicitante: Sra. Vereadora Zulaiê Cobra Ribeiro.

(Memo. nº 121/93, da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente).



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha no. 08 de Proc.
No 405 de 1993
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. A PARTE
El	1	emira	zoneamento	6,10,93	SEM REVISÃO	

A SRA. ZULAIÊ C. RIB. - Audiência Pública de 6h de outubro de 93, começando pelo processo PL405/93, de autoria do Vereador Bruno Feder. Tem alguma preferência de pauta?

As pessoas estão interessadas, aqui hoje, algum procedimento em algum processo?

O projeto diz respeito à modificação do zoneamento da Rua Guararapes, no trecho compreendido entre a Rua Ribeiro do Vale, e a Av. Nova Independência. A justificativa do autor, o Vereador Bruno Feder, diz que a Rua Guararapes conta com um comércio estabelecido há muito tempo. Tal fato não em nada compromete a região, uma vez que, pelo intenso volume de tráfego e barulho, tornou-se praticamente impossível residir nos imóveis daquela via. A Comissão de Justiça é pela legalidade, com um substitutivo ~~modificando~~ modificando o trecho proposto e o tipo de corredor. A propositura trata de adequar uma situação de fato ao que permite a legislação sobre zoneamento. Esse procedimento é mais um entre vários procedimentos que temos tido aqui na Casa, a respeito de mudança de zoneamento. Tornou-se um fato agora normal. De repente a população está mudando o zoneamento porque nós não temos ainda, na capital, essa diretriz maior, que seria um plano diretor para mudar a capital, e não mudar de acordo com certos interesses. Mas, a grande verdade é que estamos aqui cumprindo uma missão em que é atender a população. E também não podemos, agora, dizer que não vamos fazer, por que as pessoas compram o imóvel, e esse imóvel tem um zoneamento "X", mas vão à prefeitura e lá fazem uma inscrição para que aquele imóvel seja comércio e eles dão.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO -TAQUIGRAFIA-

Ordem n.º 09 de Proc.
n.º 405 de 1993

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. A PARTE
E1	2	emira	zoneamento	6.10.93	zulaifé	

E até já tem IPTU cobrando como comércio. Por incrível que pareça, essa é a realidade do município de São Paulo. Então, temos várias regiões da capital em que você tem uma mudança de zoneamento, não para a prefeitura, mas ~~pm~~ sim para os moradores, que aos poucos vão mudando. Este não é o primeiro caso, é um entre dezenas de casos, que temos tido aqui. Inclusive ~~há~~com barulho excessivo, com ruas sem condições de moradia, e nós estamos fazendo uma coisa que não é bem aquilo que gostaríamos de fazer, política urbana é uma outra discussão, meio ambiente é uma discussão importante, e temos que ter presente na nossa cabeça, porque ninguém ninguém pode discutir aquilo que é bom para 100, 200, 300 pessoas e sim o que é bom para milhões de pessoas. Nós moramos numa capital que tem, atualmente, 16 milhões de pessoas, mais ou menos isso. Mas, não vamos entrar nessas considerações todas, vamos ficar só com o projeto, e vamos dar início à discussão da matéria.

Nak Comissão de Justiça passou pelo Vereador Aurélio Nomura, que foi o relator, que dá pela legalidade e com um substitutivo. O substitutivo é o seguinte: art. 12 — Projeto do Bruno Feder — fica incluído no quadro nº 8-A, integrante da Lei 8.001, de 24 de dezembro de 1969, como trecho de logradouro público, pertencente a corredor de uso misto, Z8-CR1-3, o seguinte logradouro: Rua Guararapes, entre o trecho Rua Ribeiro do Vale e Rua Independência, no Brooklyn.

Muito bem, aqui na Comissão de Justiça fala o seguinte:

"Contudo, ressaltamos que o trecho da Rua Guararapes entre a Av. No-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 10 do Proc.
No 405 de 1992
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APORTE
E1	3	emira	zoncam,ento	6.10.93	zulaie	

va Independência e a Rua Porto Martins, é um corredor de uso especial, Z8-CR5. Mas, por pertencer a uma Zona Z-1, já é tratado como se fosse um corredor Z8-CR5-2, quadro 8J da Lei 9.411, de 81, e art. 24, da Lei 9.049, de 80, com a redação dada pela Lei 9.411, de 81. Razão pela qual ~~o mesmo não pode ser considerado como tal, pois não se trata de uma zona de uso especial, mas sim de uma zona de uso comum do município, sendo, portanto, de competência da Câmara Municipal o seu planejamento e a sua regulamentação.~~

~~Assim, a Lei 9.411, de 81, que dispõe sobre o planejamento e a regulamentação das zonas de uso especial, não se aplica ao caso em questão, pois a zona em questão não é de uso especial, mas sim de uso comum do município.~~

~~Portanto, a Lei 9.411, de 81, não se aplica ao caso em questão, pois a zona em questão não é de uso especial, mas sim de uso comum do município.~~



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APORTE
E2	1	regina	zoneamento	6.10.93		

não há necessidade de sua transformação em corredor Z8 CR12. Assim, tendo em vista as ponderações acima, e para adaptar a propositura à legislação vigente e uma melhor técnica legislativa, sugerimos o substitutivo a seguir". Então vamos lá: "Artigo 1º - Fica excluída a zona de uso, Z1 - 020, cujo perímetro é descrito no quadro 8J, anexo à lei 9.411 de 81, o trecho da Rua Guararapés, compreendido entre a Rua Porto Martins e a Rua Ribeiro do Vale no Itaim-Bibi. Artigo 2º - O trecho da Rua Guararapés, compreendido entre a Rua Porto Martins e a Rua Ribeiro do Vale, no distrito do Itaim-Bibi, passa a integrar a lista de trechos de logradouros públicos pertencentes ao corredor de uso Z8- CR 1 e 2, do quadro 8J anexo à lei 9.411 de 81? Essa então é a modificação feita pela Comissão de Justiça. Na Comissão de Política Urbana. (Pausa). Eu sou Zulaiê Cobra Ribeiro. Eu presido a Comissão de Política Urbana. Nós temos aqui o Vereador Faria Lima, que é o relator na política urbana, que não está presente. E também não está presente o Vereador autor do projeto. Mas há pessoas interessadas presentes e dou a palavra a quem quiser fazer uso dela, neste microfone aqui, só se identificando antes de falar. Porque são notas taquigráficas que depois não sabemos quais foram as pessoas que usaram a palavra. Está aberto a quem quiser fazer uso dela. (Pausa). E quem não assinou a lista de presença, está aqui para ser assinada. Seu nome completo. Eu sou antiga. Nome para mim tem de ser nome todo.

A SRA. NAIR IDALINA SOARES BATISTA - Bom, eu moro no bairro há 30 anos. Na Guararapes eu moro há 8 anos. De fato, está muito difícil residir ali. Mesmo que você queira sair dali e alugar um imóvel para comércio, também fica difícil. E quem quer alugar para morar, também não quer porque é uma barulheira horrível. Passa ônibus, é carro direto



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONTA PARTE
E2	2	regina	zoneamento	6.10.93		

porque essa rua é corredor, vem da Avenida Santo Amaro até a Marginal. Tem um trânsito violento. Outra coisa, no domingo passei em muitas casas e a maioria delas, ou seja, 80% delas estavam fechadas. Por que? Porque já são escritórios e não têm placas. Mas já são escritórios. Há clínicas, há três clínicas, tem um encanador, tem uma loja de lustres, tem uma academia de ginástica, tem uma jardinaria(?), tem um laboratório. Quer dizer não deu para eu passar para todos da rua porque os sobrados estavam fechados, porque já estão como escritórios ali. Então é realmente um contrasenso, porque a gente está pagando um preço muito alto por isso. A gente está no meio do barulho e ~~nessa~~ nosso imóvel desvalorizado. Eu falei com uma pessoa, uma senhora, coitada, que queria mudar dali, já estava com tudo certo, já ia na imobiliária para assinar a vendendo imóvel, mas quando a pessoa descobriu que era ZI, não fez o negócio na imobiliária. Então é péssimo. O ano passado nós estivemos aqui, mas a coisa não deu continuidade porque o Vereador Walter Abrahão foi para o Tribunal de Contas do Município, e o processo ficou arquivado. Senão, quem sabe, já até estivesse oficializado o nosso trecho. Mas como ele foi para lá aí ficou arquivado. Eu é que me mexi nesse sentido. Porque eu vejo que há pessoas que não tem coragem de abrir comércio como outros fizeram. Hoje alugar para fins comerciais como outros fizeram. Teve duas ou três pessoas que estavam no seu escritório e que os demais, como não conseguem, vão lá, denunciam e a pessoa acaba saindo. Porque vai levando multa e acaba saindo. Então realmente aquele trecho...

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Qual é o trecho?

A SRA. NAIR IDALINA SOARES BATISTA - É Ribeiro do Vale até a Porto Martins, porque dá Porto Martins...



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 13 do Proc.
N.º 405 de 1997
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. A PARTE
E3	1	morg.	zonamento	6.10.93		

«a pessoa acaba saindo, porque vai levando multa e acaba saindo.

Então, realmente, aquele trecho, = Ribeiro do Vale até a Porto Martins, porque da Porto Martins para baixo todo mundo faz o que quer, em termos e da Ribeiro do Vale até a Santo Amaro também é uma belezura, ninguém tem o que reclamar. Agora, nós ali estamos sendo sacrificados, passa ônibus, há um estremecimento inclusive quando o ônibus passa estremece as casas, muita gente reclamou disso, então, não tem mais cabimento aquele trecho ser sacrificado.

A SRA. PRESIDENTE (Zulniô Cobra Ribeiro) - Diz uma coisa, dona Nair, já que a senhora está tão a par de tudo, é Brooklin ou Itaim Bibi ?

A Sra. Nair - É Brooklin, Cidade Monções, Brooklin.

A SRA. PRESIDENTE (Zulniô Cobra Ribeiro) - Porque aqui no substitutivo fala em Itaim Bibi.

A Sra. Nair - Ali é Cidade Monções, respectivamente, Brooklin.

A SRA. PRESIDENTE (Zulniô Cobra Ribeiro) - E essa rua Independência que o Bruno Feder fala ?

A Sra. Nair - A Nova Independência atravessa lá em baixo da Guararapes, é o segundo farol em baixo da Guararapes, da Marginal.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 14 do Proc.
No 405 de 1952
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E3	2	morg.	aud. públ.	6.10.93		

A SRA. PRESIDENTE (Zulaic Cobra Ribeiro) - O projeto inicial era entre a rua Ribeiro do Vale e a rua Independência.

A Sra. Nadir - Exatamente.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaic Cobra Ribeiro) - O substitutivo fala mais, fala rua Porto Martins e a Ribeiro do Vale, mais amplo, é isso ?

A Sra. Nadir - Talvez seja até mais amplo, pelo que eu sei o Ribeiro do Vale até a Nova Independência, pelo que eu sei, de repente pode ser até o outro quarteirão, mas eu não estou sabendo. Sei que estamos sofrendo muito por causa disso. Era para ter mais pessoas, não tem, porque os proprietários alugaram irregularmente para escritórios, fora aqueles que abriram porta e tudo bem.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaic Cobra Ribeiro) - Houve algum movimento antes de começarem esses comércio irem para lá ? Os moradores se organizaram na gestão passada, e? Ou em outras oportunidades?

A Sra. Nadir - Houve um abaixo-assinado. Na gestão Brandi na houve o abaixo-assinado, tanto é que houve quorum suficiente para isso tramitar na Câmara, quanto é que se não houvesse esse quorum, esse grande número de pessoas, isso nem estaria aqui na Câmara.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaic Cobra Ribeiro) - Mas nós não temos nesse projeto.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 15 do Proc.
N.º 10405 de 19 93
() Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E3	3	morg.	aud.públ.	6,10,93		

A Sra. Nadir - Então, deve estar com o Walter Abrabão.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaia Cobra Ribeiro) - Para não pegar aquele que está arquivado, daria para a senhora, parece junto com outros que encabeçam o movimento, daria para fazer um abaixo-assinado, porque neste procedimento aqui, que é o novo, junho de 93, não tem o abaixo assinado.

A Sra. Nadir - Mas foi feito.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaia Cobra Ribeiro) - Foi feito por uma outra oportunidade, para um outro relator, uma outra legislatura. Eu gostaria que nós tivéssemos neste aqui, porque a matéria é conflitante quero realçar isso, porque eu também tenho projeto de zoneamento que estão sendo barrados nas comissões. Estou dizendo isso porque temos alguns vereadores que não concordam com a mudança de zoneamento da maneira como vem sendo feita. Então, é importante que os moradores tenham aí uma união e que façam abaixo assinado. E ainda vou mais além, tem alguns casos com fotografias, se puderem tirar fotografias do bairro e trazer no processo, quanto mais coisas, mais informações chegarem no processo melhor para os vereadores que vão votar.

A Sra. Nadir - [Eu acho até mais fácil, porque inclusive muita gente disse, mas eu trabalho, se tivesse alguma coisa para assinar eu assinaria, porque eu não tenho condições de ir, gente de idade,



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORAÇÃO	CONT. PARTE
E3	4	Lorg.	aud. públ.	6.10.93		

inclusive, poderia realmente, aí até facilita pegar a assinatura da
pessoa...

A SRA. PRESIDENTE(Zulciô Cobra Ribeiro) - Pegar o nome,
enderço da pessoa, e o RG e a assinatura, numa folha só dá prá fazer
direitinho, Nome, enderço, RG e assinatura, Mais alguma coisa ?

A Sra. Nair - Acho que é isso, Concluo que...

A SRA. PRESIDENTE(Zulciô Cobra Ribeiro) - Tem que ser um
boa maioria dos moradores,

A Sra. Nair - 60% .

A SRA. PRESIDENTE(Zulciô Cobra Ribeiro) - O ideal é 70%,
segundo soube para outras coisas, CEM, Se puder 100% melhor,

A Sra. Nair - Está certo, Obrigado,

A SRA. PRESIDENTE(Zulciô Cobra Ribeiro) - O senhor, por
FAVOR favor,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E-4	1	Angela	ZONEAMENTO	06.10.93		

O SR. EDGARD ESTEVES - Sou morador da Rua Guararapes nº 967, esquina da Rua Guaraiúva, que está entre a Ribeiro do Vale e a Porto Martins.

A minha observação é a seguinte: a Rua Porto Martins, citada há pouco, é um quarteirão acima da Nova Independência e está entre a Nova Independência e a Ribeiro do Vale.

Então, como foi lido aqui, agora há pouco, eles abriram mão de Z1, estritamente residencial, porque já tem muito comércio lá, inclusive postos de escapamento, que são poluentes, não sei ~~q~~ como é a Lei de Zoneamento, e deixou de ser Z1, estritamente residencial.

Agora, o que eu acho inadmissível é que a Guararapes, que é continuação da Jesuíno Maciel, é a única rua em linha reta que dá acesso às marginais, existem hoje três linhas de ônibus, linhas normais de ônibus de rua, ...

O SR. - Ela é mão única para a Marginal.

O SR. EDGARD ESTEVES - Exatamente. É a única mão única que dá acesso às marginais.

Num dos trechos dela, que é Z2, Z3, num espaço mínimo, no meio dela, que tem cerca de dois quilômetros aproximadamente, em certa de 600 ou 800 metros, existe a Z1, estritamente residencial. Ela começa a ser ~~residen~~ comercial, no meio - uma parte mínima - é estritamente residencial, e, no final, ela muda de zoneamento. A informação que eu tive é de que existem três zonas ali:



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 18 do Proc.
Do 405 de 1992
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E-4	2	Angela	ZONEAMENTO	06.10.93		

XXZ 22, 23, 28. Foi citado, aqui, há pouco, que 28 é entre a Porto Martins e a Nova Independência. Lá só tem comércio. Há apenas algumas poucas residências.

Assim, isso está sendo feito em comum acordo com os moradores, pois beneficiaria todo mundo.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaiê Cobra Ribeiro) - Então, o senhor vai ajudar a Dona Nair a colher essas assinaturas no abaixo-assinado e, se possível, obter fotografias, para ficar registrado todo esse comércio existente lá e até a possibilidade de trazer também, para o processo, quais são as linhas de ônibus que servem aquele trecho.

Mais alguma coisa?

O SR. EDGARD ESTEVES - Não. Obrigado.

O SR. HÉLIO BACHA X- Sou assessor da Vereadora Aldaíza Sposati.

Tenho acompanhado as audiências públicas que têm debatido mudanças de zoneamento e necessito de um mapa. Sem querer fazer propaganda, a Geomapas tem mapas com zoneamento e tem mapas com os novos distritos, de forma que não cause confusão do tipo Brooklin, Itaim, até porque Brooklin é um bairro e não um distrito.

Imagino até que a informação dela ... A ~~informação~~ referência da população é o bairro. Onde eu moro? Moro em Higienópolis, por exemplo. Só que a pessoa não sabe se mora em Higienópolis de Santa Cecília ou Higienópolis da Consolação.



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
E-4	3	Angela	ZONEAMENTO	06.10.93		

Eu até já havia feito, com os assessores da Comissão, essa observação. Senão ficaríamos totalmente perdidos na orientação. Acho que seria fundamental esse instrumento de trabalho. Sei que não são baratos, não sei qual é a verba da Comissão, mas é importante que a população venha aqui, discuta, com base.

Outra questão. Tem ficado claro, para mim, que um dos elementos de zoneamento é o trânsito da Cidade. Várias situações causam Zl. Agora, o trânsito, pelo qual o CET é responsável, faz com que aquelas ruas fiquem impossíveis de serem Zl. Esse é o caso, inclusive, que os moradores apontam.

Em outros projetos tenho formado a opinião de que é importante cobrar uma responsabilidade do CET nisso.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 20 do Proc.

No 465 de 1997

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
5	1	Paula	zoneamento	06.10.93		

~~_____~~, até mesmo no parecer da comissão no sentido de pedir informações para o CET se aquela rua tem o fluxo e por que motivo. Primeiro se é inútil, se tecnicamente o CET tem alguma sugestão que possa aliviar aquilo. Acho que isso faz com que fivermos uma opinião.

Outra coisa é pedir informação para a Prefeitura no sentido de saber se ela tem conhecimento dessas atividades comerciais e se essas atividades comerciais ^{foram} apontadas. ^{Minim} Se não ficamos numa situação de faz-de-conta sempre. As coisas começam e a postura da Câmara é de sempre deixar acontecer. Tem uma coisa que sei que não acontece com vocês, mas ~~h~~ há a possibilidade da esperteza, quer dizer, uma forma de ir lá e fazer o garimpo ou o espírito de bandeirante: vai lá, instala umas tres casinhas, depois instala uma atividade comercial. Fica inviável a atividade planejada da cidade. E uma cidade como São Paulo, por mais implanejada que seja, deve conter alguns elementos de planejamento.

Então, acho que deveria haver por parte da Secretaria de Administrações Regionais, da regional que tem a responsabilidade da fiscalização dessas áreas, uma opinião a respeito. Porque têm aquelas atividades, se aquelas atividades... não quero ter um espírito legalista do ponto de vista de ser chato, mas sim de começar a cobrar a responsabilidade das



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Adm. No. 21 do Proc.
No. 405 de 1992
O Funcionário ORADOR CONTAPARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA		
5	2	Paula	zoneamento	06.10.93		

autoridades que são responsáveis por essa existência. Caso contrário os próprios moradores se sentem intranquilos porque de repente podemos ter uma rua que as pessoas querem que seja Z1 e que fique prejudicado o conjunto da cidade pela lesão de um direito que é do morador, mas que é também do conjunto da cidade. Era isso.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro - PSDB)-

O que o Hélio quis dizer ' que daqui há pouco não teremos onde morar. A cada dia estamos fechando mais a possibilidade de moradias na cidade de São Paulo. Estou aqui desde fevereiro só fazendo audiências públicas, todas as semanas, em que estou fechando todos os bairros que têm moradia. Isso, se contarmos fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, começo de outubro e estamos fechando, por baixo, uns trinta e cinco bairros de São Paulo que até então eram de moradia. Nós mesmos estamos nos jogando para algum lugar, eu não sei ~~para~~ para onde. Se nós descobrirmos um lugar barato em que possamos comprar a casinha da gente já que estamos saindo do Brooklyn, saindo do Itaim Bibi, saindo da Mooca, estamos saindo de todos os lugares de São Paulo. Onde nós vamos? Nós não temos para onde ir. Alphaville não é para nós. Condomínio fechado não é para nós. Nós não temos dinheiro para pagar aqueles negócios chamados "condomínio fechado". É muito chique agora morar em



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Flm. no 22 do Proc.
No 405 de 1997
ORADOR: [assinado] CONT. A PARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. A PARTE
5	3	Paula	zoneamento	06.06.93	Pres.	

Taboão, em Itapecirica, mas para nós não dá. É preciso saber para onde estamos indo. Acho que estamos nós enforcando.

O SR. DIAMENTINO DE MELLO - Em função do que foi escrito aqui, eu trabalho na área, sou corretor de imóveis e moro na Rua Guararapes, 1372. Tenho conhecimento que esta rua, que tem aproximadamente dois mil metros, tem quatro zoneamentos. Ela começa na Avenida Santo Amaro e vai até a Rua Califórnia, mais ou menos, que é Z-3 e estão construindo prédios de apartamentos. Da Ribeiro do Vale até a Porto Martins é Z-1, são mais ou menos quinhentos metros, por aí. Depois, tem um trecho que vai até a Berrini que [REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	RECIBO	CONT.	PARTE
E-6	1	alico	zoneamento	6.10.93				

é Z-4, e vindo para baixo até a marginal é Z-2. Eu tenho o mapa do zoneamento que não está atualizado, é de 86 esse mapa, que ainda não foi atualizado e agora tem mais atualizado, mas eu tenho conhecimento que é uma rua tão pequena com quatro zoneamentos e precisamente no local onde a gente mora é Z-1. É uma incoerência isso daí. Então, a gente está pedindo para que realmente seja toda a rua comercial, pelo menos que não tenha essa divisão de áreas. Então, é como disse ele, passa umas três linhas de ônibus, ali é tremendamente barulhenta a rua, enfim não se pode mais viver lá, e desvaloriza o imóvel realmente. Outra coisa, esse bairro não é distrito de Itaim, é distrito do Ibirapuera.

A SRA. PRESIDENTA (Zulciê Cobra Ribeiro - PSD) -

Do Ibirapuera? Nossa senhora. Porque aqui o Aurélio Nomura, que eu achei mais cuidadoso, ele fala em Nova Independência, que não fala na autoria do projeto, que fala em Independência, e aqui fala em Nova Independência. E ele fala em distrito do Itaim Bibi.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha nº 29 do Proc.
Nº 405 do 1993
D. Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E-6	1	alice	zoneamento	6.10.93		

é Z-4, e vindo para baixo até a marginal é Z-2. Eu tenho o mapa do zoneamento que não está atualizado, é de 86 esse mapa, que ainda não foi atualizado e agora tem mais atualizado, mas eu tenho conhecimento que é uma rua tão pequena com quatro zoneamentos e precisamente no local onde a gente mora é Z-1. É uma incoerência isso daí. Então, a gente está pedindo para que realmente seja toda a rua comercial, pelo menos que não tenha essa divisão de áreas. Então, é como disse ele, passa umas três linhas de ônibus, ali é tremendamente barulhenta a rua, enfim não se pode mais viver lá, e desvaloriza o imóvel realmente. Outra coisa, esse bairro não é distrito de Itaim, é distrito do Ibirapuera.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaiê Cobra Ribeiro - PSDB) -

Do Ibirapuera? Nossa senhora. Porque aqui o Aurélio Nomura, que eu achei mais cuidadoso, ele fala em Nova Independência, que não fala na autoria do projeto, que fala em Independência, e aqui fala em Nova Independência. E ele fala em distrito do Itaim Bibi.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 25 do Proc.
No 405 de 1993
8 Funcionária
CONT. APARE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARE
E-6	2	alice	zonsamento	6.10.93		

O SR. HELIO - A não ser que o Itaim Bibi seja pertencente ao Ibirapuera. Mas o nosso é Distrito do Ibirapuera. Porque aqui anteriormente era Santo Amaro, depois foi desmembrado e está pertencente ao Distrito do Ibirapuera agora. Eu tenho conhecimento disso, a não ser que tenha sido aprovado de algum tempo para cá e tenha sido feita essa transformação. Mas o que eu tinha a dizer era isso.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaide Cobra Ribeiro - PSD) - Eu anotei aqui, Hélio, vou pedir informação ao CET, concomitantemente com o andamento do processo. O mapa de local, eu vou pedir para oficializar o Geomaps e eles mandam para nós. A Câmara deveria ter. E também sobre atividade comercial, se a Prefeitura tem notícia. Porque a Prefeitura cobra, mas não sabe.

A senhora pode falar. Olha que bacana. Gosto quando uma mulher pega o microfone, principalmente uma mulher como a senhora.

A SRA. EMILIA SEABRA - Eu só vou concordar o que a Nair disse. Concordo com tudo o que ela disse.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 26 de Proc.º
N.º 405 de 1997
1.ª Sessão

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E-6	3	alice	zoneamento	6.10.93		

A SRA. PRESIDENTA (Zulaide Cobra Ribeiro - PSD) - A senhora mora lá?

A SRA. EMILIA SEABRA - Eu moro na Rua Ararapes há 37 anos. Eu também sou muito prejudicada com o comércio e tudo o mais, com o barulho, e a minha casa está desvalorizada por causa disso. De resto eu concordo que é muito barulho, que é muito trânsito, não é um local ótimo e bom para se morar mais.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaide Vobra Ribeiro - PSD) - Se transformar tudo em comércio a senhora vende e vai embora para outro lugar?

A SRA. EMILIA SEABRA - É muito comércio, muita coisa, muito barulho, muito trânsito. O que a Nair disse eu estou concordando. É só isso.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaide Cobra Ribeiro - PSD) - Obrigada. Eu te agradeço. Mais alguém?



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Ata n.º	27	do Proc.
No	405	de 1977
O Funcionário		
ORADOR	CONT. APARTE	

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGrafo	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E-6	4	alice	z oneamento	6.10.93		

O SR. ALOÍSIO - O meu nome é Aloísio, sou morador e sou lojista ali da área também. A primeira coisa que eu queria pedir aqui para a Comissão seria que quando se fizesse uma audiência pública se desse todos os detalhes com relação ao zoneamento, porque isso é uma coisa que foge da alçada de moradores, de lojistas. Eu estou localizado no primeiro quarteirão, que já é uma área regularizada, não é uma área irregular, e como sou morador há muitos anos do bairro, já estou há 25 anos no bairro, também tenho um terreno na própria rua Guararapes que vai nesse pedido do Vereador Bruno Feder da Ribeiro do Vale até a Rua Guaraiuba. E nós fizemos algumas tentativas em termos de construção de prédio naquela área ali. Existem pessoas que gostam de morar em prédio para evitar um pouco mais de barulho, e houve sempre a negação para isso. Então, eu queria que, se fosse possível, fosse incluído nesse projeto, porque algumas construtoras de renome já estão conseguindo, não sei de que forma, mesmo contra o zoneamento, fazer zona -2 lá para construção de prédio. E esse lote que vai da Ribeiro do Vale à Guaraiuba está sempre impossibilitado, apesar de alguns anos se fazer tentativa. Então, eu queria pedir também que, se fosse possível, transfor-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
-TAQUIGRAFIA-

Ata nº 21	do Proc.
Nº 405	de 19 97
O Funcionário	
ORADOR	COND. APARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	COND. APARTE
E-6	5	alice	zoneamento	6.10.93		

masse além do Z-8 em Z-2 também porque já existem prédios em
construção lá fora da lei do zoneamento, Não sei como foi conse-
guido isso. [REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 29 do Proc.
N.º 405 de 1992
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E7	1	dalva	Audiência Pública	06.10.93		

O SR. _____ - Agora, se fosse possível, se o Senhor tivesse em mãos aí, eu gostaria de saber o que quer dizer Z8, CR1, CR5, porque eu não ~~mark~~ entendo isso, exatamente.

~~SR~~ A SRA. IDELIAS - Sou ~~uma~~ arquiteta e assessora do nobre Vereador Arnaldo Madeira. Bom a cidade é dividida em zonas, Z1, é uma zona estritamente residencial, Z2, é uma zona predominantemente residencial, que já admite alguns usos comerciais, alguns lineites de serviços, ~~pe~~ pequenas indústrias, Z3, Z4, Z5, são zonas que tem características ~~bem~~ comerciais de serviços, Z5, é o Centro da cidade, Av. Paulista, Z6, já com característica mais industriais, e assim. ~~Acontece~~ que existem algumas, ao longo dos anos, 1993 1972, para cá, foram criados alguns corredores, já em 72, então são vias que atravessam determinadas zonas. Então por exemplo, na Zona 1, ela vai se dividir, e logo ao lado vai ter uma outra zona, normalmente tem um corredor, para amenizar ~~de~~ esse choque de passar de ~~de~~ uma zona para outra. Só que essas corredores CR1, que parece que as pessoas encontram nele, uma chance de colocar comercio, não é isso, esse corredor CR1, ele permite que seja instalado atividades bem restritas. Você pode instalar escritórios, ~~ag~~ agências bancárias, ~~inclusive~~ inclusive o próprio corredor CR1, ele



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 32 do Proc.
N.º 000 de 1993
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONTEÚDO
E2	2	daiva	Encerramento	06.10.93		

é sub dividida em CRI 1 e CRI 2, então também para ele ficar lá legalmente existe uma série de coisas a serem atendidas. Não basta voces acharem que tem uma casa, vai poder colocar uma atividade. De comércio, sob hipótese nenhuma, Ninguém pode colocar comércio em CRI.

...

- Fora do microfone.

...

A Sra. PRESIDENTA (Zulaide Cobra Ribeiro) - É Z8 CRI 3?

A SRA. IDELIAS - Não. Só existe Z8 CRI e Z8 CRI 2.

Vocês podem colocar escritório, tal. Mas não pode colocar uma clínica, uma academia de ginástica...

A SRA. PRESIDENTA (Zulaide Cobra Ribeiro) - É o seguinte:

eu vou ler só esse parágrafo, eu acho que ninguém atendeu esse parágrafo aqui, do substitutivo do Aurélio Nomura, que é o Vereador da Comissão de Justiça, ele diz o seguinte: "Contudo, ressaltamos que o trecho da rua Guararapes, entre a Av. Nova Independência e a Rua Porto Martins, é um corredor de uso



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Fls. n.º 31 do Proc.
No 405 de 1992
Funcionário
CONT. APARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E7	3	dalva	Zoneamento	06.10.93		

especial, Z8 CR 5º 0 que é isso?

A SRA. IDELIAS - Z8 CR 5, é um corredor. que também foi criado em 1981, e funciona como uma Zona de transição...

A SRA. PRESIDENTA (Zulaio Cobra Riveiro) - Mas pertence a Z1?

A SRA. IDELIAS - Não. Normalmente eles foram colocados nos limites da Z1, quando existia alguma outra zona, que permitia a ~~construção~~ construção de prédios residenciais, ~~construção de prédios residenciais~~

~~construção de prédios residenciais~~

~~construção de prédios residenciais~~

~~construção de prédios residenciais~~



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORAÇÃO	DIURNICIONÁRIO	CONV. PARTE
E8	1	ANA	Aud. Pub.	6.10.93			

Por exemplo, onde fosse permitida a vorticalização. Porque esse outro CR5, ele permite você construir prédios de apartamentos com gabarito.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Então, ele fala que já é um corredor de uso especial Z8Cr5, mas por pertencer...

A SRA. - Espere só um pouquinho. Ele colocou aí Z8CR52...

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Não. Depois. Ele pôs assim: a Nova INdependência e a Rua Porto Martins é um corredor de uso especial Z8CR5. Mas por pertencer à Zona Z1, já é tratado como se fosse um corredor Z8CR52.

A SRA. - Não. Z8CR2 não existe.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Ele põe aí: quadro 8J da lei 4.911 de 81.

A SRA. - Não. Z8Cr52 não existe. O que pode estar acontecendo é que ele já esteja sendo tratado com Z8Cr12. Eu estou lendo o projeto de lei agora.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Daí porque ele não acha necessidade dessa transformação.

A SRA. - Se for isso, não há mesmo. (Comentário longe do microfone)

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Tem que falar nada. Manda assinar. Depois você vai ver o que tem que pôr. Manda assinar. A senhora não sabe, nem nós. Aí manda pôr lá, no cabeçalho, ~~assim~~ O cabeçalho errado o que vai significar? Inutilização de todas as assinaturas. Sabe o que é a senhora pegar 100 assinaturas? Aí a senhora vai pegar 100 assinaturas e aqui está errado o título; apagar fica feio. Isso para mim é crime. Se



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	OF. AD. Funcionário CONT. APARE
E8	2	ANA	Aud.Pub.	6.10.93	

a senhora chegar aqui com um cabeçalho errado, e ter que fazer uma rasura, aí não pode. Porque, quem assinou? Então, a senhora não põe nada. Se a senhora quer saber, a senhora vai ligar para cá, depois, e nós vamos dar para a senhora direitinho, o que vocês estão querendo, e o que tem lá. Nós vamos marcar uma segunda audiência pública. Está marcada já? Quarta-feira que vem, que é dia 13. Depois dos feriados. Então, temos que correr com esse abaixo-assinado e temos que correr com os estudos aqui, até para podermos na quarta-feira que vem, dia 13, os senhores terão que voltar aqui. Vamos ter que ter esse abaixo-assinado, e fotografia, esse negócio todo, e também um estudo para saber, o que vai ser aprovado. O original do Bruno Feder, o substitutivo do Aurélio Nomura ou outro substitutivo, que a gente possa, eventualmente, fazer do Arnaldo Madeira, da Aldaiza, ou de outro Vereador.

Eu já encerro essa audiência pública e passo o processo para as mãos dos ilustres assessores. A senhora quer falar? Está aberta de novo. Não está encerrada.

O SR. PAULO BARARANA - Sou morador do 857, da Guararapes. Para dizer só que no meu vizinho da esquina, tem um laboratório. Duas casas abaixo tem uma clínica de repouso, em frente tem uma musculação.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - O senhor nem sabe se vai na musculação, se vai na casa de repouso.

O SR. PAULO BARARANA - E a maior parte desse troquinho é uma praça. Quer dizer, não sei se é Zona 1, Zona 10, ou Zona 20. Só que minha casa estava vendida e quando falaram Zona 1, perdi o cliente.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - A sua casa, que endereço que é?

O SR. PAULO BARARANA - 857, Guararapes.



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E8	3	ANA	Aud. Pub.	6.10.93		

A SRA. ZULATÊ COBRA RIBEIRO - Ela fica exatamente entre essas duas aqui.

O SR. PAULO BARARANA - Nesse trecho aí. É a primeira quadra da Riboira do ~~XX~~ Vale.*

A SRA. ZULATÊ COBRA RIBEIRO - É musculação, repouso.

O SR. PAULO BARARANA - Tem um laboratório.

A SRA. ZULATÊ COBRA RIBEIRO - Tem um laboratório. Está perfeito. Vai fazer musculação, ficou muito cansado, vai no laboratório e passa para a casa de repouso. Perfeito. Mas alguém quer fazer uso da palavra? (Comentário longe do microfone) Não. Nós vamos sair daqui já e vou passar o processo para as mãos da nossa arquiteta.

Então, está encerrado por ora o PL 405/93. E nós vamos passar para outro procedimento, para outro projeto. É o 485/93, de autoria do Vereador Archibaldo Zanora, que também é mudança de zoneamento. Acho que todos hoje. ~~_____~~

~~_____~~

~~_____~~

~~_____~~

~~_____~~

~~_____~~



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E9	1	emira	zoneamento	6.10.93	zulaie	

Bom, quem quiser continuar pode continuar, é um prazer muito grande recebê-los aqui na Câmara Municipal de São Paulo. Se quiserem continuar assistindo nossas audiências públicas, é um prazer muito grande para nós, porque normalmente a Casa fica vazia. Então, quando tem gente na Casa, é um calor humano muito bom para a saúde.

Vamos lá. O resumo do projeto: modifica o zoneamento dos imóveis da quadra 319, do setor 118, do cadastro da Prefeitura de São Paulo, com frente para as Av. Jacinto Menezes Palhares, Luiz Inácio de Anhaia Melo e Francisco Falconi, ocupada pelo Cemitério de São Pedro, ou Vila Alpina, Crematório Jaime Augusto Lopes e Centro Educacional e Esportivo Artur Práederich para Z-8-200 - Zona de Uso Especial, com imóvel de caráter histórico, ou de excepcional valor artístico, cultural, ou paisagístico, destinados à preservação. A justificativa do autor é que a área que envolve o Cemitério de São Pedro, ou Vila Alpina, o Crematório de Vila Alpina, único em São Paulo, e dentro de uma área verde, próximo ao Centro Educacional e Esportivo Artur Friedereich, carece urgentemente de ser preservado, nos termos da lei atual, vigente.

A posição da Comissão de Justiça é pela legalidade, com substitutivo para adequar o projeto a uma melhor técnica legislativa. A propositura é para preservar uma área verde bastante grande, dentro de uma região que está se desenvolvendo vertiginosamente. Na Comissão de Política Urbana, a relatora é a nobre Vereadora Tereza Iajolo.

Eu vou dar a palavra aos interessados. Aliás, vamos servir um café agora, e é uma pena que todo mundo foi embora. Os que foram embora não tomam café.



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. A PARTE
E9	2	emira	zoneamento	06.10.93	zulaie	

Quem quer fazer uso da palavra com relação a este projeto?

Vamos suspender para tomar café.

Reinício, após o café, do PL de autoria de Archibaldo Zancra, cuja relatora é a Tereza Lajolo, e o processo é o PL 485/93.

Estão abertas as discussões. Se ninguém quiser fazer uso da palavra... Alguém está interessado no Crematório da Vila Alpina? Veio alguém daquela região para discutir isso? Ninguém?

E do gabinete do Archibaldo Zancra? Não veio ninguém para discutir.

Então, está encerrada a discussão.

Então, esta primeira audiência do PL 485/93, do Archibaldo Zancra, nós vamos deixar para primeira discussão para o dia 3.

Eu estou sem a pauta.

Vamos partir, agora, para o PL 519/93, de autoria do Vereador Cosme Lopes, que diz respeito, também, à modificação do zoneamento da Al. dos Nhambiquaras, no trecho compreendido entre as Av. Indianópolis e Prof. Ascendino Reis...



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 37 do Proc.
No 605 de 1997
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
ELQ	1	Valéria	zoneamento	6.10.		

~~Trata-se de uma situação de fato, que é a primeira~~
~~discussão desse processo. A justificativa do autor é que o trecho em~~
~~questão, além de passagem obrigatória de inúmeros veículos, por estar~~
~~rodeado por vias de tráfego rápido é uma área que comporta serviços~~
~~diversificados, entretanto, as normas a que está atualmente submetido~~
~~impedem esse tipo de serviços. O que se propõe é pura e simplesmente~~
~~legalizar uma situação de fato. A posição da Comissão de Justiça é pe-~~
~~la legalidade com substitutivo para adaptar a proposta a um melhor~~
~~tecno-legislativo. Trata-se pois de uma situação de fato, ao que permi-~~
~~te a legislação sobre uso e parcelamento do solo. Vamos lá ver o sub-~~
~~stitutivo, do Vereador José Mentor, que é relator na Comissão de JUSTI-~~
~~ça. O primeiro diz: o artigo 1º do projeto de Cosme Lopes diz o seguin-~~
~~te: fica incluído no rol de trechos de logradouros públicos pertencente~~
~~a corredor de uso especial Z-8CRL-2, do quadro 8-1 anexo à Lei 9411~~
~~de 81 o trecho da Nhambiquaras compreendido entre a Av. Indianópolis~~
~~e Prof. Ascendino Reis, distrito Moema; Único: o trecho da Al. Nham-~~
~~biquaras compreendido entre a Av. Indianópolis e Prof. Ascendino Reis~~
~~fica excluído do rol de trechos de logradouros públicos pertencentes~~
~~à Z-1-019 descrita no quadro 8J anexo à Lei 9411 do quadro mencionado~~
~~no caput desse artigo. O Vereador José Mentor fala o seguinte: fica~~
~~excluída da zona de uso Z1-019, cujo perímetro é descrito no quadro~~
~~8J anexo à Lei 9411 de 81 o trecho da Al. Nhambiquaras compreendido~~
~~entre a Av. Indianópolis e Prof. Ascendino Reis. Artigo 2º: fica incluí-~~
~~do na lista de trechos de logradouros públicos pertencentes ao corredor~~

É a primeira discussão desse processo. A justificativa do autor é que o trecho em questão, além de passagem obrigatória de inúmeros veículos, por estar rodeado por vias de tráfego rápido é uma área que comporta serviços diversificados, entretanto, as normas a que está atualmente submetido impedem esse tipo de serviços. O que se propõe é pura e simplesmente legalizar uma situação de fato. A posição da Comissão de Justiça é pela legalidade com substitutivo para adaptar a proposta a um melhor tecno-legislativo. Trata-se pois de uma situação de fato, ao que permite a legislação sobre uso e parcelamento do solo. Vamos lá ver o substitutivo, do Vereador José Mentor, que é relator na Comissão de JUSTIÇA. O primeiro diz: o artigo 1º do projeto de Cosme Lopes diz o seguinte: fica incluído no rol de trechos de logradouros públicos pertencente a corredor de uso especial Z-8CRL-2, do quadro 8-1 anexo à Lei 9411 de 81 o trecho da Nhambiquaras compreendido entre a Av. Indianópolis e Prof. Ascendino Reis, distrito Moema; Único: o trecho da Al. Nhambiquaras compreendido entre a Av. Indianópolis e Prof. Ascendino Reis fica excluído do rol de trechos de logradouros públicos pertencentes à Z-1-019 descrita no quadro 8J anexo à Lei 9411 do quadro mencionado no caput desse artigo. O Vereador José Mentor fala o seguinte: fica excluída da zona de uso Z1-019, cujo perímetro é descrito no quadro 8J anexo à Lei 9411 de 81 o trecho da Al. Nhambiquaras compreendido entre a Av. Indianópolis e Prof. Ascendino Reis. Artigo 2º: fica incluído na lista de trechos de logradouros públicos pertencentes ao corredor



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 28 do Proc.
10405 de 1979
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONF. ASORTE
110	2	valéria	zoneamento	6.10.		

de uso especial Z8-ORL-2, do quadro 8J anexo à Lei 8411/81 o trecho da Al. dos Hambrinquaras compreendido entre as Av. Indiapópolis e Ascendino Reis. Na Comissão de Política Urbana esse processo foi distribuído inicialmente para Faria Lima, que estava de licença e redistribuído à Vereadora Teresa Lajolo. Nós estamos na discussão desse PL, de autoria do Vereador Cosme Lopes. Alguém quer fazer uso da palavra?

O SR. CARLOS DAUJO(?) - Primeiro gostaria de saber se alguém da Comissão conhece esse trecho.

A SRA. EULAIÊ COBRA RIBEIRO - Esse eu conheço pessoalmente. O outro também eu conhecia e fingi que não sabia.

O SR. CARLOS - Então, dependendo do horário que você passa lá você deve ter noção da dimensão do tráfego que a gente é obrigado a conviver, dia-a-dia, desde há cinco anos tem se tornado insuportável. Vários dos imóveis já são comerciais, indiferentes à legislação, indiferentes à cobrança de IPTU, à legislação de Prefeitura. O que está acontecendo é o que você mesma falou: a Cidade atravessou as leis, vocês não acompanharam a demanda da Cidade. Desde o Prefeito Jânio Quadros já era para ter sido concretizado isso, já era para ter sido corredor. Por algum motivo inexplicável, acabou na gestão passada, por quererem colocar em planta orgânica, assuntos de maior dimensão, como você disse no começo, acabou se perdendo esse processo. Já foram feitos n abaixo-assinados, já fizemos todos os meios legais possíveis para transformar isso. E é um trecho mínimo, são 300 metros, não sei quantos imóveis, 15, 16 imóveis, porque sair de um Z4, do farol da República do Líbano, para quem não conhece, ela cruza a República do Líbano, sair de uma zona de alto fluxo de tráfego, presença de vários imóveis...



MODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
El	1	regina	zoneamento	6.10.93		

~~de uso comercial, passa para estritamente residencial, por nada. Tem ponto de ônibus, não sei quantas linhas, são mais 11 linhas que passam por lá. É fato consumado, a gente está insistindo. Os que estão aqui são os que ainda não saíram, não fizeram uso comercial. Porque também tem outra: dependendo de quem está usando lá como comércio, consultorias, clínicas, eu não sei nem o tipo de contrato que os caras tem. Dependendo do tipo de contrato, se é contrato residencial, talvez nem sejam beneficiados por isso, porque aí vai ter de mudar o contrato, os termos. Então tem que ver esse lado também. E se você comenta que tem de preparar mais um abaixo-assinado, a gente já fez tantos, não será o primeiro, já somos catedráticos nisso. A questão é mais uma vez fazer um abaixo-assinado, trazer material...~~

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Quais foram o relatores anteriores? Na gestão Jânio Quadros, quem foi? (Pausa). Já esqueceram também

...

O SR. _____ - Eu queira trazer os processos, mas vocês teriam que tirar do gavetas.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Eu pendei, enquanto o senhor falava, de buscar os procedimentos anteriores da Casa, que já tem os abaixo-assinados. Mas processo morto é processo morto, não dá para ressucitar. De mais a mais isso não entra na discussão, porque não é um processo em andamento, é processo arquivado. E para ir buscar processo arquivado, com abaixo-assinado feito em 1988 ou feito lá em 91, ele não está atua



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
El. 1	2	regina	zoneamento	6.10.93		

lizado. Vamos esquecer o passado e partir para o presente. Então o senhor, que é expert na matéria, como acabou de dizer, deve fazer um novo abaixo-assinado. E nós vamos andar, porque agora está andando, estamos fazendo o máximo para fazer a pauta caminhar. Nós fizemos audiência pública ontem a noite no Corinthians, audiência pública aqui hoje, audiência pública agora, sexta-feira, dia 8, nós teremos na semana que vem, quase inteira. Então estamos fazendo exercício de esforço físico, e não é mental não, para poder dar conta dessa pauta. Então a gente vai ter de entrar com isso, este ano, ou mais tardar o ano que vem. Então era bom que esse procedimento, que é atual agora, que está com Cosme Lopes e, portanto, passa agora para a Tereza Iajolo, fizessemos de novo este abaixo-assinado.

O SR. _____ - Tudo bem. Nós temos mais uma audiência na semana que vem. Se eu trago esse abaixo-assinado na semana que vem...

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Exatamente. Pode trazer na semana que vem com tudo que tem direito.

O SR. _____ - A Comissão tem técnicos para dar parecer?

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Não, os técnicos que vão dar parecer são dos gabinetes dos Vereadores. Eu já falo que a Tereza Iajolo é contra. Ela é contra sistematicamente a esse procedimento de mudança de zoneamento, porque tem a idéia anterior, como falou o Dr. Hélio Bacha explicando que nós estamos mudando São Paulo pelo lado contrário. Ela tem opinião que devemos sentar e discutir um Plano Diretor. Só que para sentar e discutir um Plano Diretor, vai ficar para a próxima le-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 41 do Proc.

No 4405 de 1993

ORADOR CONT. APARTE

O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA
El1	3	regina	zonsamento	6.10.93

gislatura. Então esse é um respeito que temos a opinião de um Vereador. Então falo de antemão, ela é uma, não tem importância, ela pode dar contra, tem o resto da comissão. E quanto mais elementos tiverem no procedimento, no PL, é melhor para os outros Vereadores ficarem dispostos a votarem favoráveis ao projeto.

O SR. _____ - Mas deveria ficar claro para essa Vereadora que apesar... eu não sei, ela deve ter seus motivos.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Não, é uma coisa maior de São Paulo, tudo bem.

O SR. _____ - É claro. Mas a questão é a seguinte: anos já é fato consumado.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Mas o senhor concorda que esse processo está careca, está pelado, não tem nada. Vamos fazer o seguinte, vamos juntar nesse procedimento outros já juntados aos demais. Neste aqui eu quero abaixo-assinado, quero, se possível, essas linhas de ônibus. Citar linha tal, tal, tal e tal.

O SR. _____ - Eu te trago um poster de tudo, porque...

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Poster não, não cabe aqui.

Eu tinha até pedido para oficializar naquele procedimento anterior, que a arquiteta levou ao gabinete do Madeira, oficializar o Executivo, porque a gente também tem aqui a resposta seria do Executivo, ~~ou seja, a~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 42 do Proc.
No 405 de 1952

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORAÇÃO	CONT.	PORTE
EL2	1	Marcelo	Aud. Pública	06.10			

com relação à cobrança do IPTU, que deve estar cobrando IPTU de todo mundo, comercial, também com relação às linhas de ônibus, o tráfego ~~intenso~~ intenso. Então, concomitantemente com isso, a gente também pede também aos interessados que venham com os reclamos das pessoas que moram no local. Porque é muito importante para nós Vereadores termos um porquê estamos fazendo isso. Ou nós ~~faz~~ fazemos uma coisa racionalizada, ampla e total ou nós fazemos uma coisa por etapas, de acordo com os pedidos dos Vereadores.

Independentemente nós estávamos falando que estamos nos afastando de São Paulo. Mas na verdade nós estamos nos afastando por motivos alheios a nossa vontade, que é essa coisa incrível que se chama corrupção, porque se você tem um local onde o zoneamento não permite e se você tem uma coisa ilegal é porque houve corrupção. Não vamos dizer quem são os corruptos, porque não interessa, mas a verdade é que existe uma coisa ilegal passando por cima da legalidade.

Então fica aqui uma sugestão minha aos interessados, para que tragam também a esse PL da autoria do Vereador Cosme Lopes, esses outros pedidos.

O SR. _____ - Tudo bem. Vamos supor, preparamos todo material, traremos quarta-feira, dia 13. A gente traz dia



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 47 do Proc.

N.º 405 de 1997

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
BEI 2 2		Marcelo	Aud. Pública	06.10		

13 e aí, qual seria a tramitação?

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Aí tramita na nossa Comissão, vem para nosso Comissão, vai ser julgado pela Comissão e vai para outras Comissões também. Aí, depois, vai para o plenário, porque no plenário também vai ter que ter a maioria dos Vereadores. A nosso Comissão é de mérito, dá uma opinião de mérito, mas tem outras Comissões também de mérito e aí vai para plenário.

O SR. - O que a gente tem visto desde a gestão Jânio Quadros, nós chegamos praticamente no ponto final, parece que só faltava ser publicado...

A SRA. ZULAIÊ X COBRA RIBEIRO - Mas passou, foi aprovado? Espera um pouco. Foi aprovado por várias Comissões. Não chegou a ir a plenário. X

O SR. - Eu digo sem conhecimento de causa. Mas eu digo onde quero chegar. Passou por Comissão, depois outra Comissão, todo esse procedimento burocrático, que infelizmente tem que passar por isso. O que nós vimos acontecer por duas gestões foi nos momentos finais, depois de tanto tempo que levou para passar por Comissão atrás de Comissão, muda a administração e começa tudo de novo. O que



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 44 do Proc.
No 405 de 1993
ORADOR () Funcionário CONT. APARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
El 2 3		Marcelo	Aut. Pública	06,10		

acontece é isso e a realidade é essa.

A SRA. ZULAIÉ COBRA RIBEIRO - Vamos fazer uma coisa, no dia 13 dá para ter junto com esse aqui os outros arquivados? Trazer para cá? Faz o levantamento e traz, ~~marça~~ desde o procedimento do PL, não daquele ali, porque ninguém reivindicou nada, que é este aqui do Vereador Archibaldo Zanora, mas aquele anterior, que é do Exm Vereador Bruno Feder, que passa pelo relator. Então é o seguinte, o PL 405, não vou riscar aqui porque é dele. Vamos marcar por procedimentos. O PL 405/93, trazer para o dia 13, os anteriores, se foram um ou dois. Esse aqui, o 519/93, de autoria do Vereador Cosme Lopes, também. O resto não vamos discutir. São esses dois PL que nós queremos saber ~~quantos~~ quantos PL tiveram na casa antes deles. Traz para eles verem como ~~estão~~ estão, para a gente tirar qualquer dúvida e tirar ~~na~~ dúvida da população de São Paulo, que tem que saber como o negócio parou e não foi.

O SR. - Queria ~~per~~ perguntar outra coisa. Da sua Comissão, quantos projetos que foram discutidos dessa maneira já foram consumados, aprovados, publicados e hoje são de fato realidade, um; corredor 2-8?



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 45 do Proc.
No 405 de 97
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
El3	1	vand	zoneamento	6.10.93		

A SRA PRESIDENTA (Zulaia Cobra Ribeiro) - Pronto, o

Luiz Fernando vai fazer essa pesquisa para ver na próxima audiência pública porque a nossa pauta é feita por lote. Muitas vezes vai de montão e não tem uma idéia precisa de quantos já passaram, mas na próxima vamos fazer levantamento.

* * *

- aparte fora do microfone.

* * *

A SRA PRESIDENTA (Zulaia Cobra Ribeiro) - Ai também

depende de nós, presidentes de comissões, a começar a forçar e pressionar em nome da população a votação no plenário. O nosso problema aqui é o plenário. Esse é o grande problema da Câmara. As comissões dependem muito dos membros da comissão. A nossa comissão está indo muitíssimo bem. Aqui tem pulso, chicote, tudo, anda que é uma beleza, só que depois tem outras comissões e depois tem o plenário. Não adianta só vir audiências públicas, é importante também vir ao plenário assistir essas nossas votações, pressionar com a presença física. É importante que os moradores comecem a frequentar esse Legislativo porque não sabem ainda a função desta Câmara. A função nossa é eminentemente legislativa. Não temos que arrumar emprego para ninguém, não tem que ficar quebrando o galho para ninguém,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 46 do Proc.

N.º 405 da 19ª

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
El 3	2	vand	zoneamento	6.10.93	O Funcionário	

tem que ir questionar secretarias e o Executivo. Essa é a função do Vereador, A função maior nossa é a lei do município. Daí ~~uma~~ reagir a necessidade de o povo estar presente nesta Câmara. Daí agradeço essa presença não só pelo interesse imediato, mas pelo interesse de todos.

A SR EDUARDO DELMAO CAIUBI - Já admiro que a São Paulo tenha um plano de zoneamento, coisa muita curta, estou chegando aos 40 e é do tempo que eu usava calças curtas, aquele trabalho do Cândido Malta na Emplasa, não sei nem de que gestão é. Admiro que exista Vereador como a Tereza Lajolo que esteja determinada a fazer um plano mais amplo. Acontece que naquela época a Cidade tinha 5, 6 milhões de habitantes, hoje tem 16, 18. Uma vez que não foi feito projeto amplo em todo esse tempo, você precisa corrigir os defeitos de acordo com evolução da própria cidade. Se você sair da Estrada do Cupecê para vir parar no centro da Cidade, você tem 4 rotas, ou vem pela Ruben Berta, 23 de Maio, ou pela Av. Santo Amaro que lá embaixo. E pelo meio das 2 você tem a Vereador José Diniz e a Ibirapuera que tem uma rua que é um corredor reto que sai lá da Visconde de Erra Porto Alegre e entra na Nhambiquaras quando você atravessou a Av. dos Bandeirantes, entra na Nhambiquaras, totalmente comercial. É a única rua dentro do bairro



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 47 do Proc.
N.º 6105 de 19 97
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
El3	3	vand	zencamento	6.10.93	eduardo	

que traz todo o fluxo que vem, não sei se por uma questão de trânsito ou por ser a única rua reta que vai cruzando mesmo, ela traz todo o fluxo do Campo Belo e de Indianópolis em direção à 23 de Maio para o centro. E você consegue cruzar com bastante dificuldade já nos últimos carteiros de ~~Indianópolis~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 48 do Proc.
No 405 da 19ª
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
K14	1	morg.	zoneamento	6.10.93		

da Nhambiquaras ali antes de chegar na Av. República do Líbano cruza e tem ali três quarteirões do lado direito, um quarteirão se olhar do lado esquerdo, que são os únicos quarteirões que são residenciais. Naquela trecho passam ~~na~~ onze linhas de ônibus e todo mundo que vem do Campo Belo, de Indianópolis, em direção ao centro, todos os dias. Isso durante o dia é inabitável e à noite a gente tem que reconhecer ali é um ponto de travestis não adianta fechar os olhos, então, tem gente circulando e precisa manter segurança e não é mais um lugar residencial para se morar. Acho fundamental a transferência de zona de estritamente residencial para zona de uso comercial por mais limitado que seja, essa Z-8CR 12, mas que cedeu oportunidade para se fazer um show room, uma agência bancária, um tipo de comércio que é a continuidade da própria rua, da vida da própria rua e que não prejudica os moradores do bairro que não têm terrenos lindeiros à Nhambiquaras entre o trecho da Av. Indianópolis até a Prof. Ascendino Reis. E mais nesse trecho ~~xxxx~~ existe uma situação de fato clandestino ou não, que já é uma situação de comércio, se você parar e analisar só de olhar o número de veículos e pessoas que entram e saem das portas dessas propriedades lindeiras a esse trecho dá pra constatar que ali não é uma atividade residencial que de fato existe. Então, o contribuinte tratado de uma maneira diferenciada, o contribuinte que está na Nhambiquaras desde a av. dos Bandeirantes até



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 49 do Proc.º
N.º 405 de 1997

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONTAPARTE
F14	2	morg.	zoneamento	6.10.93		

a Av. Indianópolis ele pode alugar sua residência para comércio, e na-
quele trecho ou aluga na clandestinidade e assume o risco ou não aluga
e esses você parando para olhar bem o que acontece, você estando viven-
do lá, vão invadir e para tirar é pior ainda, para você vender não
existe a possibilidade, ninguém vai comprar o imóvel comercial e um
imóvel residencial para estabelecer comércio e ninguém vai comprar
para morar e para alugar você não consegue, porque é um lugar para re-
sidência, que ninguém quer morar e se você aluga para comércio vai cair
na clandestinidade, que não é o objetivo. Então, a Vereadora nesse ponto
há de convir conosco que há situações em que precisa remediar e atender
o público de uma maneira que respeite o contribuinte, acho que um assun-
to que vai para o arquivo morto na gestão Jânio Quadros, e que foi para
o arquivo morto na gestão da Erundina, não pode correr o risco de ir
para o arquivo morto numa terceira gestão, é isso que esse processo de
uma maneira ou de outra deveriam ser mais ágeis e em outra coisa, outro
comentário que tenho aqui, aqui deveria mesmo existir um mapa, quando
se fosse falar de zoneamento e um resumo da lei de zoneamento, para
que as pessoas pudessem saber o que é Z-1, Z-2 e Z-8, é muito importan-
te isso. Então, a administração pública municipal deveria ter alguém
que fizesse é um respeito a quem está pagando pelo serviço público,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 80 do Proc.
No 405 de 1977
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APART.
E14	3	morg.	zoneamento	6.10.93		

XXXX A SRA. PRESIDENTE (Zulaia Cobra Ribeiro) - Aliás, se o senhor me permite, se nós soubessamos mais, nós reivindicávamos muito mais os nossos direitos e quando o senhor falava eu perguntava comigo, o que é mais importante, você as vezes ficar pensando, nessa rua vou fazer dois ou três prédios, é bom até porque as pessoas moram verticalmente, cabe mais gente, mas você sabe precisamos discutir a operação urbana por causa disso, porque a gente não tem muita noção, é a grande verdade que estamos discutindo aqui na Câmara o que é mais importante, o Shopping traz mais problemas para um determinado bairro ou vários prédios ? ~~Sim, que...~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 51 do Proc.
N.º 405 de 1977
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E15	1	morg.	zoneamento	6.10.93		

Dizem que vários prédios traz mais problemas, como problema de esgotos, por incrível que pareça, problema de uma série de atravancamentos na região, coisas que estamos aqui para discutir.

O Sr. _____ - A lei do zoneamento no tempo do Cândido Mota, da Emplasa, já previa isso e foi feita de uma maneira tal que procurava fazer uso e ocupação de solo, aproveitar a estrutura urbana já existente da melhor maneira possível.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro) - E quando não tem, não fazer. É esse que é o drama nosso. Temos que atacar e respeito a opinião, falei no começo, quando abrimos a audiência pública, da necessidade emergencial de nós começarmos a fazer algo que já vem vindo ilegal. O senhor citou trechos de casas quando existe um comércio aberrante, ostensivo, em que a própria Prefeitura e aí estamos culpando o Executivo de fazer as coisas sem consultar o Legislativo, como sempre neste Brasil. Então, de repente tem uma legislação que é burlada, é revogada, entre aspas, à revelia do povo e à revelia do Legislativo, e aí o próprio povo sofre as consequências dessa atitude. Acho que atitude de alguns vereadores é querer, um maior em detrimento aparentemente do menor, mas não é uma discussão que vamos fazer agora, senão vamos ficar até amanhã discutindo se vamos mudar São Paulo, por etapas ou como um todo,



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. ADARTE
EL5	2	morg.	zoneamento n	6.10.93		

todo, mas de qualquer maneira, está aqui o projeto de lei e estamos discutindo que é de interesse de muita gente do local.

A Sra. Irene Caiubi -- Venho só confirmar os dois depoimentos anteriores. Todos os exemplos já foram dados, as 11 linhas de ônibus que passam no corredor, o comércio aberrante e ilegal, todas as distorções de IPTU que estão sendo pagas pelo comércio. Nós contribuintes prejudicados só venho confirmar isso e dizer à Sra. Vereadora que apesar de não concordar não se trata de modificar nada, se trata de legalizar uma situação que acontece de fato e há anos. Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE(Zulniê Cobra Ribeiro) -- Nós vamos fazer a Tereza Lajolo ler todas as notas taquigráficas.

A Sra. Viviane -- Eu trabalho com a Tereza Lajolo e estou aqui a representando justamente para ouvir o que a população tem a dizer sobre o processo. Acho que cabe lembrar como pedi para a nobre Vereadora como é o procedimento dentro da Câmara, é uma democracia representativa que tem o regimento interno, que nem sempre é observado, procuro dizer às pessoas que nos procuram no gabinete que o tempo da Câmara as vezes não funciona com o mesmo tempo dos nossos relógios fora da Câmara. A gente procura cumprir prazos mas nem sempre isso é feito após a saída do nosso gabinete como relator ou da Comissão de Política Urbana. Eu só quero dizer o seguinte, a Vereadora não tem



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. AFORTE
EL5	3	morg.	zoneamento	5.10.93		

sido sistematicamente contra os projetos que ela é relatora, de projetos de zoneamento. O que ela tem como princípio e que a gente procura seguir isso para instruir os processos é que a nossa São Paulo já é uma colcha de retalhos pelo crescimento dessordenado que ela teve. No último plano na última discussão do Plano Diretor que infelizmente foi engavetado, mas suscitaram várias discussões, existia uma premissa que era a seguinte, 70% da cidade de São Paulo está na ilegalidade e não dá pra ficar a gente consumando essas ilegalidades. Acho que isso tem que ter um procedimento, tem coisas que são inevitáveis, infelizmente, são inevitáveis. E para se saber...



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 55 do Proc.
PAULO LOPES de 19 93
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	COM. APARTE
16	2	Paula	zoneamento	06.10.93		

Isto é apenas ilustrativo. Não estou dizendo que isso vale para todas as reivindicações. Mas, de qualquer forma, é para esclarecer a posição da Vereadora quanto a ser contra algum pedido de mudança.

Por exemplo, o anterior do Vereador Archibaldo Zancra que transforma a região lá em proteção. Eu conheço a região, morei 30 anos lá e acho que é procedente. O local lá está crescendo vertiginosamente. Obviamente não podemos esquecer que existem interesses outros. Pode ser que os construtores que estão construindo prédios de alto luxo em torno do crematório não queiram que aquilo seja ~~per~~ preservado como Z-1. Esse tipo de pressão a Câmara sofre e todos os Vereadores sofrem. Acho válido aquelas pessoas que lutam pelos seus direitos. Elas falam: "olha, isso aqui é ilegal". Volta tudo para Z-1 ou consuma o fato. Acho que isso é válido.

Apenas levantei a questão porque a Vereadora Creza Ajolo não é sistematicamente contra. Ela tem um princípio que não é imutável. Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaê Cobra Ribeiro - PSDB) -

Podemos encerrar a discussão do PL 519/93, de autoria do Vereador Cosme Lopes. E, fica para o próximo dia 13 de outubro a próxima audiência pública. (Pausa) Você quer falar também? Pois



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 56 do Proc.
N.º 405 de 1997
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. ARARTE
16	3	Paula	zoneamento	0610.93		

A SRA. ILDA - Sou moradora também da Nhambiquaras. Concordo com tudo, de um lado e do outro. Existe o bom senso, Mas, como todos disseram anteriormente, apenas vou colaborar e dizer que agradeço a sua atenção. Acho que você está se empenhando mesmo. Conheço suas atividades bem antes de voce se tornar Vereadora. Sempre acreditei na sua postura, no seu desenvolvimento. Nossa intenção, o nosso desejo já estava sendo atendido anteriormente. Era uma coisa razoável e continua sendo.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaie Cobra Ribeiro - PSDB) - Tem uma coisa que não perguntei para as pessoas: como vocês ~~estavam sabendo da audiência?~~ ficaram sabendo d audiência? Estamos noticiando e até colocando faixas em alguns locais. Mas, estamos meio cansados de colocar faixas. Primeiro, porque é do nosso bolso, a Câmara não paga. E, segundo, temos feito faixas, mas as pessoas não têm correspondido. Inclusive, estou saindo da Câmara e fazendo audiências públicas fora. Nós fizemos uma na Associação Comercial de Pinheiros em setembro. Ontem fizemos uma outra audiencia no Corinthians para discutir as Marginais. Estamos tendo a criação da Administração das Marginais. E não estamos sabendo como chamar os interessados...



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Lib. no 57 do Proc.
No 405 de 1953
O Funcionário
CONT. PARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
El7	1	dalva	Zoneamento	06.10.93		

(...) a gente tem feito faixa, mas as pessoas não tem correspondido, eu inclusive estou saindo da ~~Sessão~~ Câmara, fazendo audiências públicas, fora. Nós fizemos uma aqui na Associação Comercial de Pinheiros, agora em Setembro. Fizemos uma ontem no ~~Município~~ Corinthians, para discutir as marginais, que nós estamos tendo uma ~~extensão~~ criação da Administração das Marginais, pelo Sr. Prefeito e a gente não está sabendo como chamar os interessados. Então eu gostaria de saber como é que o senhores ficaram ~~sabendo~~ sabendo?

XASRA. _____ - Através de Jornais, como Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo...

A SRA. PRESIDENTA (Zulaê Cobra Ribeiro) - Eu quero saber, porque isso me deixa preocupada, porque o problema não é fazer audiência pública, vir aqui, abrir as portas ~~da~~ da Câmara, ficar aqui até as ~~duas~~ 2, 3 4, horas, como estamos fazendo. O problema nosso é que não vem ninguém. Então é um tal de abrir e fechar. Quando eu comecei aqui, me disse a senhora não vai ter nada para fazer. Eu disse porque? Porque abre e fecha. Eu disse: espera um pouquinho. Abriu e fechou para mim é porta de armário. Isso aqui é uma coisa séria. Então eu comecei a diversificar com faixas, mandando cartas;



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

-TAQUIGRAFIA-

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA
E17	2	dalva	Zoneamento	06.10.93

Folha nº 58	do Proc.
Nº 405	de 1993
ORADOR	CONT. APARE
O Funcionário	

quando a reivindicação é pequenininha, como houve aqui, há pouco tempo atrás, ali perto da Raposo Tavares, aquela rua, uma rua famosa, Moraes, e uma outra que não me lembro, são poucas casas. Então uma assessora minha foi de casa em casa, e entregou carta, então vieram 4 ou 5 moradores. Mas eram poucos, eram 15. Então a gente não sabe como é que funciona. Quando é pouca casa, vamos começar a entregar, tipo, de porta em porta. São 15 casas, não custa. O mais importante da discussão, são os interessados. Se eles não vem aqui, não tem jeito. Então não tem realmente, sentido o projeto de lei sem interessado.

A SRA. _____ - Concorde, que há necessidade de um plano diretor, realmente São Paulo, precisa disso.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaide Cobra Ribeiro) - Bom, Encerrando aquele procedimento, PL 509/93, e vamos dar início agora ao PL 553/93, que é da autoria do Executivo, do Sr. Prefeito Paulo Maluf. O projeto é o seguinte: ~~ex~~ é excluído da Zona de uso, Z6,034, o lote 146, da quadra 220 setor fiscal 50, da planta genérica de valores, o referido lote passará a integrar a Zona de uso Z2.

~~Justificativa do autor,~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- TAQUIGRAFIA -

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	Folha no 54 do Proc.
E18	1	ANA	Aud. Pub.	6.10.93	ORADOR N.º 405 CONTAPARTE O Ex. 10/93

A justificativa do autor é a finalidade de compatibilizar a legislação de uso e ocupação do solo com o projeto habitacional desenvolvido pela Cohab, denominado projeto integrado Heliópolis, convênio firmado entre o Ministério do Interior e o da Habitação e a Cohab. Estabeleceu um plano de intervenção urbanística, uso e ocupação. A comissão de Justiça é pela legalidade e o relator foi o Mário Noda. E na Comissão de Política Urbana, a relatora é a Vereadora Aldaíza Sposati. O projeto vem cheio de documentos ~~da~~ do Executivo, que deverão ser apreciados pelo gabinete da Vereadora Aldaíza. E não deve ter ninguém interessado porque o Prefeito não mandou ninguém, ou mandou? Então, vamos encerrar os debates do PL 553/93. O próximo Prefeito, se formos Prefeito um dia, teria que vir. A assessoria do Prefeito tinha que estar aqui na Câmara também; interesse do Prefeito, tinha que estar aqui, independente da liderança da Câmara. Mas os Prefeitos deveriam mandar. Não sei se a Erundina mandava representantes da Prefeita nas discussões das Audiências Públicas. Porque é importante isso.

O PL 555/93, da Vereadora Ana Martins, a equipe está todinha aí. Eu já vi. O ~~projeto~~ projeto é o seguinte: institui nas zonas urbanas e de expansão urbana do Município, área de interesse social para urbanização específica. A justificativa da autora visa reconhecer a realidade existente no que se refere ao déficit de moradias populares, para a população de baixa renda e procura adequar ao que preceitua a Constituição Federal, no que se refere a função social. O parecer da Comissão de Justiça é pela legalidade. As observações são as seguintes: elenca os critérios em que deve se enquadrar ~~da~~ ~~ppm~~ população de baixa renda para participar dos planos de urbanização específica e descreve os objetivos que devem



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha No. 60 do Proc.
No. 405 de 1957
(1) Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
E18	2	ANA	Aud. Pub.	6.10.		

~~atingidas áreas públicas~~

atender as áreas atingidas pelo projeto de lei. Então, está aqui o projeto. Ele é grande. Na exposição de motivo está: o presente projeto de lei visa reconhecer a realidade existente hoje em nossa Cidade do déficit de moradia popular da população de baixa renda. As áreas ocupadas por favelas e adjacentes, ocupações de glebas ociosas em nossa Cidade, se construir como alternativa encontrada pela ~~Exm~~ população trabalhadora para resolver o seu problema. Então baseado nisso e na Constituição Federal ela então apresenta seu projeto. Na comissão de Justiça, o relator foi o Vereador Marcos Mendonça, que é pela legalidade do processo, do PL. E na Comissão de Política Urbana, o relator é o Vereador Bruno ~~x~~Feder. Alguém quer fazer uso da palavra? Pois não.

A SRA. ROSANA - Sou assessora da Vereadora Ana Martins. O projeto de lei na verdade coloca um desafio que é a questão da própria Administração Pública reconhecer a realidade que já está mais do que constatada em todas as estatísticas, todas os levantamentos que o Poder Público tem feito, de constatação do exemplo que foi dado aqui, de que 70% da população moradora da Cidade, acha-se ainda de uma maneira ilegal. O que significa que a própria Administração Pública não reconhece como contribuintes esses moradores dessas áreas. Então, dentro ~~de uma área~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 61 do Proc.
N.º 405 de 1957
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E 19	1	morg.	aud. públ.	6.10.93		

desse 70% temos a população moradora de cortiços, os loteamentos clandestinos e irregulares, e a grande ou todas as áreas ocupadas por favelas, ocupações tanto em terrenos particulares como em terrenos públicos e essa realidade não é pequena, se a gente falasse assim, tem uma favela ali, numa área central, dá para deslocar, faz 40, 50 casas, resolve o problema, mas não, são 1,200 favelas só nos terrenos públicos, nas áreas municipais, são mais 500 favelas ocupando áreas particulares e áreas dominiais, ou do poder público estadual, ou federal. Então, é uma realidade que não dá pra dizer que é uma coisa pequena e que a gente trata como se fosse uma coisa assistencialista, resolve o problema de algumas famílias, dá um dinheiro, reloca o barraco. Então, isso é uma realidade que tem que ser enfrentada com uma certa coragem do poder público, de encarar que ela existe e que se essa população mora nessas áreas, é porque ela não encontra uma alternativa de outra moradia, primeiro por uma questão concreta do país, que essa população não tem renda para adquirir uma moradia num bairro como esses bairros que estão sendo citados aqui nesses projetos, Campo Melo, Vila Olímpia, Moóca, quer dizer, essa população mora hoje em favelas e é um processo que se construiu da década de 60 para cá, até a década de 50 ainda prevaleciam os loteamentos na periferia, mas até morar na periferia hoje é caro e a população não tem recursos mais para adquirir o lote e construir a



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Ata No 62 do Proc.
No 405 de 1953
O Funcionário
ORADOR CONTAPARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONTAPARTE
119	2	morg.	zonemanento	6.10.93		

sua casa de maneira regular na periferia. Então, hoje a alternativa é morar em baixo dos viadutos na área central, morar nas favelas e nos cortiços empilhados que é uma realidade talvez das mais graves de São Paulo. Então, o que o projeto pretende, na verdade, a Câmara Municipal não pode mexer, não tem como atribuição exclusiva, ela mexer com a questão de propriedade, fazer um projeto de cessão de uso para os atuais moradores. O Executivo deveria ter mandado para cá um projeto para desafetar essas áreas e fazer a proposta de cessão de uso onerosa ou gratuita, enfim, aquilo que for mais conveniente e que deve ser mais debatido com a população moradora dessas áreas. Então, a vereadora nesse sentido coloca a questão do reconhecimento dessas áreas, então, propondo o seguinte, na verdade, essas áreas não podem ter o seu uso alterado simplesmente assim, se essa área tem cinco mil famílias morando, como algumas favelas que tem aqui em São Paulo, vamos tirar toda essa população daí e construir um hospital, ou vamos fazer outro projeto, ou vende a área que o poder público pode colocar um projeto de lei para vender a área. Isso significaria uma atitude irracional do poder público porque hoje a última estimativa que se tem de dados da SEMPLA, os técnicos, o próprio Cândido Malta, que já já falou diversas vezes nos jornais que hoje o estoque de área livre da cidade de São Paulo não passa de 25% da área física do solo urbano da cidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 62 do Proc.
N.º 605 do 1957
O Fl. n.º 62 do 1957

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
E19	3	morg.	aud. públ.	5.10.93		

Então, seria uma irracionalidade achar que o poder público vai comprar áreas e vai desapropriar áreas para fazer projetos de habitação de interesse social para essa população moradora dessas áreas. Seria muito mais racional utilizar essas áreas onde essa população já mora, reside, criando projetos de urbanização específica, o que significa isso? Que os parâmetros para lotear, para urbanizar essas áreas de favelas seria diferente, a cada caso seria estudado um parâmetro diferente de acordo com a necessidade e realidade de cada área, de cada zona da cidade, de cada local específico, quem a população dessas áreas reivindica isso, que existe muita disputa entre a população que mora no bairro e a população que mora na favela e que antigamente esse terreno era destinado para um espaço de área livre, na verdade a gente não é contra que se tenha essa área pública de equipamento, área de praça, só que é uma realidade social tão grave que não dá pra negar que existe. Então, teria que ser, feito um projeto especial em que consiga e é possível isso, eu também sou arquiteta e também já fizemos alguns projetos até nesse sentido junto ao Governo do Estado, urbanizar, comparando lugares diferentes os diferentes, não dá pra fazer lote de 150 m² em São Paulo numa área que é ocupada por favelas, tem que adensar uma área fazer projeto de casas sobrepostas ou se verticalizado enfim, mas



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APORTE
E20	1	morg.	aud. públ.	6.10.93		

que deixa um espaço livre, para fazer a praça que o bairro reivindica. Então, o que o projeto propõe é no sentido de reconhecer, definir que essas áreas hoje permanecem para essa finalidade, que é a habitação de interesse social, mas que teriam características especiais e que a Prefeitura teria que analisar caso a caso, delimitar essas áreas, e fazer um novo cadastro, porque o cadastro que se tem dessas áreas é de 1987, a realidade da cidade mudou, esse censo foi feito de uma maneira precária, a gente sabe disso, e teria que ser feito um novo cadastramento das áreas, das ocupações das áreas com favelas e definir, essas áreas hoje permanecem para interesse social, só que vamos fazer que projeto vamos fazer para cada uma dessas áreas., e logicamente para atender a uma população que realmente não tem outra alternativa de moradia e ganha até cinco salários mínimos.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro) - Muito obrigada.

Mais alguém quer fazer uso da palavra para discutir a matéria ?

O Sr. _____ - Concordo com a preocupação

dos companheiros e confesso que li o projeto muito apressadamente e ouvi a explicação da Rosana, mas eu não entendi algumas questões. Acho que é um projeto que merece estar se discutindo e trago uma preocupação minha como ambientalista, as represas do Guarapiranga, lendo, eu não compreendi se estaríamos tendo ou criando a impossibilidade de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

-TAQUIGRAFIA-

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARE
E20	2	morg.	aud.públ.	6.10.93		

Folha n.º 65 do Proc.

N.º 605 de 12 93

ORADOR CONT. APARE

O. F. de 12 93

estarmos desenvolvendo um projeto específico de melhoria das condições de saneamento da Billigs, da Guarapiranga, que é um problema sempre conflitivo inclusive dentro dos próprios movimentos populares, entre o movimento de moradia e o movimento de ambientalistas, ecologistas, não entendi se se garante a irremovibilidade das áreas independentes de risco que estejam correndo, é uma categoria que não está colocada aí. E estou colocando essas questões que são para esclarecimento, que acho que é fundamental para se estar levantando esse depende de sermos favoráveis ou não, ou até mesmo de uma leitura que eu não esteja entendendo do projeto.

A Sra. Rosana - Só para esclarecer tem um parágrafo 2º do projeto, artigo 2º coloca que todas as áreas ocupadas que sejam passíveis de urbanização, então, na verdade, a administração, na hora, isso coloca que a delimitação das áreas seria feita pelo poder público, nessa hora vai ter que fazer um estudo e definir que parâmetros são esses, área de manancial, não é, área de córrego, não é, e daí o que é passível de urbanização seriam critérios técnicos que teriam que ser levados em consideração. Agora, com certeza existem na tecnologia até para resolver essas questões ambientais, de preservação, que a própria lei de mananciais está em estudos na Empresa



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	DEB. AID. ORÇ. 1957	CONT. APORTE
21	1	Paula	zoneamento	06.10.1957		

A SRA. ZORILDA - Sou Presidente do Conselho Sociedade Amigos de São Miguel, Ermelino e Itaim. Quero colocar o seguinte: esse projeto, em primeiro lugar, vai atender a mais de um milhão de pessoas que vivem em determinadas áreas que não são favelas, mas são áreas ocupadas que as pessoas, com seus próprios recursos, conseguiram fazer certas melhorias, enfim, ter uma moradia modesta, mas digna, independente das favelas, de várias coisas.

Estamos lutando por esse projeto e chamamos importante que haja uma dedicação. Na gestão passada foi encaminhado para a Câmara o Projeto de Desafetação de Áreas. Ele foi rejeitado, não foi votado, alguns se negaram a votar e não conseguimos aprovar o projeto que seria um projeto de posse de terra que teria desafetado as áreas ocupadas por favelas e etc. Entendemos que essas coisas não podem ser mais engavetadas. Ou se aprova ou não se aprova para que saibamos quem quer que o povo tenha condições dignas de vida, que tenha uma moradia.

A nossa luta maior é que entendemos que esse projeto tem um significado muito grande para a população de baixa renda; para aquelas pessoas, como a companheira Rosana colocou bem, aquelas pessoas que vivem em favelas para que essas áreas de uso comum passem a ser de domínio condominial. A Prefeitura



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha no 67 de Proc.
No 405 da 197
O Furo...
CONT. APARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
21	2	Paula	zoneamento	06.10.93		

deve fazer um cadastro e tomar consciencia, não adianta negar, que existem essas pessoas morando por aí, em áreas de uso comum, terrenos clandestinos, terrenos grilados e etc. A nossa grande luta daqui para frente é que consigamos sensibilizar alguns os Vereadores, alguns são da gestão passada e votaram contra, para que se sensibilizem com esse tipo de projeto. A importância desse projeto é pelas pessoas que serão beneficiadas. Elas querem pagar alguma coisa e ter um conjunto. Eu moro em área ocupada. Nós lutamos contra a vizinhança para não se transformar numa favela. Há seis anos estamos lutando e fizemos um conjunto. Conseguimos o apoio de todos, da população e temos creche, escola, posto de saúde e o pessoal está lá morando. Então, de repente se transformou num conjunto habitacional, mas ele continua sendo ilegal. Esta é a nossa luta. Não existe um ou dois. São vários e estão aí, na cara da população de São Paulo. Não adianta negar e não tem de onde tirar. Onde vão colocar esse pessoal? Não existe. Os projetos de moradia estão aí para ~~representar~~ mostrar a dificuldade de moradia em São Paulo.

Éra isso que eu tinha para colocar. A nossa grande luta é para que esse projeto seja aprovado.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 68 do Proc.
N.º 405 da 1952
O Funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
21	3	Paula	zoneamento	16.10.93		

A SRA. PRESIDENTE (Zualê Cobra Ribeiro - PSDB) -

Mais alguém gostaria de fazer uso da palavra? (Pausa) Então, vamos dar por encerrada a discussão do PL 555/93, de autoria da Vereadora Ana Martins, cujo relator é o Vereador Bruno Feder.

PL652/93, de autoria do Vereador Antoniode Paiva Monteiro Filho, "Excluindo da zona de uso Z-2 o perímetro descrito no artigo 1º, O perímetro inscrito passa a integrar a zona de uso z-6, incluído no quadro 2A , 8A da Lei 8.001/73".

A justificativa do autor é que existem indústrias farmacêuticas sediadas no local. Há dois quarteirões de distância já existe outra zona industrial Z6-037, também pertencente a ZUP-I.

"A Comissão de Justiça é pela legalidade com substitutivo para adaptar a propositura a uma melhor técnica legislativa. Trata-se pois de adaptar uma situação de fato, não ~~amparada~~ amparada em legislação urbanística, tornando-a desse modo compatível com a legislação específica sobre o assunto, isto é, tornando-a uma zona industrial, Z-6."

Vou ler um pedaço da justificativa, pois não entendi bem o que a ementa fala: " o quarteirão formado pelas ruas Senador Milton Campos, Rua Estilo Barroco, Rua São Sebastião e Rua Cancioneiro de Égora, embora estejam situadas em



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

69 du Proc.
LO 608 27

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
22	1	Paula	zoneamento	06.10.93		

zona de uso Z-2 , tem todas as características de uma zona industrial já que existem indústrias farmacêuticas situadas no local". Agora eu não entendi nada. ~~xxxxxx~~ Não entende o que ele está fazendo naquela área.

"O fato da área pertencer a uma Z-2, zona de uso predominantemente residencial, faz com que ela fique congelada, já que não são permitidas novas construções com finalidades industriais diversificadas. De fato , em zona Z-2 só podem ser instaladas indústrias não incômodas, o que impede a expansão das empresas locais. Para contornar tal impasse, apresenta-se a presente propositura transformando a zona Z-2 em Z-6 , zona esta industrial e que não disfigura a região, pois a dois quarteirões de distância já existe outra zona industrial, a Z-6-0371, pertencente também a ZUP-I da legislação estadual." ~~XXXXXXXXXX~~

Dessa forma ele propõe a mudança do zoneamento local. Tem um mapa aqui da região. A Comissão de Justiça é ... Vereador Arselino Tatto. Ele apresenta um substitutivo: Excluída a zona Z-2 com as características de uso e ocupação do solo constam do quadro 2A, anexo à Lei 8.001, de 24 de dezembro de 1973, o perímetro compreendido pela Rua São Sebastião, Rua Cancioneiro de Egora , Rua Senador Milton Campos e Rua Estilo Barroco.

Art. 2º - O perímetro compreendido pela Rua São



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
22	2	Paula	zoneamento	06.10.93		

Sebastião, Cancioneiro de Égora, Senador Milton Campos e Rua Estilo Barroco, passa a integrar a zona de uso Z-6, cujas características de uso e ocupação do solo e descrição do perímetro constam do quadro 2A e 8A, respectivamente, anexo à Lei 8.001, de 24 de dezembro de 1993".

Na Comissão de Política Urbana o relator é o Vereador Bruno Feder.

Para quem estiver interessado em fazer uso da palavra está aberta a mesma.

O SR. ARNALDO DE ALMENIRA - Estou apresentando aquelas indústrias, principalmente a Schering do Brasil que encontra-se naquele local desde 1958. Essa zona até o ano de 1981 era Z6. Depois houve essa modificação, não sei por que...

A SRA. PRESIDENTE (Zulaie Cobra Ribeiro - PSDB) - Você se esqueceu que o Jânio Quadros morou lá? Ele morou na Rua Estilo Barroco. Ele não era Prefeito, mas era ex-Presidente da República. Ele morou na região assim como eu. Eu já entendi tudo isso.

O SR. ARNALDO DE ALMEIRA - Então, a senhora já teve a oportunidade. Nós não sabemos o motivo pela qual passou a ser Z2.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 21 do Proc.
n.º 405 de 1997

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APART
22	3	Paula	zoneamento	06.10.97		

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro -PSDB)-
Comércio, só.

O SR. ARNALDO DE ALMEIRA - Como a empresa teve seu desenvolvimento praticamente até o ano de 1981, agora ela ficou restrita. Sendo assim, temos necessidade de colocar lá uma área de lazer, que seria uma quadra poliesportiva e precisamos de estacionamento para os funcionários.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro -PSDB)-
Qual é a rua?

O SR. ARNALDO DE ALMEIRA - Rua Cançãoeiro de Égora. Temos também uma perto da Marginal. Até hoje não sabemos os motivos pelos quais passou a ser Z2. Ela foi congelada e não temos condições de construir mais nada nessa zona.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro -PSDB) -
De ampliar as indústrias que têm lá. Têm muitas indústrias lá e são antigas. 2 um mau cheiro desgraçado. Eu morei lá.

O SR. ARNALDO DE ALMEIRA - No caso da Schering do Brasil a poluição do ar é zero; ruídos zero conforme a



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	ENCERRAMENTO	CONT. APARTE
23	1	Puala	zoneamento	06.10.93			

CETESB. E, inclusive, o tratamento de esgoto , hoje o que ela solta de resíduos é somente 3%.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro -PSDB)-

Ela foi construída lá atrás e foi direitinho, de acordo com a região. Agora, ampliando não pode causar problemas para os moradores?

O SR. ARNALDO DE ALMEIDA - A ampliação seria para a criação de uma quadra poliesportiva e para estacionamento dos funcionários.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro -PSDB)-
Aqui não consta. A propositura é ampla. Ela transforma numa zona industrial.

O SR. ARNALDO DE ALMEIDA - Em 2-6 nós temos um limite de construção. Nesse sentido seria mais para o lazer dos nossos funcionários.

Comisso, quero dizer que não apenas a Schering do Brasil, mas as outras empresas que estão no local , estão pleiteando isso. Elas foram atingidas por essa 2-2 e não tiveram mais condições de ampliar as empresas. Era isso que gostaríamos de deixar registrado. Muito obrigado.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 73 do Proc.

N.º 405 de 1993

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
23	2	Paula	06.10.93	zoneamento		

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro -PSDB)-

Mais alguém quer fazer uso da palavra com relação ao PL 652/93, de autoria do Vereador Antonio de Paiva Monteiro Filho, cujo relator é o Vereador Bruno Feder. (Pausa) Se ninguém quiser fazer uso da palavra, encerraremos esta audiência pública e convidamos todos os presentes para a próxima audiência que será no dia 13 de outubro. Quer dizer, todos os presentes interessados nos procedimentos hoje discutidos. Temos audiência pública também no dia 8 de outubro, às 10:00 horas, como também tivemos ontem à noite no Corinthians para examinar o Projeto das Marginais. Vamos marcar uma outra data para o Projeto das Marginais, para criar a Administração das Marginais. Essa reunião será na Associação Comercial da Penha. No Corinthians não podemos fazer mais porque somos corinthianos. Pode ser que os são paulinos, os palmeirenses não gostem. Nós estamos esperando o contato de um senhor que é do Lions de lá e manifestou seu interesse em nos ajudar.

Estão encerrados os nossos trabalhos.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 74 do proc.
RAULO 405 de 19 83
O funcionário 4

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA
E MEIO AMBIENTE

Presidenta: Sra. Vereadora Zulaia Cobra Ribeiro

Membros : Srs. Vereadores

Aldaiza Spocati

Antônio Paiva Monteiro Filho

Bruno Fedor

Tereza Cristina de Souza Lajolo

Emílio Meneghini

Faria Lima

AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre Zoneamento, PIs:
405/93, 485/93, 519/93, 553/93 e 555/93

Local: Auditório "Oscar Pedrosa Horta", da
Câmara Municipal de São Paulo.

Data : 13 de outubro de 1993.

Solicitante: Sra. Vereadora Zulaia Cobra Ribeiro

(Memo URB nº 121/93, da Comissão de Política Urbana, Metro
politana e Meio Ambiente)



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 25 do proc.
PAULO 405 de 1993
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C1	1	dalva	Zoneamento	13.10.93		

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro) - Vamos

dar início mais uma audiência pública sobre o Zoneamento. Há uma preferência, de troca de pauta? (Pausa) As pessoas estão aqui a respeito do projeto Moema. PL 529 519/93, do Vereador Cosme Lopes, que altera a lei as normas de uso ocupação do solo, em trecho da Alameda Inhambuguaras, transformando em corredor de uso especial. Nós já tivemos uma audiência, as notas taquigráficas não estão aqui, mas nós já tivemos já no dia 06 de 12 outubro. Então o projeto de lei que altera trecho da Alameda Inhambuguaras, ~~SR~~ CADLOG, 14.531/9, transformando em corredor de uso especial, fica incluído no ~~rol~~ rol do trecho logadouras públicos, pertencentes ao corredor de uso especial, V8 CR1 2, do quadro nº 8 J anexo a lei ~~9.411~~ 9.411, de 31 de dezembro de 81, esse trecho compreendido entre as Avs. Indianópolis e Professor Acendino Reis, no sentido Moema. Esse trecho, ~~fica~~ fica ~~excluído~~ excluído ~~do~~ rol de trechos de logadouras públicos, pertencentes da Zona de Uso, Z1, 019, descrito no quadro, 8J, anexo a lei ~~9.411~~ 9.411 de 1981, do quadro mencionado no ~~SR~~ CAPUT desse artigo. A justificativa: o presente projeto de lei altera normas de uso e ocupação do solo, em trecho da Alameda ~~Inhambuguaras~~ Inhambuguaras, permitindo, além da habitação, multi familiar



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha nº 76 do processo
N.º 405
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C1	2	dalva	Zonamento	13.10.93		

a instalação daquele trecho de escritórios de empresas prestadoras de serviços, não incomoda, sem entretanto promover adensamento excessivo. O trecho em epigrafo é: além de passagem obrigatória de inúmeros veículos, podendo ser na prática ~~xxxxxxxx~~ considerado um corredor de uso especial, por estar rodeado por vias de tráfego rápido, é também uma área que comportaria prestação de serviços diversificados, entretanto as normas que estão atualmente submetidas, impedem esses tipos de serviços. O que se propõe na realidade é pura e simplesmente, legalizar uma situação de fato. Passou pela comissão de justiça, o Vereador José ~~Mentor~~ Mentor, foi o relator, é pela legalidade, apresentando um substitutivo, fica excluído da Zona de uso, Z1 019, cujo o perímetro escrito no quadro nº 8 j anexo a lei 9.211, de 1981, o trecho compreendido Indianópolis e Ancedino Reis. Fica excluído, logradouros públicos, no parágrafo 1 tem o artigo 2, incluído, 3 logradouros ~~públicos~~ públicos Z 8, CR1 8 do quadro... etc... O Substitutivo só muda os artigos. E na Comissão de ~~Política Urbana~~ Política Urbana, foi redistribuído a Vereadora Tereza ~~Lajolo~~ Lajolo. Eu anotei aqui, buscar o anterior projeto sobre a mesma matéria. Luís ~~Romário~~ Fernando, não conseguiu, porque nós fizemos isso em seguida, dia 6, e aí fechou...



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 27 do proc.
M.O.L.O. 405 de 1993
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
CL	3	dalva	Zonemanto	13.10.93		

feriado, dia 6 foi quarta-feira, passada, quinta e sexta. (Pausa)

A Está aí? Então está bom. Já que a Câmara não consegue, os interessados conseguem. Aliás onde está o nosso mapinha? Fica para sexta-feira. Tá bom. B



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 28 do proc.
RAULO 405 de 1993
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
02	1	Monteiro	Zonamento	13.10.93		

Então, vamos lá, eu vou dar a palavra aos interessados e que têm até a cópia da mesma matéria levada na legislatura passada, é isso? Na gestão da Prefeita Luiza Erundina ou anterior? (Pausa) De Nênio Quadros. (Pausa) Pois não, pode passar para mim. Ah, com as fotografias. Está certo. O que vocês preferam? Pois não, já pode fazer uso da palavra, o microfone está ligado.

O SR. — O que eu vejo no caso da Ithambi-quaras, acho que muitas pessoas aqui já devem ter ouvido no rádio no mínimo uma propaganda em que cita a Ithambi-quaras como uma casa comercial: você vai ter uma casa comercial, um escritório. São dois quilômetros, ela se tornou corredor comercial paralelo à Maracatins, posterior à construção do shopping, do Shopping Thirapua. Dois quarteirões só, na Ithambi-quaras, ficaram sem finalidade, sem uso porque eles estão num zoneamento 1 e é um zoneamento hoje, eu acho, absolutamente extrínseco ao local, uma vez que nós temos dois quilômetros com Z-3, Z-4, X-6, com inúmeras casas comerciais, escritórios. Ficou um zoneamento absurdo.

Eu consultei arquitetos, os moradores também consultaram e sempre... nós já tivemos um projeto aprovado, na gestão do Dr. Jânio Quadros e esse projeto fazia parte do plano diretor da Cidade, que é simples: as casas hoje, para se ver o constrangimento, são casas de diversos tamanhos em dois quarteirões, elas estão hoje entregues ou a guardas ou elas estão com algum funcionamento clandestino no local, ou então elas estão ali absolutamente desprovidas de nenhum guarda, ou de nada, e há ladrões, há invasores



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

79
405
J B

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C2	2	Monteiro	Zonamento	13.10.93		

e assim por diante, Os proprietários dessas casas são viúvas, os proprietários tem vinte a trinta anos que eles são proprietários, eles não querem que aquilo se transforme num corredor especial para elas se locupletarem com um ganho, com uma mais-valia. Não, eles querem ter de volta um imóvel. Porque eu, quando fiz a faculdade de direito, aprendi que o imóvel tem que ter uma finalidade social. Finalidade social seria residir ou então o uso para um escritório, para um comércio ou algo semelhante que não prejudique a região. E é o que não está ocorrendo lá.

Se há algum escritório lá, ele está funcionando clandestinamente, ele está funcionando de uma maneira absurda, eu acho mau, e não canaliza impostos para o Município. Eu pergunto, o que o Município ganha com algum funcionamento clandestino ou provisório, ou com um guarda guardando uma casa, ou com uma casa sendo invadida porque nem sequer o morador tem condições de pagar impostos, porque é uma Z-1, são os impostos mais altos do Município? Então, eu vejo a clemência, os moradores tiveram esse plano aprovado na gestão do Dr. Jânio Quadros, em 86, foi no final da gestão do Dr. Jânio Quadros e quando entrou a Erundina, a Prefeita Erundina, ela suspendeu o plano e iria apresentar um novo plano diretor, que apresentou, ou deixou de apresentar, e não conseguiu. É claro que ela não iria dar continuidade ao plano diretor de um partido contrário ao dela.

Mas, tendo contato com ela, com a Erundina, e mostrando a situação a ela, alguns moradores, imediatamente ela disse:



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 80 do proc.
PAJULO 405 de 1993
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
02	3	Monteiro	Zonamento	13.10.93		

"Não, se isto era parte do plano diretor, nós devemos mudar o zo-
namento desta rua", ~~XXXXXXXXXXXX~~.

~~XXXXXXXXXXXX~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 405 do proc.
N.º 405 de 1953
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
03	1	ANA	Aud. Pública	13.10.93		

Porque é um absurdo, com as fotos que estão aí, eu gostaria até que algumas pessoas vissem, essas fotos foram batidas não esperando um momento do "rush". Olha o nível de decibéis na rua atinge coisa de 100 decibéis. Não sei se alguém pode morar numa rua assim. O número de veículos é semelhante ao das grandes avenidas de São Paulo. Agora, nós vamos permanecer com uma Zona 1. Eu sei que na Europa e nos Estados Unidos, em seis meses a um ano, rapidamente, quando há um pedido desse, há uma comprovação tão forte e tão fácil, imediatamente é aprovado um plano. O Sempla, que é um órgão que aprovou o plano Diretor do Dr. Jânio Quadros, aprovou a mudança de zoneamento da rua; o Sempla percebeu com nitidez, não se precisou apresentar grandes provas de que ali não poderia ser mais uma Zona 1, precisaria ser uma zona especial, um corredor especial, algo que permitisse o funcionamento de escritórios, que permitisse legalmente o funcionamento de escritórios. Porque senão vamos ter proprietários com casas fantasmas. Eu acho que casas fantasmas em São Paulo não tem sentido. O bairro comporta escritórios ali, tem infra-estrutura completa, então não vejo porque permanecermos com uma Z1 no local. Essa minha opinião. E tenho sentido isso, no caso, estou representando minha mãe que é uma senhora de muita idade, não pode vir aqui, e vejo essa luta há mais de 20 anos acontecendo. Incomoda-me e entristece-me porque conheço os mesmos moradores há 20 anos. Ninguém comprou um imóvel ali para explorar economicamente, para se beneficiar de uma lei outra; não, eles querem um imóvel, que possam alugar, ou possam vender, ou possam residir nele. Residir é impossível, porque não é mais possível. Com 11 linhas de ônibus, não é mais possível residir no local. Tem duas pessoas que residem no local. Uma está aqui presente e uma outra senhora que reside, como verda-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 82 do proc.
405 de 1993
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
03	2	ANA	Aud. Pública	13.10.93		

doiras heroínas, para não deixar lá o imóvel abandonado. Mas a minha posição sobre a mudança de zoneamento pedida.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Sr. Mário, o senhor fala na sua fala e aqui também que foi aprovado na gestão do Jânio Quadros, mas aqui na xerox não tem isso. Foi aprovado? Saiu publicado no Diário Oficial?

O SR. MÁRIO - Saiu publicado no Diário Oficial, saiu publicado nos jornais de São Paulo. Talvez não tenhamos aí.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Aqui fala: "Tomei conhecimento no Diário Oficial publicado no dia 21 de agosto de 87(?). Só que não tem a cópia do Diário Oficial.

O SR. MÁRIO - Mas nós pediremos essa cópia. Não há problema nenhum.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Luiz Fernando, se não acharmos o processo, quer dizer, ficar complicado, o Diário Oficial a gente pode achar, não é? Então, você marca aí, é 21 de agosto de 87. Projeto de Lei 183/87. Aqui fala Secretaria Municipal do Planejamento, Scmpla. Não sei se saiu pela Scmpla isso.

O SR. MÁRIO - Foi aprovado pela Scmpla

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Então, está bom. Há alguma coisa, Sr. Mário?

O SR. MÁRIO - Não. Eu passo a palavra para quem quiser.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Eu vou juntar isso. Esse original pode levar, fica só o xerox aqui. Esse também, as fotografias eu gostaria que ficassem essas originais aqui. Ficariam cinco. Podem ficar as originais? (Comentário fora do microfone) Eu escolhi as melhores.

Acho que essas são suficientes. Ficam três numa folha e três na outra.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 83 do proc.
N.º 405 de 1993
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C3	3	ANA	Aud. Pública	13.10.93		

São sete fotos. Aqui fala, pasteleiro e banca do jornal. Onde está o pasto-
leiro aqui? Então estou vendo. ~~As mulheres ficaram no banco. Então~~
~~podem deixar os carros, porque os pontos por muito tempo foram sendo~~
~~trabalhados.~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C4	1	beth	zoneamento	13.10		

Acho melhor ficar essa xerox. Também pode ficar sem xerox. Nunca se perde por muito. Aqui fala: isso é muito bom. É da lista telefônica

- São feitos apartes fora do microfone.

A SRA ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Imca de jornal tem em qual-
quer zona, muito boa. Tem o volume de trânsito e de ônibus. A senhora
Irene.

A SRA IRENE DAUT CAIUBE - Eu gostaria de salientar
o tamanho dos terrenos, em geral, grandes. Quanto ao que foi colocado
na primeira assembleia, das filas duplas de carros, comportam esta-
cionamentos, existe recuo. Não haveria ônus para os cofres públicos
tomarem isso que estamos falando, legalizar o que está acontecendo
de fato e há anos, uma verdade. Legalizar. Existe a possibilidade
de se fazer estacionamentos sem qualquer ônus para os cofres públicos.
Existe a oportunidade de pararem os carros que hoje estão em fila du-
pla porque os muros estão levantados e existem casas. Só que são es-
critórios. Claro que são duas formas da união perder, da Cidade per-
der: você não estar pagando os impostos devidos porque esses escritó-
rios não estão de fato. Existe o comércio ilegal que gostaria de se le-
galizar o que não está pagando os impostos devidos. A segunda coisa é
o tráfego. Por causa das filas duplas. Existe situação de fila dupla
hoje porque não existe possibilidade de se estacionar dentro das ca-
sas. Quando ~~XXXX~~ se fosse um corredor poderíamos ter até estaciona-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

85
405
33

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C4	2	beth	zonamento	13.10		

cionamentos nos devidos escritórios. Era só isso.

O SR CARLOS DAUT - No abaixo assinado que a Sra. pediu da última vez - está claro que devido o feriado não foi possível consultar todos os moradores. Daí, primeiro entregamos uma versão. Tenho mais três cópias comigo de todas as assinaturas que tem na sua cópia. ~~HAVENDO~~ Havendo necessidade vamos consultar as pessoas que não foram localizadas.

A SRA ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - O que o Sr. trouxe representa o quê?

O SR CARLOS DAUT - Tranquilamente 60%, considerando o seguinte - e uma das fotografias traz isso. O imóvel nº 111 está - também na lista telefônica - como RGN Engenharia. Está ocupando dois imóveis, o 111 e o 117. Não colhi as assinaturas deles. Somente coloquei os dados RGN Engenharia, a cópia da lista telefônica. ~~Foi um dos exemplos. Se a Sra. quiser consultar o trabalho. Foi um planejamento de cópias para este trabalho.~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 86 do proc.
PAULO 105 de 1997
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C5	1	emira	zoneamento	13.10.93		

Esse é um exemplo. Agora, se a senhora tiver, nós continuamos o trabalho, e eu vou complementando as cópias que estão comigo, e encaminho.

ASRA. ZULAIÉ COBRA RIBEIRO - É o seguinte, a partir de hoje já passa para a relatora. A relatora desse processo é a Tereza. A Tereza é contra o zoneamento. Nós já discutimos aqui, e deixei bem claro, não são todos, e ela ficou brava, "não são todos os projetos que eu sou contra. Eu sou contra a maioria". Porque ela tem aquela idéia, que eu acho corretíssima, de nós mudarmos São Paulo como um todo, e não deixarmos mudar ao gosto do freguês. Só que os fregueses também têm os seus problemas. É o caso específico deste projeto. Como vocês estão aqui hoje, nós tivemos outros projetos de outros bairros, nós tivemos aí mais de 200 projetos de zoneamento só nesse início de primeiro semestre. Inclusive eu também tenho um, e a Tereza também foi contra o meu zoneamento. É o de uma ruazinha que eu entrei e ela também foi contra. Agora, ~~normalmente~~ isso vai para ela, ela vai examinar, é importante um contato ao gabinete também da Vereadora, a partir de amanhã já estar em contato com ela, não é Fernando? Vai para ela amanhã, quinta-feira, dia 14, então, na sexta-feira, ou na segunda, um contato com ela, por que ela vai trazer esse processo relatado para a Comissão de Política Urbana na quarta-feira que vem, com certeza. É esse o prazo, não é Luiz Fernando? Se não passasse hoje, podia levar, mas ela não deu o parecer. Então, fica assim, a meu ver, eu vou ficar de olho no Diário Oficial, que o Luiz Fernando vai providenciar essa cópia para juntar, para anexar, nós estamos anexando esses abaixo-assinados, inclusive tem um antigo, de 87, ou de 39, há dez anos atrás, já existia a problemática. Então, a gente está dis-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 87 do proc.
RAULO 405 de 953
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C5	2	emira	zomacamento	13.10.93	zulaiê	

cutindo uma matéria de 10, 12, 14, 15 anos. Mas, isso tudo já está sendo anexado. Eu acho que não há necessidade de anexar mais nada. Acho que devia ter um trabalhinho dos senhores no gabinete dela. Os senhores estão por aqui hoje, podem até ficar por aqui, e mais tarde, vão ao gabinete dela, que com certeza ela está na Câmara porque nós temos uma reunião de Política Urbana às 13h30m. Às 14, ou 14h30m nós ~~também~~ estamos aqui no 8º andar. Dá um alô para ela, se for necessário. Ou amanhã, sexta, segunda, mas, o importante, que seja até quarta-feira. Mas, também, isso é uma das coisas. Depois, vai embora para outras comissões, e depois para o Plenário.

O SR. _____ - Isso não seria aprovado, através de, por exemplo ...

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Pode até aprovar a Comissão, independentemente do voto dela, porque tem outros vereadores também votando. Então, é importante também que tenham em mente isso. Além da Torosa Iajolo, tem a Aldaíza Sposati, também do PT, tem o Antonio Paiva, do PL, e além dele, o Bruno Pöder, que faz parte da Comissão, o Vereador Meneghini, que também faz parte da Comissão, o ainda temos o Vereador Faria Lima, que também faz parte da Comissão. Então, todos esses Vereadores irão votar nesse projeto.

O SR. _____ - Particularmente, a senhora acha que procede já tudo o que nós trouxermos e justifica?

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Procede como todos os outros processos procedem. Eu acho que a briga é uma briga boa, porque temos que mudar aquilo que nos interessa. Há uma realidade de fato, e o pró-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

-TAQUIGRAFIA-

Folha no. 88

de 93

O Taquígrafo

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
05	3	emira	zonamento	13,10,93	zulaie	

prio projeto fala isso, e nós estamos mudando algo que de fato já devia ter mudado, porque de fato já é uma mudança, de direito, que está faltando apenas. A única que peço, então, é esta preocupação: já que vieram até aqui, participaram das dez duas audiências, a coisa é antiga, cominho também nos gabinetes. Se quiserem marcar, peçam ao Luiz Fernando o nome de todos os componentes da Comissão, ~~que~~ ~~vieram, e então, eles, e os outros também nos outros comissões, e~~ ~~indo daqui, peçam na administração, e então, peçam na administração,~~ ~~Ministério da Administração e Finanças.~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 85 do proc. 405 de 1973
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
06	1	regina	conhecimento	13.10.93		

vai visitar e além disso acompanhar nas outras comissões. Saindo daqui passa na Administração Pública, passa na Finanças, Atividade Econômica, Administração Pública e Finanças. São três só, todas do mérito até Finanças. Mas, enfim, sabedor de que tem mais três comissões, pega o nomes dos membros e também faz um trabalho desses. Porque audiência pública em outra comissão não vai ~~ter~~ ter mais. Só a nossa.

O SR. _____ - Foi o suficiente.

A SRA. ZULANÊ COBRA RIBEIRO - Para mim, está suficientemente organizado e bem fundamentado.

O SR. _____ - A única falha foi essa do Diário Oficial, mas é que a gente não tem conhecimento do processo.

A SRA. ZULANÊ COBRA RIBEIRO - É que eu vi aqui e quis saber. Mas nós vamos juntar esse Diário Oficial. Está bom?

O SR. _____ - Certo, muito obrigado.

A SRA. ZULANÊ COBRA RIBEIRO - Pois não minha senhora.

(Aparteante falando fora do microfone). Pois não. E aí ele dá uma concertada aí. Assinar o que? (Pausa). Ah, então está com o Luís Fernando. Não, a sua está boa. Era para concertar a dele. Luís Fernando, ele quer assinar alguma coisa. Pois não.

A SRA. JANEI(?) - Eu sou moradora antiga, há vinte anos e sou uma das viúvas que estão lá no pedaço sem conseguir sair. Eu vim nome dessas senhoras que não puderam vir, e que contribuíram, começaram comigo essa lista e pediram encarecidamente que a Comissão aprovasse essa lei, porque é impossível. Eu não consegui, algumas ainda conseguiram sair, mas a casa continua desocupada. Sairam porque é impossível continuar morando numa casa grande. Eu tenho também esses problemas, e continuo no local com medo, tenho pavor de morar mas continuo lá. Porque é um perigo



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 50 do proc.
SÃO PAULO 208 de 1953
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO...	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
66	2	regina	zomamento	13.10.93		

constante. Então peço encarecidamente que vejam com carinho isso, pois não moradores e moradoras que dependem disso. Quer dizer, nós não temos propriedades para vender em lugar dessa. Eu quero sair de lá e não consigo. Ou defini-se como Zona 1 ou defini-se como corredor. Tem de se definir, porque não é possível continuar assim. Está bom, muito obrigada.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Então encerramos o PL ...

Pois não.

O SR. _____ - A senhora colocou que já enviou projeto semelhante, não é isso, de uma pequena rua também com excessivo movimento, e que não foi aprovado.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Não, eu acho que o meu não foi não.

A Tereza foi contra. Eu acho, ... Eu não sei, não estou lembrando. Sei que o voto da Tereza foi contrário. Eu não sei como decidiu o resto. E eu como Presidenta não posso nem votar.

O SR. _____ - A senhora enviou projeto porque viu a necessidade dos moradores.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Igualzinho a esse.

O SR. _____ - Certo, agora eu tenho sentido, no decorrer desse projeto, e de tantos outros projetos de outra natureza, que mudar São Paulo como um todo, como a senhora disse, seria maravilhoso, seria o ideal. Seria a mesma coisa que encontrar a mulher perfeita ou o homem perfeito.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Eu acho também que o homem perfeito está aqui.

O SR. _____ - Seria fantástico. Só que eu acho o seguinte: mudar São Paulo, uma cidade dessa dimensão, como um todo, é um



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
CG	3	regina	zonamento	13.10.93		

absurdo, principalmente no momento em que estamos com inúmeros partidos políticos, muitas vezes, a senhora muito melhor do que eu, sendo política, militando, sabe que — e este é um caso patetico evidente — foi ~~aprovado~~ aprovado pelo Sr. Jânio Quadros, depois foi desaprovado, e não esse projeto, mas o projeto como um todo pela Professora Erundina, que é minha amiga, que eu quero muito bem. E depois, pessoalmente, extra-oficialmente ela me disse: "não, o absurdo, porque aquela rua era para aprovar, deveria ter sido aprovado". Aí então eu acredito que São Paulo cresceu dessa forma, é uma colcha de retalhos. ~~Vamos continuar pensando em aprovar isso tudo como um todo, como um todo. São grandes projetos que não são aproveitados nada, nada e nada. Se um pequeno projeto como esse, ou o seu projeto anterior que foi vetado e que deturpa a lógica, caso contrário e embora não teria laudo, eu poderia com certeza como~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 40 do pres.
n.º 40 de 1977
O funcionário

RODIZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C7	1	Marcelo	Com. Pol. Urb.	13 10		

E se nós formos continuar pensando em aprovar isso sempre como um todo, com grandes projetos, que nós não conseguiremos nada, nada, nada. Se um pequeno, como este, ou o seu projeto anterior, foi vetado, e que deveria ter lógica, caso contrário não teria levado, eu conheço sua carreira como advogada, como pessoa pública, não teria levado esse projeto. A senhora deve se ter sensibilizado com a problemática dos moradores.

Então, eu sempre vejo que o projeto como um todo para São Paulo é quase impossível. É a mesma coisa que dizer: o que eu posso mudar em São Paulo como um todo? Eu perguntaria a qualquer um dos presentes. Nada, nada, é uma cidade, é uma colcha de retalhos, formada há 400 anos. Então é muito importante, na minha opinião, a mudança em parte para ela formar uma colcha de retalhos mais coerente. Esta, por exemplo, é uma incoerência.

Eu gostaria, uma vez que a senhora está em mãos com provas, gostaria pessoalmente, de ter mais uma semana ou duas, e não que corresse na próxima semana simplesmente, para apresentar um vídeo do local. Eu posso e tenho condições de apresentar porque é muito séria a necessidade de mostrar o que está ocorrendo no local. O local é uma aberração dentro de São Paulo, é uma aberração.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º ⁵³ do proc.
PAULO ¹⁰⁵ de 19 ⁷⁷
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C7	2	Marcelo	Com. Pol. Urb.	13 10		

Então vamos esperar que daqui a 20 anos, 15 anos, nas próximas gestões, um dia seja aprovado como um todo a mudança.

Toda vez que eu aprovo como um todo uma lei de zoneamento, toda ~~vez~~ vez... Para mim é uma coisa lógica, para mim a lógica tem um quadro tranquilo de silogismos. Se eu aprovar uma lei de zoneamento numa cidade desta dimensão como um todo eu falho. Agora, se eu aprovar como um todo e depois permitir que seja inserida uma mudança, inserida outra, inserida outra. Agora, se nós já caímos na mão...

Se a ~~n~~ nobre Vereadora Tereza Lajolo for sensível a este fato, se ela for sensível. Acho que ela precisa ter em mãos mais provas do que fotografias até, um vídeo é muito elucidante.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - ~~Senhor Vereador~~ Vamos fazer o seguinte, o senhor vai fazer esse discurso para a Vereadora, sabe por quê? Eu quero deixar bem claro que ela vai ler todas as notas taquigráficas aqui hoje registradas, vai ler isso e eu gostaria também que houvesse o empenho seu, porque eu volto a dizer que não é contra porque é contra. Eu até acho que o meu, que foi lá atrás, não está tão bem aparelhado, até porque nem presidi as audiências públicas.

E está chegando ~~mt~~ aqui o Vereador Antonio Paiva, que também é membro da Comissão de Política Urbana e também está lutando para



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 54 do proc.
495 de 1993
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C7	3	Marcelo	Com. Pol. Ur.	13 10		

várias áreas de zoneamento.

Está certo, Sr. Mario? Podemos encerrar? Acho que esse está muito bem fundamentado. Agora, precisa, é claro de um acompanhamento das outras Comissões. O mais importante é o plenário porque é lá que vai passar, por fim, por todos os Vereadores.

Eu acho que do jeito que ele está, está muito bem provado da necessidade da aprovação desse PL.

Todas as quartas e sextas-feiras de manhã, nós temos audiências públicas. Quando não temos fora da Câmara. Por exemplo, sexta-feira nós temos audiência pública e de manhã estarei aqui, nesta mesma sala e também estaremos lá na Cohab I, II e III. Estaremos fazendo audiência pública lá na Cohab do Itaquera, sexta-feira a noite. Nas sexta-feira estarei aqui, como estamos também às 13 horas e 30 minutos lá na Política Urbana hoje, com todos os membros da Comissão, porque quarta-feira que vem passa o projeto. Se não puserem aqui hoje na quarta-feira que vem chegam aqui às 13 horas e 30 minutos para verem o deslinde deste processo.

Agradeço a presença, que para nós é uma honra muito grande receber moradores do nosso município e vamos encerrar a discussão do PL 519/93.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
-TAQUIGRAFIA-

F.º no 48 do pr.
PAULO 405 1983
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
07	4	Marcelo	Cam.Fol.Urb.	13 10		

Vamos ~~passar~~ passar ao primeiro da pauta, já que houve uma
inversão, que é o PL 405/93, de autoria do Vereador Bruno Feder, que
se dispõe sobre a inclusão da rua Guararapes na classificação 2-8,
CR-I, do quadro nº 8 da Lei 8.001/79.

~~O projeto é de autoria do Vereador Bruno Feder...~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 56 do proc.
N.º 401 de 1959
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C8	1	vand	zoneamento	13.10.93		

O projeto é modificação também do zoneamento na Rua Guararapes no trecho compreendido entre a Rua Ribeiro do Vale e Av. Nova Independência. A justificativa é que a Rua Guararapes conta com comércio estabelecido há muito tempo, tal fato em nada compromete a região, uma vez que pelo intenso volume de tráfego e barulho, tornou-se praticamente impossível residir nos imóveis naquela via. A posição da comissão de justiça é pela legalidade com substitutivo modificando trecho proposto. Autoria do Vereador ~~Emmanuel~~ Bruno Feder. Na comissão de justiça o Vereador Aurelio Nomura apresentou um substitutivo. Há algum interessado nesse PL? E na comissão de política urbana o relator é o Vereador Faria Lima. Eu tinha posto aqui uma observação ao Luiz Fernando que era para pedir informações no CET e mapa do local e atividades comerciais.

O SR LAZARO DA CRUZ - Loro no 413 que já é comercial, só que é impossível morar naquela rua. Ela é totalmente movimentada, com tráfego intenso dia e noite. Tenho um terreno que está dentro desse pedaço aí da Ribeiro do Vale até a Av Nova Independência. Pensava em construir a minha residência lá e estou esperando isso há mais de 5 anos. Se mudar para comercial, vale. Do jeito que está para residência não dá. É a única ligação que liga do Aeroporto até



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 82 do proc.
N.º 401 de 1944
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C8	2	verã	conhecimento	13.10.93		

a Larginal. O trânsito desce com tudo, às vezes não respeita nem o semáforo. Está na hora de mudar aquilo para comercial, de acordo com a proposta do Vereador.

A SRA PRESIDENTA (Eulália Cobra Ribeiro) - Mais alguém quer fazer uso da palavra?

A SRA HAIR IDALINA - Estive aqui na audiência anterior e estou aqui hoje com outro abaixo-assinado que já havia sido entregue mas de repente não estava junto ao processo. Já tinha sido entregue na outra legislatura, ao Valtér Abrabão. ~~O abaixo-assinado já foi entregue~~
~~na outra legislatura, ao Valtér Abrabão. O abaixo-assinado já foi entregue~~
~~na outra legislatura, ao Valtér Abrabão. O abaixo-assinado já foi entregue~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

O funcionário	
SEM EFEITO	
Folha n.º	de
N.º	de
O funcionário	

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
C9	1	morg,	aud,públ,	13.10.93	Folha n.º 208 N.º	de 1979

Aí o certo era estar junto a este processo, agora está aqui, aqui tem mais 80%, quase 90%. Eu tive um trabalho desganhado porque acontece o seguinte, muitas casas lá, muitos sobradinhos e casas já são comércio camuflado, tive que entrar em contato com o proprietário para eles assinarem ou suas respectivas espômas.

O Sr. PRESIDENTE (Zulniê Cobra Ribeiro) - tanto trabalho esse abaixo assinado seu, a senhor não vai juntar o original,

A Sra. - Eu xerox aqui,

A O Sr. PRESIDENTE (Zulniê Cobra Ribeiro) - xerox.

A Sra. - Eu até já peguei xerox, desta vez vou tirar xerox, tem aqui a assinatura do vereador, porque é que nem as pessoas falaram, é brincadeira, já pegou um abaixo assinado ?

A O Sr. PRESIDENTE (Zulniê Cobra Ribeiro) - em que ano foi ?

A Sra. - Foi em 91. Então, o pessoal falou, não é possível, depois o que a gente sente é que as pessoas ficam inércias, falei, tem uma sessão dia 6 e outra dia 13, vieram cinco pessoas porque a maioria primeiro, tem que trabalhar, tem os seus horários, tem obrigação para levar na escola, então, se for para assinar eu assino, agora até a Câmara, você fala por mim, e sabe o que vou fazer da próxima vez, vou pedir uma procuração de todas as pessoas, porque é assim para



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 58 do pres.
PAULO 405 de 1993
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C9	2	morg.	aud. públ.	13.10.93		

assinar e para dizer que quer, que é o certo que tem que mudar, todo mundo diz sim, mas para se locomover até aqui não é brincadeira, a maioria não vem. O que eu vou falar aqui é o que eu já disse, é ruim, está injusto a gente morar naquele trecho como Z-1 não é justo, é um contra-senso, porque ali é direto ônibus passando, carro em alta velocidade porque não tem nem obstáculos, os carros conforme vem vão não respeitam sinalização a maioria já com sobradinho tudo com a cortina fechada, eu entrei lá e vi com os meus próprios olhos os lugares que eu nem imaginava era comercial. Então, eu peço encarecidamente com esse processo tenha logo um final porque é há muitos anos que estamos pedindo por isso e a impressão que nós temos, desculpe de falar alguma besteira, que é a seguinte, ali não sei se é por causa da Hípica, se é por causa do poder econômico barraram aquela parte, porque inclusive tem um prédio na rua Guaraniua, em frente a Hípica Paulista onde jamais poderia ser construído um prédio, inclusive, quando mostrei isso para uma funcionária aqui da Câmara, ela falou, não é possível, na Guaraniua neste trecho não tem prédio, eu falei, se você não acredita em mim eu te levo agora nesse endereço e mostro o prédio que tem bem de frente da Hípica Paulista, do campo de polo da Hípica Paulista, onde não poderia ser. Por que isso? Por que isso? Então, de repente fala assim, caramba, entre aspas, porque eu acho



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 103 do proc.
PAULO 105 de 1973
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
09	3	1002	aud. públ.	13.10.93		

chato até comentar sobre isso, agora, a gente ali quer vender o
nosso imóvel é super desvalorizado, você quer alugar para fins
comerciais, não é todo mundo que aceita, porque de repente quer por
uma placa e não é permitido, e caremba até a Prefeitura levaria van-
tagem com isso porque os impostos ganharia impostos, ICM que entra-
ria para a União, os impostos até seriam aumentados, a gente mudaria
para uma outra zona e o nosso imposto ~~também seria aumentado, mas seria~~
~~quantidade muito menor como já tem vários e vários, quase 60% ali~~
~~está por.~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 101 do proc.
PAULO 405 de 1973
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C10	1	regina	zoneamento	13.10.93		

também seria aumentado. E fora que todo mundo colocaria lá como já tem vários e vários, quase 60% ali já é, então pegaria o ICI dessa gente que está em clandestino. E a assinatura foi feita. Passei quatro dias direto e não foi brincadeira para pegar essas assinaturas. Muito obrigada.

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Muito bem. Então me dê agora a xerox. (Pausa).

(Apartes fora do microfone). Até logo,

Está certo.

(Apartes fora do microfone).

Mais alguém quer fazer uso da palavra? (Pausa).

O O SR. ALOISIO CALVO - Bom dia. Meu nome é Aloisio Calvo, eu faço, como já disse na última audiência, parte dessa rua de duas formas. Eu sou lojista e sou proprietário também de um lote. O que eu queria fazer de proposição, Vereadora, é que...

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Pode continuar, pode continuar.

O SR. ALOISIO CALVO - ... a minha proposta é entender um pouquinho mais como atua o Legislativo. Porque eu acho que a gente tem que exercer a cidadania da gente. Na última audiência eu pedi, e fui atendido pela senhora muito gentilmente, como é feito o zoneamento. A assessora do Vereador Madeira nos deu, nos brindou com uma orientação muito boa. E continuo ouvindo as colocações, não quero ser redundante sobre tudo que foi dito aqui, porque é de conhecimento geral e total. Mas há uma coisa que me deixa um pouco constrangido é que nós, que somos eleitores, votantes, todos, elegemos os nossos representantes nas diversas Casas Legislativas. Por vezes, vimos que são a favor ou contrários às colocações. No caso presente dessa Comissão...



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ELABORADOR	CONT. APARTE
010	2	regina	conhecimento	13.10.93		

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Espere um pouquinho só. O café chegou e dependendo do garçon, serve ou não serve, é pouca gente... Então, para um pouquinho porque acho importante o café. Dá só um minutinho. Vamos tomar café. Pega um café o senhor. Aqui ~~depende~~ depende do garçon. (Pausa).

Tem a palavra o Sr. Aloisio.

O SR. ALOISIO CALVO - O que eu queria colocar, Vereadora, é o seguinte: eu acho que melhor maneira de se sentir um problema de um município é conviver esse problema. Então todos esses Vereadores que tem a possibilidade de participar dessa comissão, o ideal seria que fossem ao local para ver exatamente o que está ocorrendo. Se fossem ou se fosse o caso, acho que até dormir na casa de uma dessas pessoas, que estão reclamando o barulho, do tráfego intenso, da trepidação da rua. Porque se formos ficar discutindo em audiência pública sem o grupo de Vereadores ir ao local, para conhecer o problema, não se vai chegar a conclusão alguma. Uma votação simbólica no Plenário não vai adiantar muita coisa. A minha sugestão é que essa comissão, imagine que tenha muitos atributos em termos de visitas...

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - E muitos processos!

O SR. ALOISIO CALVO - ... e muitos processos, que façam, através dos seus assessores, pelo menos uma visita ao local para conhecer a problemática. Essa é a minha colocação.

~~A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - O Sr. Aloisio, complementando a sua colocação, sugere que os Vereadores que participam da comissão, além de fazerem visitas ao local, também façam uma reunião com as pessoas que vivem no local, para ouvir as suas opiniões e sugestões. Principalmente...~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º	103	do proc.
N.º	103	de 1953
O funcionário		

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C11	1	Marcelo	Com. Pol. Urb.	13 10		

A SRA. ZULAIÊ COBRA RIBEIRO - Sr. Luis, já completando a sua solocação, a gente tem vereadores aqui que faz com que seus assessores estejam nos locais. Inclusive, a Vereadora Tereza Lajolo tem dado votos e pareceres com bases em pessoas que vão até o local examinar, principalmente em questões de esgoto, de ~~xxi~~ rios, problemas sérios também.

Com a questão do zoneamento a ~~xx~~ gente tem feito o máximo, inclusive eu estou tentando fazer com que os empresários tragam ao procedimento um visual, porque realmente todos os Vereadores não vão fazer essa ida até o local. E mesmo que eu tenha ido ao local e tenha vista, eu também estou levando ao processo uma experiência minha, eles vão ler ou não. Então a ~~xx~~ gente está buscando um visual melhor, daí porque as fotos, daí porque os abaixo-assinados, porque ~~xx~~ até então não tinha esse procedimento e quando tinha um abaixo-assinado era jogado lá. A gente está inovando com vídeo, tivemos alguns ~~xxxx~~ casos que trouxeram o vídeo, eu não posso exigir o vídeo, mas o vídeo é importante. A foto, ~~é importante~~ acho, é mais importante porque a foto fica presa no processo, você abre e já vê as fotos, e o vídeo tem que ~~xx~~ passar e é meio complicado. Então a gente está tentando fazer com que haja no procedimento, no projeto o máximo de visual,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 104 do proc.
401 de 1953
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
011	2	Marcelo	Com. Pol. Urb.	13 10		

o máximo de vida ao procedimento para que quando o Vereador tenha acesso ao projeto ~~de~~ ele venha contar com essas provações SR

Eu acho a sua idéia muito boa, só que o senhor hoje viu que temos aqui seis procedimentos sobre zoneamento. Nós já tivemos outras reuniões e só nesta semana vamos discutir mais ainda. Então é uma média de 18 a 20 processos por semana de zoneamento. Então a gente tem um acúmulo muito grande do processo de zoneamento que dá bem a medida exata desse vício que se transformou São Paulo nessas mudanças de direito de questões de fato, que já são de fato um procedimento que já existe na realidade e que pela legislação a pena precisa ser mudada.

O SR. _____ - A senhora sabe que o único controle que nós temos sobre esta Comissão são nas eleições, na hora que se pode ~~mes~~ dar o voto àquelas que pode realmente representar os interesses dos ~~municípios~~ municípios. E ~~isso~~ isso vem ocorrendo, como a senhora viu na exposição anterior, do colega da ~~de~~ Anhembi-Quara, há mais de dez anos. Então, se nós formos ficar aqui tentando eleger Vereadores diferentes a cada legislatura para defender os nossos interesses, que são legítimos, vamos nos estender por uma ~~em~~ eternidade. Precisamos descobrir um meio de parar de empurrar com a barriga esse tipo de problema e resolver, porque a situação é bem crítica. ~~Submeti~~ Trata-se



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha nº 405 do proc.
N.º 405 de 1953
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C11	3	Marcelo	Com. Pol. Urb.	13 10		

de viúvas e todos tipos de pessoas convivendo numa área onde não há condições de se viver. Muito obrigado.

A SRA. ZULATÊ COBRA RIBEIRO - Mais alguém quer fazer uso da palavra? Nós estamos discutindo a Guararapes.

O SR. - Se fosse permitido ter conhecimento do texto do projeto.

A SRA. ZULATÊ COBRA RIBEIRO - É o PL 405/93. Enquanto o senhor dá uma olhada, alguém quer fazer uso da palavra?

O SR. OSCAR - Sou morador da rua Guararapes nesse trecho em questão. Pena ao poder mostrar no mapa, talvez a senhora conheça a localização da rua Guararapes.

A SRA. ZULATÊ COBRA RIBEIRO - Eu já conheço bem.

O SR. OSCAR - É mais basicamente para poder insistir no assunto da Guararapes. O trânsito lá é infernal, como justamente ela permite uma conexão rápida e fácil entre a zona do aeroporto, a zona da marginal e a Luis Carlos Berrini, que hoje é um centro de escritórios e trabalho, o trânsito é muito grande. Por outro lado, como também já foi dito pela Nair, existem "n" quantidades de comércio instalados de forma inadequada, ilegal etc. Então, como morador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 106 do pro.
RAULO 405 de 19 53
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
C11	4	Marcelo	Com. Pol. Urb.	13 10		

morador, e o Sr. Diamantino é meu vizinho, o barulho é uma coisa im-
pressionante



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 68 do processo
N.º 101
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
012	1	vand	zoneamento	13.10.93		

não temos lombadas que diminuam a velocidade dos veículos na descida porque a Rua Guararapes é uma espécie de descida. Como a rua é remendada de mal feito, então ficam aqueles remendos, aquelas irregularidades muito grandes. Conclusão: tem 3, 4 linhas de ônibus que circulam lá direto. Quando eles descem rápido trêms tudo, quebra tudo, as paredes trincam. Para quem gostaria de residir, hoje em dia é impossível lá. A Rua Guararapes por ser continuação da Sr. Jesuino Maciel, permite um fluxo de veículos enormes. Por outro lado também querendo ressaltar o que a Nair falou, eu como morador não tenho dúvidas nenhuma que aí a sociedade hípica paulista, não sei se através de algum representante legal ou não, o fato é que na região o x fato de ter 2 o 3 edifícios, não somente o Greenvillage que ela falou que está bem defrente à hípica, mas o fato de ter o Palomino e mais outro edifício muito próximo, acho que é na Iguania, são edifícios de grande porte, inclusive conheço pessoas que moram nesses edifícios. Por que que certos contribuintes são privilegiados de ter imóveis nessa localização e nós que ~~temos~~ estamos lá até há mais tempo não podemos usufruir deles só porque existem pessoas que estejam com intenções da hípica, inclusive nos dias que são realizados torneios na hípica, não sei se a senhora



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 198 do proc.
PAULO 405 de 1953
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C12	2	vand	zoneamento	13.10.93		

mas os caminhões que estacionam em todas as ruas que fazem o perímetro da hípica são infernais, são caminhões enormes de grande porte para transportar cavalos, equipes, etc. O único beneficiado na atual conjuntura, estando a Rua Guararapes, não só a Guararapes, mas as ruas que lidam com ela, ~~mas~~ eu como morador não consigo ver uma razão específica.

A SRA PRESIDENTA (Zulaê Cobra Ribeiro) - Pertence à

Regional do Santo Amaro? (Pausa) Não pertence mais, É Moema? Se for Regional do Santo Amaro é muito mais fácil. Então podemos redigir já um ofício ao Romão com relação aos caminhões da hípica. O CET é mais complicado, Já fiz uma reunião com o CET e com o Regional do Santo Amaro e decidimos que a coisa agora vai ser diferente. O Administrador tem toda autoridade para fazer o que quer, depois chama o CET. Então aprendi uma coisa. A rua está com problema, coloca um cavaletes e fecha e depois vai discutir. O morador tem preferência a todo tipo de situações adversas. Temos problema em Santo Amaro com o Carrefour, com Eletropaulo. Você pede, manda ofício, faz reunião, não adianta nada. Então o negócio é o Regional. E o Regional do Santo Amaro está muito bem cientificado disso. Se é de Santo Amaro vamos fazer já um ofício pedindo, independentemente dessa mudança aqui. Eu redistribuí o processo da Guararapes ao Vereador Antonio Paiva. Tinha dado



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 205 do proc.
M. U. L. O. de 1953
O funcionário A

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
012	3	vand	zoneamento	13.10.93		

primeiro para o Faria Lima que não está presente, não sei se está na Casa porque andou de licença, então fiz uma redistribuição, não contei para os moradores que acabaram de sair daqui que o d'Almeida é Tereza Lajolo, já está designada e ela está na Casa. Muitos dos senhores vão ficar ~~interessados na casa que está na manutenção e também~~
~~interessados na casa que está na manutenção e também~~
~~dos senhores é mesmo para pegarmos essa informação, então vai na~~
~~mesma hipótese de não proporcionar serviços~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 110 do proc.
N.º 403 de 1953
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
CL3	1	morg.	aud.públ.	13.10.93	cont.Sra.Presidente	

com o Dr. Antonio Paiva, que está na audiência, que é muito importante que ele ouça tudo isto aqui e que tenhamos pressa também, porque acho que um dos fatores dos senhores é pressa, para pegarmos essa legislatura, senão cai na mesma história de não passar nas comissões, de quando ir para o plenário, e aí que o plenário é demorado, e aí já termina a legislatura. (Manifestação ao longo do microfone.) É complicado. Mais alguma coisa ? Eu só quero tirar a limpo isso, essa questão do regional. (Aparte inaudível.) Mandar ofício. Eu faço o ofício, eu mesmo faço o ofício ainda hoje. Eu mando um ofício hoje quero discutir a questão da competência, se é do regional, se for vocês passam no meu gabinete até as duas horas, eu faço o ofício, já mando para o Romão com relação à questão dos caminhões, a questão de estacionamento irregular, porque não pode estacionar caminhão deste porte numa região que até o zoneamento atual não permite. Vamos aproveitar, já que não estamos mudando ainda, vamos tentar solucionar uma parte e até gostaria que fosse ao meu gabinete e fizesse uma fichinha lá de todos os problemas e aí colocamos tudo no ofício, é do caminhão só, e outras coisinhas mais. Agora, com relação a isto aqui vamos discutir na comissão, na quarta-feira que vem do gabinete do Vereador Antonio Paiva, para nós discutirmos a matéria. Bom. Mais alguma coisa ? Não, O senhor quer fazer uso da palavra ?



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha nº 11/ do proc.
N.º 405 de 1973
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APART. E
013	2	morg.	aud. públ.	13.10.93		

O SR. Milton Getúlio da Cunha - O ilustre Vereador Bruno

Feder na justificativa do seu projeto afirma que é praticamente impossível morar já hoje na Rua Guararapes. Acontece que eu moro na Guararapes. Sou morador do 710. O texto do projeto viria tomar mais grave ainda a minha situação, porque eu moro hoje numa região entre a Portugal e a Ribeiro do Vale onde não é permitida a edificação de prédios e se até a Portugal ou adiante é permitida edificação de prédios e a partir da Ribeiro do Vale vier a ser permitido o uso misto eu ficaria numa ilha que aí sim a vida se tornaria insuportável. Apenas isso.

A Sra. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - Então, o senhor é contra o projeto ?

O Sr. Milton Getúlio da Cunha - Sou contra o projeto.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - Isso é importante. Precisamos ter os favor e os contra. (Manifestações no auditório, ao longe do microfone.) Vamos discutir isso com os mapas. Alguém mais quer fazer uso da palavra ?

O Sr. _____ - Eu só queria saber o seguinte: esse projeto, a senhora disse que tem um trâmite, eu não consegui memorizar, a senhora poderia repetir para mim ?

A SRA. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - Atividade Econômi-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 112 do proc.
RAULO 405 de 1973
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
013	3	Morg.	aud. públ.	13.10.93		

O Sr. - Todas elas relacionadas com zoneamento ?

A SRA. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - Todas relacionadas com a questão do zoneamento de mérito.

O Sr. - E a Lei Orgânica do Município estabelece que essas votações seja feitas uma vez por ano, duas vezes por ano, quantas vezes por ano ?

A SRA. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - Os procedimentos passam rápido pelas comissões, aí vão para o plenário, aí é difícil, aí no plenário demora.

O Sr. - Mas as votações podem se repetir no mesmo ano ?

A Sra. PRESIDENTE(Zulaide Cobra Ribeiro) - Não, na mesma legislatura não. Nessa legislatura não volta mais, passou pela política urbana, vai para a atividade econômica, vai para administração pública para finanças e acabou. Ele encerra esse trâmite nas comissões e vai para o plenário. E se passou na primeira votação no plenário, não vai para o arquivo, se conseguir passar na primeira votação, não vai para o arquivo, ele continua na legislatura posterior.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha	113	do proc.
N.º	205	de 1953
O funcionário		
ORADOR		

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA		
C14	1	Angela	Aud. Públ.	13.10.93		

Por exemplo, nós tivemos aqui, neste começo de ano, muitos projetos que vieram da Legislatura anterior, só que já tinham sido votados em primeira votação. Ai segura e vai para a posterior Legislatura.

Então, o que nós temos de batalhar nisto daqui é passar para as Comissões e para o Plenário, passar em primeira votação e depois coprar a segunda votação. Se conseguirmos isso ainda este ano os senhores poderão ficar felizes da vida, porque passará, conseqüentemente, no ano que vem.

O SR. _____ - E nessa votação em plenário é permitido a presença de público?

A SRA. PRESIDENTA (Zulaê Cobra Ribeiro) - Claro. Tudo aqui é público. Somos mulheres e homens públicos, a Casa é pública, tudo é público. Pelo menos isso nós temos: a publicidade. Venha quem quiser, assista o que quiserem, fiquem lá. A única coisa que a Casa não permite é agressões, tanto dos Vereadores para com os presentes quanto dos presentes para com os Vereadores, o que é muito ruim para o Legislativo. Acho que o respeito deve ser mútuo. Se a pessoa não gosta do Vereador, se ela não está votando direito, mesmo assim não pode ~~siriguxa~~ ofender o Vereador, como também, mesmo que o Vereador não goste das manifestações, não poderá agredir o público, senão ficaria uma situação bastante contrangedora para os Vereadores que não estão fazendo nada que não seja o correto, o direito. Senão nós todos seríamos tachados dos



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

PAULO	114	do proc.
N.º	405	de 19 93
O funcionário		

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	SECRETARIO
C14	2	Angela	Aud.Públ.	13.10.93		

mais variados nomes, como vagabundos, corruptos, etc, e, por outro lado, os Vereadores chamariam os presentes de nomes não publicáveis.

Essa coisa atrapalha um pouco. Quem vem aqui vem para assistir, para ver, para vigiar. O senhor falou uma coisa muito importante, Sr. Aloísio. Eu acho que o voto consciente ainda é a melhor forma para que possamos mudar a política do Brasil. E o voto consciente o que é? É você votar e vigiar. Venha ver o seu Vereador ou a sua Vereadora o que está fazendo. O importante é isso. Só que as pessoas votam e se esquecem, porque é cômodo. E Depois que vota não sabe nem em quem votou e nunca viu o seu Vereador na vida. Só que depois fala mal dele sem saber o que está acontecendo. Se a pessoa quer falar mal fale, mas se tiver consistência, com fundamento, porque falar mal, de uma maneira generalizada, é bastante ruim.

Podemos encerrar o PL 405/932, de autoria do Vereador Bruno Fedor? (Pausa.)

Vamos passar, então, ao PL 485/93, de autoria do Vereador Archibaldo Zancra, que estabelece zona de uso ~~XXXXXX~~ em Z8-200, incluindo-se no quadro 8-B, integrante da Lei 8.328/75.

Vamos lá. ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ O Vereador não se encontra presente. Há alguém do gabinete dele aqui? Está certo, então. Como é o seu nome? É a Nidia, do Gabinete do Vereador Archibaldo Zancra.

O resumo do projeto: modifica o zoneamento dos imóveis



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha 115	do proc
N.º 405	de 19 93
O DRADOR	CONT. APRE

RODZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	O DRADOR	CONT. APRE
014	3	Angela	Aud.Públ.	13.10.93		

da quadra 318, setor 118, cadastro da Prefeitura de São Paulo, com frente para as Avenidas Jacinto Menezes Palhares, Luiz Ignácio de Anhaia Mello e Francisco Falconi, ocupadas pelo Cemitério de São Pedro ou Vila Alpina, Crematório Jaime Augusto Lopes e Centro Educacional e Esportivo Arthur (?), para Z-8-200, uma zona de uso especial, com imóveis de caráter histórico ou de excepcional valor artístico, cultural ou paisagístico, destinados à preservação.

O projeto já foi discutido em primeira audiência pública, passou pela Comissão de Justiça, que deu pela legalidade, com substitutivo do Vereador-relator, para adequar o processo à melhor técnica legislativa, que é o Vereador ~~Ar~~ Arselino Tatto.

Na Comissão de Política Urbana o relator ^{foi} a Vereadora Tereza Lajolo. Nós já o discutimos ~~e a Comissão de Política Urbana~~
~~tem a mesma natureza de que a Comissão de Política Urbana está aberta~~
~~a quem dela quiser saber mais (e a quem) ninguém~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Paula h. 116	do proc
N.º 405	de 9 53
O funcionário	CONT. APARTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	
150	1	Paula	Com. Pol. Urb.	13.10.93	Zulaie

... está aberta a discussão nesta 2a. audiência no dia 13 de outubro. Alguém deseja fazer uso da palavra? (Pausa) Ninguém. Vou encerrar pois sei que tem muita gente para falar no outro. Dou por encerrada a discussão do PL 475/93, do Vereador Archibaldo Zancra, cuja relatora é a Vereadora Tereza Cristina de Souza Lajolo na Comissão de Política Urbana.

Vamos para o PL 555/93, de autoria da Vereadora Ana Martins, que dispõe sobre a criação de áreas de interesse social para urbanização específica. O projeto exclui nas zonas urbanas e de expansão urbana do município área de interesse social para urbanização específica.

A justificativa da autoria visa reconhecer a realidade existente no que se refere ao déficit de moradias populares para a população de baixa renda e procura adequar ao que preceitua a Constituição Federal no que se refere à função social da propriedade urbana. 4

A Comissão de Justiça é pela legalidade. Na mesma, o Vereador Marcos Mendonça foi o relator. E, na Comissão de Política Urbana o Vereador Bruno Feder é o relator.

Pedi algumas informações, o Luiz Fernando está lá "oficiar o Executivo para informações das favelas". Eu até queria saber. É importante alguns projetos surgirem na Casa para ficarmos sabendo quais são as favelas de São Paulo, quantas são; quantos moradores têm nessas favelas. Também poderiam



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 114 do proc.
RAULO 405 de 1993
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
150	2	Paula	Com.Pol.Urb.	13.10.93	Zulaie	

contar as invasões que área, que não são favelas, mas são áreas invadidas. Ficamos aqui sem ter esse resumo nas mãos. A Comissão de Política Urbana e Meio Ambiente deveria ter na nossa assessoria essa informação. O Luiz Fernando oficiou ou vai officiar? (Pausa) Acho que isso é importante para termos na discussão. Quero saber quantas são as áreas e quantos são os moradores.

A discussão está aberta para quem quiser fazer uso da palavra.

O SR. AILTON BARROS - Trabalho na assessoria da Vereadora Ana Martins e também sou diretor da FASESP, Federação das Associações Comunitárias do Estado de São Paulo. Quero fazer uma breve defesa do PL 555/93, de autoria da Vereadora Ana Martins, que dispõe sobre a criação de áreas de interesse para urbanização específica já que na audiência do dia 6, a arquiteta Rosana fez uma defesa mais do ponto de vista técnico e urbanístico.

É inegável e ninguém desconhece a realidade existente hoje com relação à moradia não só em São Paulo, onde o problema é muito mais grave, dado ao tamanho da cidade, mas no Brasil como um todo. Isso decorre, ~~está~~ evidentemente, de meados da década de 60 quando a reinversão das pessoas que estavam no campo, com grande êxodo rural provocado pela forte



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha nº 116 do proc. 405 de 1993
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT.-APARTE
15C	3	Paula	Com.Pol.Urb.	13.10.93	Ailton	

concentração de terras, fez com que as populações moradoras das áreas rurais se transferissem para as áreas urbanas inchando as grandes cidades. Essa população começou a encontrar os seus próprios meios, seus próprios mecanismos de ter que morar, de ocupar as áreas. Elas foram ocupando, ocupando.

~~O Poder Público, por meio da legislação municipal, tem~~

~~intervenido na vida social, econômica, cultural e política~~

~~da comunidade, visando a melhoria da qualidade de vida~~...



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 118 do proc.
N.º PAULO 403 de 1993
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C16	1	florência	Zonamento	13.10.93		

O Poder Público quase nunca tratou isso como uma questão, digamos, de interesse social, e normalmente tratou essas questões como uma questão policial. Mas os movimentos populares, os movimentos de moradia foram se organizando e encontrando as suas diversas formas. Então, vitórias foram acumuladas, inclusive a partir da Constituição de 1988, quando alguns direitos também foram assegurados.

Nós sabemos que a partir de 1964, durante o Regime Militar, com a criação do BNH, do Banco Nacional da Habitação, que tinha como objetivo desenvolver uma política habitacional voltada para a equação dos problemas de moradia, particularmente para a moradia popular, voltada para os trabalhadores de baixa renda, mas o BNH a gente sabe que terminou desvirtuando sua finalidade e praticamente só investiu numa média de 10% de todos os seus recursos na habitação popular propriamente dita. Em que pese tudo isso, esses problemas perduram. É uma realidade que existe na cidade de São Paulo. Hoje, segundo os levantamentos existentes, há mais de 1.500 favelas na cidade de São Paulo, se considerarmos que o critério de favela é haver mais de dois barracos. Então, hoje existem aí cerca de 250 grandes favelas com mais de 100 barracos e torno de 1.500 favelas, se considerarmos mais do que dois barracos.

Então, é uma realidade que existe e ela tem que ser enfrentada particularmente pelo Poder Executivo. E nós achamos que o Poder Legislativo também tem uma tarefa primordial no enfrentamento dessa questão. E fazer uso de suas atribuições, aprovando projetos como esse PL, que cria essas áreas de interesses sociais para moradias específicas é uma forma de o Legislativo estar contribuindo com o Poder



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 125 do proc.
N.º 405 de 1953
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C16	2	florência	Zonamento	13.10.93		

Executivo, criando formas que viabilizam a equação de tão grave problema.

Só queria detalhar aqui um pouco que esse projeto da Vereadora Ana Martins é um projeto que visa delimitar essas áreas e ele também, digamos, é um projeto alternativo a um projeto que já veiculou por esta Casa durante a legislatura passada e que previa a transformação das áreas e bens públicos em áreas dominiais, permitindo que se regularizassem as áreas ocupadas por esses assentamentos. Então, esse é um projeto alternativo, digamos, e não pega de uma maneira geral, mas cria essa chamada urbanização específica. Isso é muito importante se levarmos em consideração que numa cidade de 10 milhões de habitantes, como em São Paulo, três milhões de pessoas moram em cortiços e praticamente um milhão de pessoas moram em favelas, e dois milhões de pessoas moram em terreno clandestinos e irregulares. Então, numa população de 10 milhões de habitantes, nós temos seis milhões de pessoas na cidade de São Paulo que vivem de maneira irregular. Portanto, é urgente que nós tomemos uma iniciativa que possa vir a equacionar ou pelo menos amenizar esse problema. E esse projeto de lei de autoria da Vereadora Ana Martins tem esse intuito, pelo qual então, nós esperamos que os integrantes da Comissão de Política Urbana na sua avaliação de mérito deem pela sua legalidade e façam com que esse projeto tramite pelas demais comissões para que, a partir disso, esse projeto vá para julgamento em Plenário.

É o que tinha a dizer. Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Zuleide Cobra Ribeiro) - Obrigada



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 2 do proc.
PAULO ROS de 19 53
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C16	3	florência	zoneamento	13.10.93		

da. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Pausa.

O SR. JAIR JOSÉ BARROSO - Bom dia a todos os camaradas que aqui estão. Sou de Guarulhos. Trabalho no transporte, sou motorista de ônibus e também faço parte da Diretoria do Sindicato dos Condutores de Guarulhos.

O companheiro citou o projeto da moradia, citou as favelas. Não só os espaços que tem, como os viadutos. Hoje a gente trafega, como no caso da Via Dutra, próxima à Vila Maria, é só passar que você vê favelas, grandes barracos debaixo de viadutos, onde há risco de vida para crianças que ~~estavam jogando bola~~.
~~Então, gente, é uma situação muito ruim, a gente tem que~~
~~intervir...~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha nº 122 do proc.
PAULO 405 de 1993
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APERTE
C-17	1	alice	zoneamento	13.10.93		

praticamente já se avançam na pista expressão. Então, a gente vê uma situação muito difícil à beira das rodovias, onde podem acontecer vários tipos de situações que levam consequências graves a essas pessoas. Estou um pouco rudo por isso peço desculpas, porque a gente esteve num trabalho aí. Mas eu só queria complementar que eu acho um grande projeto essa iniciativa e que deve ser urgente no nosso Município de São Paulo e até nas cidades circunvizinhas, porque é uma questão de vida que acontece na região. Era o que eu queria registrar. Obrigado.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaê Cobra Ribeiro - PSD) -

Mais alguém quer fazer uso da palavra?

A SRA. ROSANA - Sou Assessora da Vereadora Anna

Martins e queria fazer alguns esclarecimentos mais do ponto de vista técnico em relação ao projeto, porque na verdade esse projeto que fala em destinação das áreas e criação das áreas de interesse social significa que a proposta seria não no sentido de perpetuar a situação precária em que vivem as favelas e as ocupações hoje na cidade, não é de fazer isso se tornar irrever-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 123 do proc.
N.º 405 de 1953
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. AF. ANT.
0-17	2	alice	zonemaneto	13 10.93		

sível na cidade, ao contrário, é fazer com que o Poder Público assumira que essas áreas são áreas onde mora a população de baixa renda, que precisa de uma moradia decente para criar os seus filhos, para manter a sua vida na cidade, e o reconhecimento do Poder Público dessas áreas como áreas de interesse social significa que vai se ter um plano de urbanização para essas áreas, e além disso fazer um levantamento preciso dessa realidade. Quer dizer, o Poder Público hoje não tem um cadastramento atualizado, nem o Poder Público Municipal, nem o Poder Público Estadual, de exatamente quantas famílias existem, quantas são essas áreas e a área disponível. Com certeza é uma realidade muito grande e que todo mundo sabe que no mínimo está em torno da casa de um milhão de habitantes. Então, isso significa pelo menos 10% da população da cidade. Então, não dá para o Poder Público fechar os olhos e falar: não, vamos tratar como área clandestina. Tem de encarar. O projeto prevê que seriam feitos inicialmente um cadastramento dessas áreas, que a Prefeitura criaria mecanismos, grupos de trabalho, enfim, uma estrutura para regularizar juridicamente essas áreas, e para isso o Poder Público tem de mandar para cá um projeto para desafetar as áreas e regularizar a posse



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 129 do proc.
n.º 405 de 1953
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C-17	3	alico	zonemamento	13.10.93		

da área, porque esse projeto não mexe com a posse da terra, mas mexe com a destinação das áreas e cria um programa de urbanização específico, que significa criar parâmetros específicos para urbanizar essas áreas, que é diferente de lotear uma gleba vazia e bem localizada na cidade e que já tem toda uma infra-estrutura. A gente vai ter que tratar de uma forma especial, fazer tratamento de córrego, vai ter que fazer muro de arrimo, vai ter que adensar as áreas, talvez até verticalizando algumas áreas para poder caber todas as famílias, vai ter que desadensar algumas favelas, criando outras áreas alternativas para poder ter áreas de lazer nessas áreas também, para devolver a área de lazer para o bairro, quando essa área era uma área livre. Então, existe todo um projeto e é isso que a gente está chamando de urbanização específica, que vai ter de ser tratado caso a caso. Então, nesse sentido o projeto não visa a manter uma situação precária existente, mas ao contrário, é reconhecer que essa realidade existe e propor novos planos de urbanização e que não se expulsa principalmente com melhoramentos de outra ordem, com plano viário, com projetos enormes para a cidade, se expulsa a população dessa moradia que ela pôde conseguir hoje. Ao contrário,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 125 do proc.
PAULO 405 de 1953
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C-17	4	alico	zonamento	13.10.93		

é melhorar as condições existentes de moradia desta população.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaê Cobr a Ribeiro - PSD) =

Muito obrigada. Mais alguém deseja fazer uso da palavra?

A SRA. ZORILDA = Sou Presidente do Conselho de Entidades da Zona Leste. Eu queria perguntar para a vereadora, porque no começo ela fez uma colocação que



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 126 do proc.
P.AULO 405 de 1993
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C18	1	dalva	zonamento	13.10.93		

(...) que pedia o cadastramento. É isso? Eu gostaria de entender um pouco.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaide Cobra Ribeiro) - Não. Eu pedi, eu não quero ~~atrapalhar~~ ^{atrapalhar} o andamento do processo. Porque surgiu a discussão na Casa, é importante nós termos essas coisas aqui na Casa. Nós tínhamos que ter aqui na Casa, informações, por exemplo, quantas favelas tem em São Paulo? Quantos moradores há nessas favelas? Nós tínhamos que ter isso. Não temos. Então eu coloquei aqui uma informação do lado, para ele oficia. Ele vai ~~se~~ ^{oficiar}, independentemente do andamento do processo. Nós não vamos obstruir o andamento do processo a respeito disso. Agora era importante anexar nesse processo ~~isso~~ ^{isso}. Depois dessa audiência vai ~~para~~ ^{para} o nobre Vereador Bruno Feder, o Bruno, não sei se traze na quarta-feira que vem, talvez não traga, então nós temos aí, 15 dias, porque na outra quarta com certeza, vem, se ele não trouxer eu mando redistribuir para outro relator. Nesse prazo que nós temos, a gente vai tentar, mandar buscar essas informações... Se já tiverem essas informações no gabinete, da Vereadora, ou láguê se puder trazer para a gente, ~~mesmo~~ ^{mesmo} mesmo que não seja muito atual, mesmo que tenha 4 ou 5 anos, era importante.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 127 do proc.
PAULO 405 de 1953
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C18	2	dalva	Zoneamento	13.10.93		

A SRA. _____ - Eu gostaria de colocar o seguinte. Tem algumas favelas, algumas áreas ocupadas, que o pessoal tem controle do cadastro. Quando é uma área que o pessoal ocupa, quando é uma favela que tem uma organização, então a gente tem um controle de quantos moradores existem, quantas pessoa tem no local, mas não posso dizer de todas. Por isso que nós estamos pedindo essa legalidade desse projeto, para áreas específicas. A gente entende que no momento, não podemos chegar aqui e dizer: não vamos, nosso projeto atenda toda a demanda do município de São Paulo, mas assim, no momento, já para ~~isto~~ dizer, quantas favelas nós temos, a gente tem um quadro a nível de município, agora poderemos começar já a indicar 4 ou 5 favelas, ~~por exemplo~~ por exemplo, algumas que a gente tem um trabalho, que acompanha já o processo de andamento, o que nós ~~entendemos~~ entendemos, que isso não fique parado, que é o projeto de encaminhamento, que os Srs. Vereadores, relatores entenda a necessidade que esse ~~projeto~~ projeto tem de agilização, porque vem atender uma demanda, como já foi colocado aqui, que luta pelas condições de vida, que luta pela sobrevivência, e que nós sabemos, que a partir do momento que se tira aquelas famílias dali, o Município ~~tem~~ nem o Estado, ~~tem~~ como atender essas demandas. Mas



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
- TAQUIGRAFIA -

Folha nº 122 do proc.
N.º 405 de 1953
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. PARTE
C18	3	dalva	Sua Zoneamento	13.10.93		

eu posso ajudar, na próxima audiência, trazer alguns quadros específicos de algumas favelas, de algumas áreas ocupadas, quantas pessoas tem, e isso ajuda o processo andar.

A SRA. PRESIDENTA (Zulaia Cobra Ribeiro) - Então

faz o seguinte: em vez de trazer para a audiência, não vai ter mais audiência, essa é a última. A Sra. vai providenciar e encaminhar para a comissão de política Urbana, ou até mesmo para o relator que é o nobre Vereador Bruno Feder. Eu acho também, que a partir do momento que chega um ofício da Política Urbana no gabinete do Sr. Prefeito, perguntando quantas são as favelas, ele vai ficar preocupado, ele não, mas seus assessores. Porque tem muita coisa nova, inclusive, eu observe muito isso, tem o surgimento de muitas regiões em São Paulo, onde estão surgindo novas favelas. Eu acho que devia ter, na Promoção Social, eu não sei qual Secretaria, uma Secretaria competente para ter esse contato. Precisamos saber quantas casas irregulares estão surgindo. Eu sei também ~~por outro lado~~ por outro lado, que eles não falam, muitas vezes, quantos são os moradores daquele local, até mesmo por uma segurança. Eu já vi isso, soube disso, até por ~~uma~~ reportagens. Mas tudo bem. O meu objetivo, é não ~~se~~ sobre estar o projeto, pelo contrário, é dar andamento rá-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
-TAQUIGRAFIA-

Folha nº 129 do proc.
RAULO Los de 1993
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C18	4	dalva	Zoneamento	13.10.93		

pido, mas também fazer um fundamento nessas questões.

A SRA. _____ - O próprio projeto pede, que o Município faça um levantamento, e um cadastramento. Na gestão passada, quando tinha aqui na Câmara, aquele projeto da emissão de ~~pessoas~~ posse de áreas ocupadas e ~~montanhas~~ favelas, foi ~~feito~~ feito um levantamento, eu acho que a própria Secretaria de Habitação do Município de ter isso lá, porque como eles ~~se~~ andaram acompanhando, andou visitando, por área de risco, áreas que tem correios, etc... eles devem ter, eu acredito que deve ter, porque o projeto foi retirado da Câmara, mas deve existir na Secretaria



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 130 do proc.
PAULO 405 de 1953
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
029	1	Monteiro	Zoneamento	13.10.93		

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro) - Aqui está no arquivo. Tem na Câmara também, no arquivo.

A SRA. - Então, deve existir aqui no arquivo.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro) - Está certo. Está bom, então. Bom, vamos encerrar este aqui, é o 555/93, de autoria da Vereadora Ana Martins e vamos passar aqui para o Projeto 652/93, do Vereador Antônio Paiva, que se encontra aqui presente.

O resumo do projeto é excluir da zona de uso Z-2 o perímetro descrito no artigo 1º: "O perímetro descrito passa a integrar a zona de uso Z-6 e é incluído no Quadro 2-A e 8-A da Lei 8.001/73, o artigo 2º." A justificativa do autor é que já existem indústrias farmacêuticas sediadas no local, a dois quarteirões de distância já existe outra zona industrial 16037, também pertencente a ZUP-1.

A posição da Comissão de Justiça é pela legalidade, com substitutivo para adaptar a propositura à melhor técnica legislativa: "Trata-se, pois, de adaptar uma situação de fato, não amparada na legislação urbanística, tomando-se desse modo compatível com a legislação específica sobre o assunto, isto é, tornando-a uma zona industrial Z-6."

Na Comissão de Política Urbana, o relator é o Vereador Bruno Feder, que não se encontra presente também.

Está aberta, então, a discussão. Quem quiser fazer uso dela..., ou o próprio Vereador autor do projeto.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 131 do proc.
RAULO 408 de 1953
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
C19	2	Monteiro	Zoneamento	13.10.93		

O SR. ANTÔNIO MONTEIRO DE PAIVA FILHO - Eu acho que tem um representante de algumas empresas aqui presentes, mas, ao antecipá-lo, eu quero deixar claro que a apresentação desse projeto tem como finalidade só regularizar e reparar uma injustiça que é feita com as empresas que estão no local porque a Z-6 já o era até o ano de 1981. Depois, não sabemos quais os motivos que ela veio para Z-2 e veio prejudicar a expansão na área de indústrias não poluentes que venham dar mão-de-obra, venham dar empregos e, especificamente agora, no caso de algumas indústrias, elas querem se expandir, dar uma área de lazer, um conforto aos seus funcionários. Sendo assim Z-2, dificulta e não tem condições de dar.

Então, ao apresentar este PL aqui, estamos tentando reparar uma injustiça e tentando dar uma área de lazer aos funcionários de algumas empresas que estão no local e não expandir para dar uma mão-de-obra maior.

A SRA. ~~PRESENTE~~ ^{PRESENTE} - (Zuleia Cobra Ribeiro - Muito bem. Alguém mais quer fazer uso da palavra? Pois não.

O SR. AYALADO (?) DE ALMEIDA - Bom dia. Eu queria retificar o que V.Exa. levantou referente ao cheiro, ao mau cheiro daquela zona. Eu estive lá pessoalmente e pude verificar que o cheiro não é das indústrias e sim do Rio Pinheiros que, na época do verão e quando o vento sopra em sentido Avenida Santo Amaro, então vem aquele cheiro.

Isso aí, que eu estava preocupado e da última audiência que nós tivemos aqui, pude verificar isso aí. E retificar para V.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 132 do proc.
N.º PAULO 405 de 1953
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
019	3	Konteiro	Zoneamento	13.10.93		

Era, de que o zoneamento desde o início das indústrias era Z-6. Então, nós estamos pleiteando de que volte a ser Z-6 e não continuar Z-2, de acordo com essa lei de 1981, referente ao Sr. Jânio Quadros, o qual solicitou que mudasse o zoneamento. Era isso que eu tinha a dizer.

A SRA. PRESIDENTE (Zulaide Cobra Ribeiro) - Eu me lembro da discussão na ~~última~~ audiência passada a respeito dessa questão, que era uma coisa depois foi mudada para outra sem saber por quê. Mais alguém quer fazer uso da palavra? (Pausa) Vamos encerrar, então, o PL-652/93, de autoria do Vereador Antônio Paiva.

Vamos partir, então, para o último PL, que é o 553/93, o autor é o Executivo; "Dispõe sobre a exclusão de imóvel do perímetro da zona de uso Z-6 034."



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 133 do proc.
PAULO 405 de 1993
O funcionário

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
c2º	1	beth	13,10	zoneamento		

[REDACTED] lote 146 da quadra 220, setor fiscal 50, da Planta Genérica de Valores o referido lote passa a integrar a zona de uso Z2. A finalidade de compatibilizar a legislação de uso e ocupação do solo com o projeto habitacional desenvolvido pela COHAB, denominado projeto integrado Heliópolis, convênio firmado entre o Ministério do Interior e o da Habitação e o da COHAB que estabeleceu um plano de intervenção urbanística e uso habitacional. A Comissão de Constituição e Justiça é pela legalidade e na nossa Comissão é a Vereadora Aldaíza Spocati. Todos os procedimentos que têm vindo do Executivo, do Prefeito, os gabinetes dos Vereadores e Vereadoras têm feito uma incursão na área para ver se realmente a justificativa do autor é necessária. Temos inclusive aprovado todos os PLS com pareceres favoráveis nas mediante essa verificação no local que estão atendendo a pedidos e reivindicações do povo. Se alguém quiser fazer uso da palavra pode fazer. (Pausa. Então, damos por encerrada a audiência pública sobre o PL 553/93 do Executivo. Convidamos os presentes para a audiência do dia 15 de outubro, às 10 horas neste mesmo local. Teremos ainda no dia 15, às 19 horas em Itaquera, nas cohabs I, II, III audiência para discutir a questão dos valores. É projeto do Vereador Antônio Paiva Monteiro Filho que estará presente. Daremos aos moradores a oportunidade de discutir matéria de interesse de mais de 350 mil pessoas. Está encerrada a presente sessão.



Câmara Municipal de

Folha n.º	134	do Proc.
N.º	405	de 19 93
Funcionário	São Paulo	

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Procurando embasar parecer desta Comissão a respeito do PL 405/93, que altera normas de uso e ocupação do solo num trecho da rua Guararapes, solicitamos encaminhar pedido de informações ao Executivo para que este através de seus órgãos técnicos competentes se pronuncie a respeito da matéria, em especial a CET com relação a dúvida suscitada em audiência pública:

1. Como a CET admite grande tráfego, inclusive de diversas linhas de ônibus em Z1, em especial neste trecho da Rua Guararapes compreendido entre a Rua Porto Martins e a Rua Ribeiro do Vale ?

Ver. Zulaiê Cobra Ribeiro
Presidente da Com. de Política Urbana
Metropolitana e Meio Ambiente

Defiro

Ver. Antonio Sampaio
Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

ALLEG-3 -

Senhora Chefe:

Por solicitação do Sr. Presidente,
para providências.

SP., 22 / 10 / 93

FERNANDO R. RENZO
Chefe de Gab. Presidência
Reg. 22336

RECEBIDO EM LEG. 3

22 / 10 / 93

17:10Q.

Sr. Zuzi.

Oficiar ao Executivo, solicitando informações.

26-10-93

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica 1

Sra. Chefe.

Providenciado, conforme determinação de V.Sa.

26-10-93

ZUZU ASSATO
Oficial Legislativo

SEGUE 22, juntado 5, nesta data
documento 5 e papel de informação
rubricado 5 sob folha 5 n.º 13519
Em 03/11/93



Folha No	135	do proc
No	405	de 1993
O funcionário		

Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 26 de outubro de 1993.

DT7-LEG3
OFICIO N.300403/93

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Política Urbana Metropolitana e Meio Ambiente, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 405/93, de autoria do Vereador Bruno Feder - que dispõe sobre a inclusão da Rua Guararapes na classificação ZB-CR1-3, do Quadro nº 8-A, da Lei nº 8.001, de 24/12/79 - solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

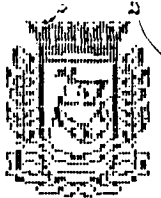
Valho-me da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

ANTÔNIO SAMPAIO
Presidente

Anexo: Cópias xerográficas do P.L. 405/93 e do despacho da comissão solicitante.

A Sua Excelência o Senhor
Engenheiro Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

Z.A.



DT7-LEG3
OFICIO N.300403/93

01-0405/93-3

Folha n.º	03	de proc.
n.º	405	de 1993
OK		

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR BRUNO FEDER

Folha No	136	do proc
No	405	de 1993
O funcionário	[assinatura]	

PROJETO DE LEI

01 - PL
01-0405/93-3

CONSTITUIÇÃO E JORNAL
POLÍTICA URBANA, MEM. N. AMB
ATIVIDADES ECONÔMICAS
PÚBLICAS E ORÇAMENTOS

[assinatura]

Dispõe sobre a inclusão da Rua Guararapes na classificação ZB-CR1-3, do Quadro nº 8-A, da Lei nº 8.001, de 24/12/79.

A Câmara Municipal decreta:

ART 1º - Fica incluído no Quadro nº 8-A, integrante da Lei nº 8.001, de 24 de Dezembro de 1.979, como Trecho de Logradouro Público pertencente a Corredor de Uso Misto ZB-CR1-3 o seguinte logradouro:

Rua Guararapes - no trecho compreendido entre a Rua Ribeiro do Vale e Rua Independência, no Brooklin.

ART 2º - As despesas decorrentes com a execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

ART 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 01 de junho de 1.993.

[assinatura]

BRUNO FEDER
Vereador
Líder da Bancada do P.P.R.



Câmara Municipal de

Folha n.º	134	do Proc.
N.º	405	de 1993
O funcionário	[assinatura]	

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

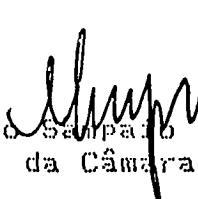
Folha No	137	do proc
Nº	405	de 1993
O funcionário	[assinatura]	

Procurando embasar parecer desta Comissão a respeito do PL 405/93, que altera normas de uso e ocupação do solo num trecho da rua Guararapes, solicitamos encaminhar pedido de informações ao Executivo para que este através de seus órgãos técnicos competentes se pronuncie a respeito da matéria, em especial a CET com relação a dúvida suscitada em audiência pública:

1. Como a CET admite grande tráfego, inclusive de diversas linhas de ônibus em Z1, em especial neste trecho da Rua Guararapes compreendido entre a Rua Porto Martins e a Rua Ribeiro do Vale ?


Ver. Zulaiê Cobra Ribeiro
Presidente da Com. de Política Urbana
Metropolitana e Meio Ambiente

De firo


Ver. Antonio Sampaio
Presidente da Câmara Municipal de São Paulo



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE

Folha No 138 do proc
No 405 de 19 93
SÃO PAULO

São Paulo, 2603 de outubro de 19 93

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº 403/93 de 26.10.93 solⁱ
citando ao Executivo subsídios para emissão de Parecer.

Anexo: Cópias xerográficas do P.L. nº 405/93 e do deppacho da
comissão solicitante.

Recebido em
27/10/93

Elaine Rodrigues Queiroz

S.G.M. e A.T.L.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº.....139.....

do processo nº.....405.93.03.11.93.....(a).....de 19.....

ZUZI ASSATO
Oficial Legislativo

À

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA METROPOLITANA
E MEIO AMBIENTE.

03-11-93

AB
ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica I

SE GUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em/...../.....

(a).....



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 140 do proc.
N.º 405 de 1993
O Funcionário

PARECER
1759/93

PARECER DA COMISSÃO DE
POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E
MEIO AMBIENTE SOBRE O PL Nº
405/93.

Objetiva o presente Projeto de Lei nº 405/93, de autoria do Nobre Vereador Bruno Feder, dispor sobre a inclusão da Rua Guararapes na classificação ZB-CR1-3, do Quadro nº 8-A, da Lei nº 8.001, de 24 de dezembro de 1979, e dar outras providências.

Visa a propositura alterar as características de uso e ocupação do solo de trecho daquele logradouro entre a Rua Ribeiro do Vale e a Avenida Nova Independência, transformando de Zona Z1 para corredor de uso misto ZB-CR1-3.

Justifica o autor que alterações no sistema viário provocam profundas transformações nas áreas atingidas. É o que acontece atualmente com o trecho acima citado. E, ainda, que por suas próprias características a Rua Guararapes conta com um comércio estabelecido há muito tempo. Assim, com a presente alteração, inúmeras empresas, hoje na ilegalidade, poderão atuar com mais tranquilidade.

A Comissão de Constituição e Justiça elaborou parecer pela legalidade da matéria, oferecendo um Substitutivo, transformando o corredor pleiteado em ZB-CR1-II, e alterando o trecho atingido.

Foram realizadas duas audiências públicas, as quais contaram com a presença dos moradores locais e interessados que estão ali estabelecidos, porém operando seus negócios em desconformidade com as atividades permitidas para essa zona de uso.

Na rua já existe comércio instalado que, além da grande intensidade do tráfego local, descaracteriza o uso da zona atual.

Dessa forma, somos favoráveis à aprovação do Projeto de Lei, que virá corrigir a situação irregular que aflige os municípios da área, pois estes já estão estabelecidos e trabalhando normalmente, mas com uso não conforme, em desacordo com a legislação vigente.

No Projeto de Lei em questão, se aprovado como Corredor ZB-CR1-II, como pretende o Substitutivo da Comissão de Constitui-



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 141 do proc.
N.º 405 de 19 79
O funcionário

ção e Justiça, só seriam regularizados os seguintes usos: R1 e mais as atividades de escritórios administrativos sem operação de vendas de mercadorias, firmas, empresas, representação, publicidade e propaganda, turismo, escritórios e consultórios de profissionais liberais, planejamento, projetos, auditoria, consultoria e assessoria, consulados e representações diplomáticas, museus e estacionamento de veículos. Algumas dessas atividades funcionam no local, mas algumas já existentes na faixa em que se propõe o corredor é de uso C1 e C2, que não é permitido.

Assim sendo, esta Comissão apresenta o Substitutivo abaixo que atenderá aos comerciantes já instalados no local, pois a mudança atual proposta no Projeto não está de acordo com a Lei de Zoneamento vigente e o Substitutivo aludido já apresentado, para corredor ZB CR 1-II não regularizará todos os estabelecimentos que lá estão instalados.

SUBSTITUTIVO Nº DA COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE SOBRE O PL 405/93.

Dispõe sobre alteração de normas de características de uso e ocupação do solo.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º - Fica incluído no Quadro nº 8J anexo à Lei nº 9.411, de 31 de dezembro de 1981, como Trecho do Logradouro Público pertencente a Corredor de Uso Especial ZB- CR3, o seguinte logradouro:



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 142 do proc.
N.º 405 de 1993
Funcionário

Rua Guararapes - trecho compreendido entre a Rua Porto Martins e a Rua Ribeiro do Vale, no Distrito do Itaim Bibi.

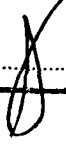
Art. 2º - As despesas decorrentes com a execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente
em 30.11.93

Presidente

Relator

Publicado no DIARIO OFICIAL
de 19 / 11 / 19 93
pagina 76 coluna 3
conferido: 

A Douta Comissão de
Atividade Econômica
Em 17 / 11 / 93

LUIS FERNANDO B. DE ARAÚJO
Secretário

Recebido na Comissão de
Atividade Econômica
Em 22/11 as 12:20 h.

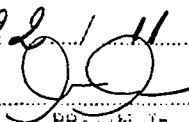
Ao nobre Vereador

Nilo Rodolfo

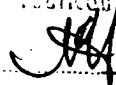
para relatar.

Sala da Comissão de Atividade Econômica

22 / 11 / 93



Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Sr. G. W. juntadas nesta nota - 22/11/93 - publicadas sob
folhas de nº - 08 / 12 / 93 a) 
n.º 143 a 159



Prefeitura do Município de São Paulo

São Paulo, 25 de novembro de 1993

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. n.º

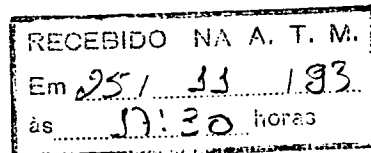
577 /93

Processo no. 59-003.256-93*03

10 - OFICIO

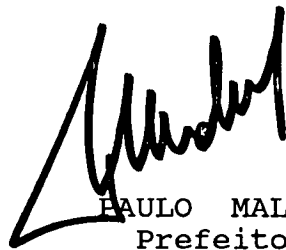
Senhor Presidente

10-0505/93-7



Em atenção ao requerido pela D. Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente, no ofício no. DT.7/Leg.3/300403/93, dessa Egrégia Câmara, tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, cópias das informações prestadas, em caráter preliminar, pelas Unidades competentes desta Prefeitura, relativas ao Projeto de Lei no. 405/93, de autoria do nobre Vereador Bruno Feder, que dispõe sobre a inclusão da Rua Guararapes na classificação Z8-CR1-3, do Quadro no. 8-A, da Lei no. 8.001, de 24/12/79.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.


PAULO MALUF
Prefeito

Anexas: cópias xerográficas de fls. 9/12 do processo no. 59-003.256-93*03.

A Sua Excelência o Senhor Doutor Antonio Sampaio

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

LMBN/rmn

À Com. do Política Urbana

26 / 11 / 93


LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

À Douta Comissão de
Atividade Econômica

Em 29 / 11 / 93


LUIS FERNANDO B. DE ARAÚJO
Secretário



Prefeitura do Município de São Paulo

São Paulo, 25 de novembro de 1993

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. n.º

577 /93

Processo no. 59-003.256-93*03

10 - OFICIO

Senhor Presidente

10-0505/93-7

Em atenção ao requerido pela D. Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente, no ofício no. DT.7/Leg.3/300403/93, dessa Egrégia Câmara, tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, cópias das informações prestadas, em caráter preliminar, pelas Unidades competentes desta Prefeitura, relativas ao Projeto de Lei no. 405/93, de autoria do nobre Vereador Bruno Feder, que dispõe sobre a inclusão da Rua Guararapes na classificação Z8-CR1-3, do Quadro no. 8-A, da Lei no. 8.001, de 24/12/79.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

PAULO MALUF
Prefeito

Anexas: cópias xerográficas de fls. 9/12 do processo no. 59-003.256-93*03.

A Sua Excelência o Senhor Doutor Antonio Sampaio

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

LMBN/rmn

Folha n.º 144 do processo
n.º 405 de 1993
o funcionário

Papel para informação rubricado como folha Nº 09 do
Xerox do Processo Nº 59-003.256-93*03

19/11/93

Data

Solange Aparecida Gonçalves
Assinatura
SOLANGE APARECIDA GONÇALVES
Estagiária Reg. GET 12963-1
SPL

A
SPL - Sra. Superintendente

Há algumas incorreções no PL 01-0405/93-3 que dificultam a exata compreensão da proposta do vereador Bruno Feder.

A lei 8001 não é de 24 de dezembro de 1979 e sim de 24 de dezembro de 1973 e, em seu quadro 8A não há a categoria de corredor Z8-CR1-3. Há sim as categorias Z8-CR1 e Z8CR3.

A categoria Z8CR1 foi desdobrada em Z8-CR1-I e Z8-CR1-II pela lei 9049/81 e não tenho conhecimento da criação do corredor Z8-CR1-3. Isto leva a crer que o PL em questão, talvez esteja se referindo à categoria de corredor Z8-CR3.

Conforme sugerido pela vereadora Zulaiê Cobra Ribeiro, o trecho da R. Guararapes referido no PL 01-0405/93 pertence à Z1-020, o que significa que, devido à característica estritamente residencial da Z1, a R. Guararapes deveria se transformar em Z8-CR1-II ou II, compatíveis com Z1, e não em Z8-CR3, que é um corredor de uso misto e alta densidade, cujo melhor exemplo é a Av. Brig. Faria Lima.

Estas questões, porém, são da alçada de SEMPLA, e à CET cabe responder sobre o fato da R. Guararapes ser trajeto de vários Ônibus e de tráfego intenso, conforme dito pela vereadora Zulaiê Cobra Ribeiro.

O zoneamento de uso do solo vigente em S. Paulo foi concebido em 1971, sobre um plano de expansão viária generoso e ambicioso, que não se cumpriu. A cidade continuou crescendo apesar dos planos e o DSV/CET, cuja incumbência é gerenciar a circulação, tem para utilizar como espaço de circulação o sistema viário existente. As Z1, apesar de estritamente residenciais, não são condomínios fechados e suas vias são bens de uso público. Sendo assim, todas as vias da cidade estão teoricamente disponíveis para viabilizar a interligação entre os bairros e regiões, até porque o zoneamento se altera ao longo das vias e o trânsito não pode ser penalizado pela alternância das zonas de uso.

SPL/19.11.93 - Disq. 11.
Arq. PROC26 - HMM/sag.

Folha n.º 146 de 495
n.º 405 de 1995
o funcionário *[assinatura]*

Papel para informação rubricado como folha N.º 10 do
Xerox do Processo N.º 59-003.256-93*03

19/11/93

Data

[assinatura]
Assinatura
SOLANGE APARECIDA GONÇALVES
Estagiária Reg. CET 12963-1
SPL

A R. Guararapes, por exemplo, atravessa uma Z1 e também uma Z10, além de se conectar a uma Z4 e uma Z3. É impossível alterar itinerários de ônibus ou volumes de autos conforme as características de cada zona que a via atravessa. Se se desviasse o trânsito da R. Guararapes no trecho em que ela atravessa a Z1, todo o trânsito da região do Brooklyn e Sto. Amaro seria prejudicado.

Por outro lado, do ponto de vista dos transportes, a R. Guararapes é básica para a circulação na região, porque apresenta continuidade física, através de seu prolongamento que é a R. Jesuíno Maciel, ligando as avenidas Luís Carlos Benini e Washington Luís. Juntamente com as vias Pde. Antonio José dos Santos/Vieira de Moraes, as ruas Guararapes/Jesuíno Maciel formam um binário de apoio à AV. dos Bandeirantes, permitindo a circulação entre Brooklyn e Aeroporto.

São essas as razões que levam o DSV/CET a utilizarem a R. Guararapes como apoio básico à circulação da região, apesar desta via, em um de seus trechos, passar por uma Z1.

[assinatura]

URB. HELOISA HELENA DE MELLO MARTINS
Gerência de Desenvolvimento e Estudos Especiais - GDE

SPL/19.11.93 - Disq. 11.

Arq. PROC26 - HHH/sag.

Folha n.º 147 do prog
n.º 405 do 93
o funcionário

Papel para informação rubricado como folha No 14 do
Xerox do Processo Nº 59-003.256-93*03

19/11/93

Data

Solange Aparecida Gonçalves
Assinatura /

SOLANGE APARECIDA GONÇALVES
Estagiária Reg. CET 12963-1
SPL

Ao
DSV/AT - Sr. Assistente Técnico

Segue com o parecer de GDE às folhas nos 10 e 11, o qual
ratifico.

Nancy Reis Schneider

ARTQ2 NANCY REIS SCHNEIDER
Superintendente de Planejamento e Desenvolvimento - SPL

DSV. GAB

19/11/93

RECEBIDO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º 148 do proc.
n.º 405 de 1993
o funcionário

Folha de informação n.º 12

Processo n.º 59.003.256-93 & 03 em

Neusa Maria dos Santos

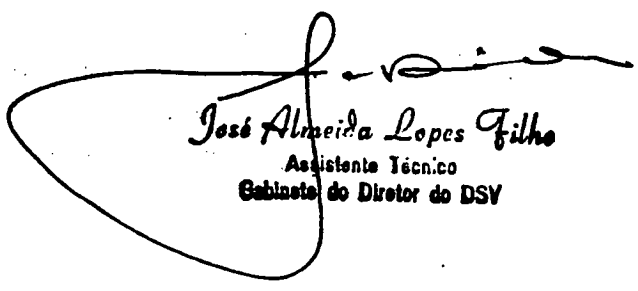
REG. 137.112

OAG III

DSV/Sr.Diretor

Encaminhamos o presente processo à V.Sa, informando que o Projeto de Lei nº405/93, de autoria do Legislativo, foi analisado pela CET, com o informado as fls.09 e fls.10 pela SPL, que ratifico.

DSV/AT., em 18/11/93.


José Almeida Lopes Filho
Assistente Técnico
Gabinete do Diretor do DSV

Fapel para informação rubricado como folha No 009
Xerox do Processo No 59-003.256-93*03

Folha n.º 149 do proc
n.º 405 do 915
funcionário *[assinatura]*

19/11/93

Data

[assinatura]
Assinatura
SOLANGE APARECIDA GONÇALVES
Estagiária Reg. CET 12963-1
SPL

A
SPL - Sra. Superintendente

Há algumas incorreções no PL 01-0405/93-3 que dificultam a exata compreensão da proposta do vereador Bruno Feder.

A lei 8001 não é de 24 de dezembro de 1979 e sim de 24 de dezembro de 1973 e, em seu quadro 8A não há a categoria de corredor Z8-CR1-3. Há sim as categorias Z8-CR1 e Z8CR3.

A categoria Z8CR1 foi desdobrada em Z8-CR1-I e Z8-CR1-II pela lei 9049/81 e não tenho conhecimento da criação do corredor Z8-CR1-3. Isto leva a crer que o PL em questão, talvez esteja se referindo à categoria de corredor Z8-CR3.

Conforme sugerido pela vereadora Zulaiê Cobra Ribeiro, o trecho da R. Guararapes referido no PL 01-0405/93 pertence à Zi-020, o que significa que, devido à característica estritamente residencial da Zi, a R. Guararapes deveria se transformar em Z8-CR1-II ou II, compatíveis com Zi, e não em Z8-CR3, que é um corredor de uso misto e alta densidade, cujo melhor exemplo é a Av. Brig. Faria Lima.

Estas questões, porém, são da alçada de SEMPLA, e à CET cabe responder sobre o fato da R. Guararapes ser trajeto de vários Ônibus e de tráfego intenso, conforme dito pela vereadora Zulaiê Cobra Ribeiro.

O zoneamento de uso do solo vigente em S. Paulo foi concebido em 1971, sobre um plano de expansão viária generoso e ambicioso, que não se cumpriu. A cidade continuou crescendo apesar dos planos e o DSV/CET, cuja incumbência é gerenciar a circulação, tem para utilizar como espaço de circulação o sistema viário existente. As Zi, apesar de estritamente residenciais, não são condomínios fechados e suas vias são bens de uso público. Sendo assim, todas as vias da cidade estão teoricamente disponíveis para viabilizar a interligação entre os bairros e regiões, até porque o zoneamento se altera ao longo das vias e o trânsito não pode ser penalizado pela alternância das zonas de uso.

SPL/19.11.93 - Disq. 11.
Arq. PROC26 - HMM/sag.

Folha n.º 150 do proc.
n.º 405 de 12/93
o funcionário *[assinatura]*

Papel para informação rubricado como folha Nº 10 do
Xerox do Processo Nº 59-003.256-93*03

19/11/93

Data

[assinatura]
Assinatura
SOLANGE APARECIDA GONÇALVES
Estatária Reg. CET 12963-1
SPL

A R. Guararapes, por exemplo, atravessa uma Z1 e também uma Z10, além de se conectar a uma Z4 e uma Z3. É impossível alterar itinerários de ônibus ou volumes de autos conforme as características de cada zona que a via atravessa. Se se desviasse o trânsito da R. Guararapes no trecho em que ela atravessa a Z1, todo o trânsito da região do Brooklyn e Sto. Amaro seria prejudicado.

Por outro lado, do ponto de vista dos transportes, a R. Guararapes é básica para a circulação na região, porque apresenta continuidade física, através de seu prolongamento que é a R. Jesuíno Maciel, ligando as avenidas Luís Carlos Benini e Washington Luís. Juntamente com as vias Pde. Antonio José dos Santos/Vieira de Moraes, as ruas Guararapes/Jesuíno Maciel formam um binário de apoio à AV. dos Bandeirantes, permitindo a circulação entre Brooklyn e Aeroporto.

São essas as razões que levam o DSU/CET a utilizarem a R. Guararapes como apoio básico à circulação da região, apesar desta via, em um de seus trechos, passar por uma Z1.

[assinatura]

URB. HELOISA HELENA DE MELLO MARTINS
Gerência de Desenvolvimento e Estudos Especiais - GDE

SPL/19.11.93 - Disq. 11.

Arg. PROC26 - HHH/sag.

Folha n.º 151 do proc
n.º 405 de 93
o funcionário *[assinatura]*

Papel para informação rubricado como folha No 11 do
Xerox do Processo N.º 59-003.256-93*03

19/11/93

Data

[assinatura]
Assinatura /

SOLANGE APARECIDA GONÇALVES
Estagiária Reg. CET 12963-1
SPL

Ao
DSV/AT - Sr. Assistente Técnico

Segue com o parecer de GDE às folhas n.ºs 10 e 11, o qual
ratifico.

[assinatura]

ART.º NANCY REIS SCHNEIDER
Superintendente de Planejamento e Desenvolvimento - SPL

DSV. GAB
19/11/93
RECEBIDO

SPL/19.11.93 - Disq. 11.
Arg. PROC26 - HHH/sag.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º 152 do proc
n.º 405 de 1993
o funcionário *MF*

Folha de informação n.º 12

Processo n.º 59.003.256-93 & 03 em *Neusa Maria dos Santos*
REG. 137.112
OAG III

DSV/Sr.Diretor

Encaminhamos o presente processo à V.Sa,
informando que o Projeto de Lei nº405/93, de autoria
do Legislativo, foi analisado pela CET, com o informa-
do as fls.09 e fls.10 pela SPL, que ratifico.

DSV/AT., em 18/11/93.

José Almeida Lopes Filho
Assistente Técnico
Gabinete do Diretor do DSV



Câmara Municipal de São Paulo

PARECER
1932/93

Folha n.º 153 do pro
n.º 405
de 1993

DA COMISSÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA SOBRE O PROJETO DE LEI 405/93

De autoria do nobre Vereador Bruno Feder, o projeto visa alterar as restrições de uso e ocupação do solo nos lotes limítrofes ao trecho da Rua Guararapes compreendido entre a Rua Ribeiro do Vale e a Rua Nova Independência, que atualmente pertence à Zona de Uso Estritamente Residencial Z1-020.

A Rua Guararapes, no Brooklin Novo, já constitui um corredor comercial. Pelas normas atualmente em vigor, parte da referida rua pertence a Z-10, onde o comércio e os serviços de âmbito local são usos permitidos, e parte a Z-1.

É uma das vias de ligação entre dois eixos viários radiais muito importantes - a Av. Eng. Luiz Carlos Berrini e a Av. Santo Amaro - e recebe, por esse motivo, um fluxo intenso de tráfego, inclusive ônibus. Assim, comércio e serviços tendem a se instalar também no trecho zoneado como estritamente residencial.

Os proprietários de casas situadas em Z-1 se defrontam com um problema grave, pois seus imóveis não encontram mercado para residência unifamiliar isolada, devido às características da rua; não podem ser destinados - legalmente - a estabelecimentos de comércio ou serviços, e tampouco podem dar lugar à construção de prédios de apartamentos.

Justifica-se, assim, a alteração pretendida da legislação, transformando em corredor de uso especial Z8-CR3 o trecho mencionado no projeto de lei.

Favorável, pelo exposto, o parecer.

Esta Comissão observou que se o corredor proposto terminasse na Rua Ribeiro do Vale, restaria apenas um quarteirão ainda em Z-1, entre a referida rua e o limite da Zona Z10. Para evitar isso, apresentamos o substitutivo que segue, que acompanha, de resto, o Substitutivo da Comissão de Política Urbana.

SUBSTITUTIVO Nº

DA COMISSÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA
SOBRE O PL 405/93

Altera normas de uso e ocupação do solo num trecho da Rua Guararapes, situado na Z1-020.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 154 do proc.
n.º 405 de 1993
funcionário

Art. 1º - Fica excluído da Zona de Uso Z1-020, cujo perímetro é descrito no quadro 8J, anexo à Lei nº 9.411 de 31 de dezembro de 1981, o trecho da Rua Guararapes compreendido entre a Rua Porto Martins e a Rua Califórnia, no distrito de Itaim Bibi.

Art. 2º - O trecho da Rua Guararapes mencionado no artigo anterior passa a integrar a lista de trechos de logradouros públicos pertencentes ao corredor de uso Z8-CR3, do quadro 8J, anexo à Lei nº 9.411, de 31 de dezembro de 1981.

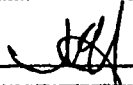
Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

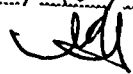
Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala da Comissão de Atividade Econômica, 07/12/93.

Presidente

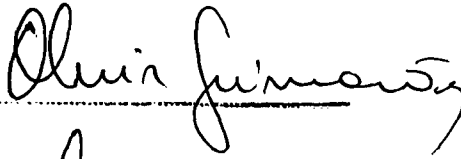
Relator

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
de 08/12/93
pagina 75 coluna 29/32
conferido: 

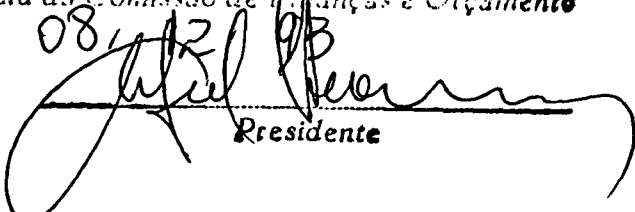
À Douta Comissão de
Finanças e Orçamento
Em, 08/12/93


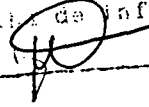
Recebido na Comissão de
Finanças e Orçamento
Em 08/12/93 às 15:15h.


MARGARETE LUNES SILVA
Secretária

Ào nobre Vereador 
para relatar

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento

08/12/93

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubri-
cado(s) sob nº 155 e folha de informação sob
n.º 1412/93 a 



PARECER
2009/93

Municipal de São Paulo

PARECER DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 405/93

Visa o presente projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Bruno Feder, dispõe sobre a inclusão no Quadro 8-A, integrante da Lei nº 8.001, de 24 de dezembro de 1979, como Trecho de Logradouro Público pertencente a Corredor de Uso Misto Z8-CR1-3, da Rua Guararapes, no trecho compreendido entre a Rua Ribeiro do Vale e a Rua Independência, no Brooklin.

Segundo a justificativa, o intenso volume de tráfego que existe no logradouro em questão, e também os estabelecimentos comerciais ali instalados há muito tempo, descaracterizou o aspecto residencial do mesmo. Deste modo, a propositura objetiva adequar o zoneamento urbano a esta nova realidade.

No âmbito da competência desta Comissão, nada temos a opor à propositura porquanto as despesas decorrentes de sua execução correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, em 14 de dezembro de 1993.

Presidente -

Relator

[Handwritten signatures]

*Josefina
Alber, 4/2/93*

Retificação

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
de 15/12/93 pág. 44
coluna 10 conferido: 10

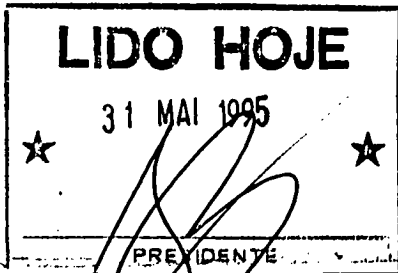
Publicado no DIÁRIO OFICIAL
de 14/12/93 pág. 46
coluna 32 conferido: 10

A A.T.M.
Em, 14/12/93

MARGARETE LUNES SILVA
Secretária

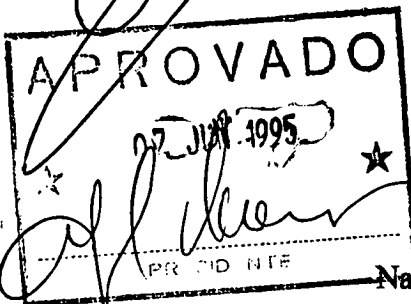
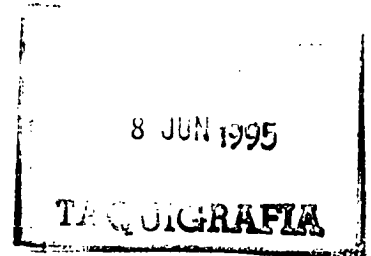


Câmara Municipal de São Paulo



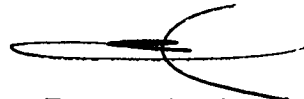
REQUERIMENTO

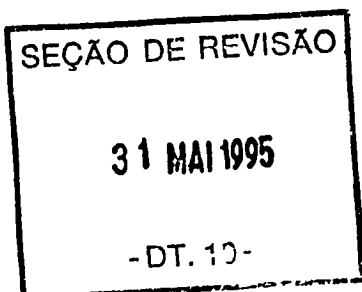
07 - RPS
07-0251/1995



Na forma regimental, requiro a RETIRADA de tramitação e ARQUIVAMENTO do PROJETO DE LEI Nº 405/93 (ZONEAMENTO) de minha iniciativa.

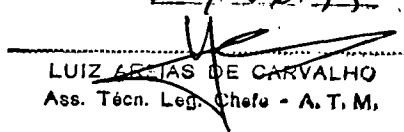
Sala das Sessões, 31 de maio de 1995


Bruno Feder
Vereador



Ao DT. 94 - Sr. Chefe:
Arquivar o presente processo.

29/06/55

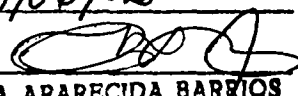

LUIZ AZEIAS DE CARVALHO
Ass. Técn. Leg. - A. T. M.

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ 156 fls.

Arquivo em 29/06/55

O FISC.


REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica

São Paulo, 8 de outubro de 1993

Exmo. Sr.

Vereador Bruno Feder

Digníssimo Líder do PPR

Câmara Municipal de São Paulo

Nesta

Assunto: PL 405/93 - MUDANÇA DE ZONEAMENTO
DA RUA GUARARAPES PARA ZB-CR 1

Prezado Vereador,

Através de inserção em periódico desta cidade, tomamos ciência do projeto de lei retro citado.

No último dia 6, tivemos a oportunidade de participar da 1ª audiência pública do projeto, debatendo com a digníssima vereadora Dra. Zulaiê Cobra Ribeiro.

Gostaríamos de aproveitar esta missiva para fazer algumas ponderações relativas à rua em pauta.

Como é de seu conhecimento, esta rua está inserida em múltiplas classificações de zoneamento, ou seja: da Avenida Santo Amaro até a Rua Califórnia, identifica-se como Z-10; da Califórnia até a Av. Nova Independência, como Z-1; e da Av. Nova Independência até a Av. Nações Unidas, como Z-10.

A Rua Guararapes, antes da gestão Figueiredo Ferraz, classificava-se como Z-2. Mudou para Z-1 por atitude deste prefeito para preservar o patrimônio da Sociedade Hípica Paulista, cujo terreno estava na

VEREADOR  BRUNO FEDER

iminência de ser adquirido por grupo empresarial para construção de shopping center.. Com esta atitude, toda a área limítrofe desta sociedade passou a se destinar somente a construção de residências. Todavia, alguns empreendedores conseguiram autorização durante as gestões pós-Figueiredo Ferraz (Janio Quadros e Luiza Erundina), para a construção de prédios residenciais, como por exemplo os prédios da Rua Guaraiúva (entre as Ruas Luisiana e Nebraska) e Rua Nebraska (entre as Ruas Guaraiúva e Ribeiro do Vale).

É de seu conhecimento que a Rua Guararapes é composta de toda gama de comércio e serviços, bem como de prédios residenciais. Com relação às residências desta rua, seus moradores se encontram em situação crítica, pois quando podem estão vendendo (fato raro, pois os valores alcançados estão aquém do seu valor real) ou alugando (quando conseguem algum empresário informal que se disponha a trabalhar sem identificação) suas propriedades para fugir do tráfego pesado e do trepidar de suas casas causado pelas três linhas de ônibus que têm seu itinerário passando por esta rua.

Assim sendo, vimos solicitar a V. Exa. que proponha no seu projeto de lei a alteração da área em questão para Z-10, unificando o zoneamento com o já existente nas demais áreas da Rua Guararapes.

Certos de sua compreensão e apoio à nossa proposta, firmamo-nos mui

Cordialmente,

Mudança de Zonamento PL 405/93
compreendendo entre R. Ribeiro do Vale
e Nova Independência

- Nair Ledaíra Sousa Batista RG. 7.304.493 -
R. Guararapes 1315. ~~M. Batista~~
- Anne P. Garne Salate RG.
- Rua Guararapes 1379.
- José Carlos Paulino da Silva ~~Paulino da Silva~~ 17862764
Rua Guararapes 1334
- Edite S. NORONHA P/LR RG. 10.232.662.9
Rua Guararapes, 1334
- Helma Conceição Silva ~~Helma~~
R. Guararapes 1351
- TEREZINHA J. C. ARAUJO RG 3814239
R. Guararapes 1354.
- MARLENE BIANCA BLUMENFELD BECK - ~~M. Beck~~
RG 5900779 - Rua Guararapes 1360
- EVALDO S. MATHIAS RG 8.915.511
Rua Guararapes 1432. ~~Mathias~~
- MARIO V. ZUPO - ~~M. Zupo~~
RG. 2.740.193 - RUA GUARARAPES, 1438
- MARIO V. ZUPO - ~~M. Zupo~~
RG. 2.740.193 - RUA GUARARAPES, 1446
- ~~Uladimir~~ ~~Uladimir~~ Rua Guararapes 1502
RG 17388695 - DAVID TEIXEIRA MENDES.
- Susana E. de Moraes Susana E. de Moraes
Rg. 6.558316 R. Guararapes 1510
- Zulica Ep. C. Gonçalves, Zulica Ep. C. Gonçalves
Rg. 5906.097-9 R. Guararapes 1531
- Leonor Vacon R. Guararapes 1542
RG 3002512
- Maria Estela O. Goloy RG. 13.631.820-3
R. Guararapes, 1548 M.Olin

- Maria Lela V. Aguiar Mat RG-# 6944011
Guararapes - 1499
- JERA LUCIA VARNIER LEITE - RG 6094435-G - Varnier Leite
R. Guararapes 1493
- ANGELA DE OLIVEIRA COSTA - R.G. 12693711 - Angela de O. Costa.
R. Guararapes 1489
- FERNANDO MACHQUES JUNIOR RG 10893836 Cul./-
R. GUARARAPES 1423
- VALDIR RIBEIRO DE SOUZA. RG 16.889 714.
Valdir R. Guararapes 1463.
- FERNANDO MANOEL V. CRISTOVÃO
R. Guararapes 1443 RG 8.360.546.
- RUDY ~~Netto~~ RG 1.990.959
RUA GUARARAPES IV: 1433
- MARIA DULCE BALTHAZAR EIRAS - RG 4877808
R. GUARARAPES, 1424 ~~Maria Eiras~~
- LUIZ MARCONDES MACHADO - Luiz M. Machado
R. Guararapes, 1393. RG. 4464550
- JOSÉ PEDROUX ~~Pedroux~~ RG-3.256.837
R. GUARARAPES, 1.234
- Paulo Cesar Yoshimizu RG 13376763 ~~Paulo Cesar Yoshimizu~~
- JOSE ARBONIES DIRZANCO RG W106648-6 ~~Jose Arbonies Dirzanco~~
RUA GUARARAPES 1359
- NORMA JOSEPHINE HEMPEL Normakempil
RUA GUARARAPES 1343 RG 4231350
- Walter Benturion Walter Benturion
RG. 1144455 Rua Guararapes 1344
- Emilia Tamenas Seabra
Rua Guararapes, 1309 - RE VO21133-C
Emilia Tamenas Seabra
- Miguel Manzono Filho
Rua Guararapes, 1298, RG. 7.440.631, Miguel Manzono Filho
- RUA GUARARAPES, 1310 RG. 221.75140-3

Am

3

- Amadeu D'Afonseca e Silva ~~Amadeu~~
R.G. 3.336.7114-9 - R. Guararapes, 1504
- Maria José H. Bayma - Maria José H. Bayma
RG. 2.870.616 - R. Guararapes, 1279
- ~~ARCISIO DA SILVA RA. 1112 X 10~~
R.D. 2.579.689 S.P. - Guararapes 1256
- Henry Costa De Miquis - Henry Costa De Miquis
RG 8.361.326 S.P. Guararapes 1266.
- José Roberto Paces RG 2638829 R. Guararapes 1124
- ANTONIO CAMPOS NETO. RG 274874-6 R. GUARARAPES 1134
- Teujinha Leite Aranha. R.G. 3.158988 Teujinha Leite Aranha
R. Guararapes 1059-
- * Ovídio Paranhos Bueno RG-2076009 - Ovídio Paranhos Bueno
R. Guararapes - 1049 -
- Anna Cecilia Montanari Rodrigues - Marinho
RG-3633228 - Rua Guararapes, 1039
- Luis Martin Stangenham - Luis Stangenham
RG/E W. 497436 - R. Guararapes, 1332
- Edma Ruocco Battistelli - Battistelli
RG 2.120.272 - R. Guararapes 810
- PEDRO BATISTA DA SILVA FUD GUARARAPES 818
R.G 3942814 - R. Guararapes
- Sarah Pires de Camargo Barana - Barana
R. Guararapes 857 - R.G. 2.097.245
- EDGAR L. ESTEVES - R. GUARARAPES, 967 - RG. 9.049.848 - SP.
- Clayton Lisboa - R. GUARARAPES, 958 - RG. 5696032
- Lenato Jr. - R. GUARARAPES, 1038 - RG. 3893143
- Antonio Carlos Lucini N. JUDISAPES, 1100 - RG. 11.794.955
- NIVARDO ALVES DE SOUZA RG. 22175103
- SERGIO ETIAS - R. GUARAPES 392 - RG. 5.364.574
- ~~Viviano da Silva~~ R. Guararapes 1600 RG 126134
- NELSON TAVARES JÚNIOR RG 10.164.550 R. GUARARAPES 1156
- Antonio Alves dos Santos Rua Guararapes, 1875 RG 55777

1347
a list
manila
1541
anville

RG. 11.107.457-SL - ~~Luiz~~ Francisco Pulheiro
RUA GUARARAPES, nº 1.137 - Markin

- Guararapes 1.349 - Margarida Boas 6241519.
- Guararapes 1316 - Ueta Cesar Cortez RG 6241793
- Guararapes 1310 - Ueta Cesar Cortez RG 6241793
- GUARARAPES QD 151 lot 25 Aluisio Vaz Carvalho RG 3385482
- GUARARAPES 1372 DIAMANTINO DE MELO SENADO RG W 265915-0
- Antonio Pires Antonio Pires
RG. 1.720035. RU Cuatrecasas/POB 1291